ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.794

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Não prosseguirá o inquérito parlamentar sôbre os jornais

Continua a discussão do relatório sôbre a 'Última Hora'

Será encerrado definitivamente no próximo dia 3 de dezembro o prazo concedido à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações entre emprêsas jornalísticas e o Banco do Brasil para concluir seus trabalhos e apresentar o respectivo relatório.

Neste sentido, o plenário da Câmara dos Deputados rejeitou, na sessão de ontem por 146 votos contra 35, requerimento daquele órgão especial.

PROPOSTA DE CASTILHO

Nesse pedido, o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar, sugeriu ao plenário duas soluções. Se a Casa entendesse que aquêle órgão deveria se limitar a responder as perguntas contidas na resolução que a constituiu, não seria necessário novo prazo, porque já haviam sido colhidos os elementos necessários para o respectivo relatório. No entanto, se o plenário julgasse que as investigações deveriam descer aos pormenores das transações realizadas por cêrca de 50 emprêsas, era indispensável conceder uma prorrogação de prazo por mais 90 dias.

De acôrdo o Govêrno

Encaminhando a votação, o deputado Gustavo Capanema declarou que o propósito do Govêrno coinci-

(Conclui na 2.ª página)

Escolhidos os "cabeças" da Copa do Mundo

ZURICH, 30 (U. P.) — Oito países foram escolhidos para cabeças de chave na Taça do Mundo, na Suiça, no próximo ano.

Ésses países foram escolhidos hoje pelo Comitê da Taça do Mundo, reunido em sessão que du-

(Conclui na 2.ª página)

Nêste jôgo, a Hungria pôs fim, por 6x3, a uma tradição de 90 anos de invencibilidade da seleção inglêsa, na Inglaterra. No flagrante, uma defesa do arqueiro húngaro Grosics, acossado pelo dianteiro britânico Mortensen. — (Foto UP, via aérea)

O PADRE DISCURSA A JANGO

O ponto alto do comicio com que os mineiros de Morro Velho homenagearam o sr. Jango Goulart (cuja candidatura à Presidência da República foi mais uma vez lançada), foi o discurso do padre Osvaldo Barbosa (na foto), que saudou o Ministro do Trabalho, como "o solucionador de uma greve abençoada" — (Reportagem, na 12.ª página)

Lúcio insultou tanto os industriais que Jango não gostou

O deputado petebista Lucio Bittecourt decepcionou os meios políticos e o povo de Belo Horizonte com violento discurso pronunciado no comício de homenagem ao sr. Jango Goulart (sábado à noite) em que investiu contra os homens da indústria do país chamando-os de ladrões e exploradores da classe operária.

A atitude do sr. Lucio Bittencourt foi interpretada como provocação estúpida e infeliz.

O MENOS APLAUDIDO

Disse o orador, a certa altura, que aceitava a luta de classes e que os patrões haveriam de receber a paga por sugarem o suor dos trabalhadores.

A despeito, porém, da maneira agressiva como se expressou, a pretexto de impressionar o povo, o sr. Lúcio Bittencourt não conseguiu mais do que ser o menos aplaudido de quantos discursaram na concentração de cêrca de cinco mil pessoas.

De tal maneira foi violento e intempestivo o discurso que, de volta do comício, o sr. Jango Goulart comentou com o deputado Vieira Lins: "Tu já imaginaste se êsse discurso tivesse sido pronunciado por mim? Já imaginaste a "onda"?

(Conclui na 2.ª página)

Jânio, Ademar e Prestes os candidatos

Três candidaturas estão pràticamente postas ao govêrno de S. Paulo: Ademar, Jânio Quadros e Prestes Maia. Entretanto, antes do fim dêste mês nenhum com-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
VENTOS: Do norte para o sul.
MÁXIMA: 27,7.
MINIMA: 18,1.

Doente Carmen Miranda não vem ao festival

Por se encontrar com "surmenage", Carmem Miranda não comparecerá ao Festival de Cinema no Brasil. Especialmente convidada pela Comissão Executiva do conclave, a "brazilian bombshell" dos americanos escusou-se com a prescrição médica para um longo período de repouso numa das clínicas de Hollywood.

Entretanto Joan Crawford (com certeza), Marlene Dietrich, Ester Williams, Grear Garson, Walter Pidgeon, Bob Hope e James Stewart deverão integrar a delegação norte-americana que estará presente a festa cinematográfica na capital bandeirante.

(Conclui na 2.ª página)

Negada urgência ao abono do trabalhador

Derrubada a medida pelo líder da maioria na Câmara

A despeito de haver recebido parecer favorável da Comissão de Legislação Social, o plenário da Câmara dos Deputados não concordou em conceder tramitação de urgência ao projeto que concede abono de Natal aos trabalhadores das emprêsas privadas, a título de participação nos lucros.

O autor da proposição, deputado Gurgel do Amaral, formulou o respectivo requerimento. Acompanhando o pronunciamento do líder da maioria, a Mesa deu-o como rejeitado, tendo o deputado Muniz Falcão pedido verificação. Não havia "quorum" no recinto. A chamada nominal, no entanto, confirmou a rejeição do pedido do representante carioca. Votaram a favor do requerimento apenas 38 deputados. Contra, manifestaram-se cento e vinte sete.

A Incoerência do Govêrno

No final dos trabalhos, o deputado Gurgel do Amaral foi à tribuna para protestar contra a ati-

La Rocque vence nas 1.as apurações

SÃO LUIS, 30 — (D. C.) — As primeiras urnas apuradas nesta Capital deram 655 votos ao sr. Henrique La Rocque de Almeida, contra 222 ao seu competidor, sr. Carvalho Guimarães. Dezessete mil eleitores compareceram aos postos de votação da cidade, número êsse inferior apenas em 5 aos que votaram em 1950.

Também nos Municípios de Carolina, Pedreiros, Coroatá, Itapecurú e Colinas vence o candidato oposicionista.

Perdendo

Entretanto em Vitória, Parnaíba, Parnarama, Balsas, Rosário e Humberto de Campos, o sr. Carvalho Guimarães está vencendo. Em Caxias e Codó há equilíbrio de votação. (As urnas abertas no primerio Município dão 466 a Carvalho e 440 a La Rocque).

Todavia, está havendo enorme abstenção no interior do Estado, que talvez seja prejudicial à candidatura oficial.

Fraude

Em algumas seções da Capital os fiscais das oposições coligadas alegam ter constatado fraudes na

(Conclui na 2.ª página)

NEM VIGÁRIO NEM VIGARISTA

O cavalheiro acima, numa pose de Charles Atlas em contração muscular, nada mais pretende fazer do que confundir a observação do leitor para os traços de sua fisionomia. Embora cubra as partes de seu corpo com a longa e negra túnica clerical é simplesmente um arrecadador de óbulos para a matriz de Olinda (autorizado pelo paroco local), que, para tornar mais convincente sua missão, toma de empréstimo uma batina e, de sacola em punho, executa o seu mistér. Foi prêso ontem, em Botafogo. Autuado por falsa qualidade. Mas o Código Penal não prevê o uso indevido de batina. E o rapaz vai ser sôlto e o comissário chamado às falas. - (Texto na 8.ª pág.)

Não conseguiu o líder votar o projeto do Comércio Exterior

A despeito dos esforços desenvolvidos pelo líder do govêrno, deputado Gustavo Capanema, foi retirado da Ordem do Dia da sessão extraordinária de ontem, à noite, o projeto oriundo do Ministério da Fazenda que cria a Carteira de Comércio Exterior, dispõe sôbre o intercâmbio comercial com o exterior e dá outras providências.

A resolução da Mesa baseou-se na praxe de que, mesmo em regime de urgência, os projetos não devem entrar em Ordem do Dia, sem ter recebido, pelo menos, um parecer.

A questão de ordem

Por um equivoco do presidente em exercício, sr. José Augusto, foi dada a palavra ao deputado Daniel Faraco, para discutir a matéria. Quando o representante gaúcho dei-

(Conclui na 2.ª página)

Senador Capehart: reacionário ou comunizante?

Reportagem de RENATO JOBIM

Encontra-se entre nós, desde quinta-feira, o senador Homer E. Capehart, presidente da Comissão Bancária e Monetária do Senado Americano. Pretende o ilustre visitante, conforme declarou em entrevista coletiva, avistar-se com homens de negócio brasileiros, in-

(Conclui na 2.ª página)

Ditadura financeira e... fiscal

O nosso brilhante colega Austregésilo de Ataíde referiu-se outro dia, em sua nota diária no "Diário da Noite", ao hábito, que se vai generalizando, de atacar a Justiça, por certas decisões menos simpáticas tomadas em favor de altos funcionarios da Prefeitura. Invoca-se o que vai de injusto na gritante disparidade existente entre os salários dos chamados "milionários" municipais e os das demais classes de servidores, algumas delas muito mal pagas.

Em primeiro lugar, é preciso atribuir a responsabilidade por essa anomalia a quem realmente a praticou. Se as situações nababescas foram criadas pelo Executivo, no período descricionário, ou pelo Legislativo, na fase constitucional, é evidente que a culpa lhes deve ser exclusivamente atribuida. Ao juiz o que compete é fazer cumprir as leis, que se presumem inspiradas no bem público. Nem sequer lhe cabe discutir êsse aspecto, senão para que suas opiniões venham a influir na obra futura dos legisladores.

Além disso, seria um êrro exortar a Justiça a baixar decisões arbitrárias, contrárias à letra expressa da lei, sob a alegação de que se trata de proteger o bem comum, ameaçado pela obra impensada ou anti-social dos legisladores. As situações juridicamente perfeitas, onde existam, devem ser acatadas. Se suas consequências acarretam verdadeira calamidade, chegue-se mesmo à emenda da Constituição, como já foi feito. Mas não se queira atribuir aos juízes o poder de legislar "au rebours" do que está estrito na lei, porque, então, cairemos numa ditadura tão odiosa como qualquer outra, a do Judiciário.

A observância rigorosa da lei é a contraface dos Governos democráticos. Por isso nos rebelamos contra certas medidas recentes do Executivo tomadas sob o pretexto de salvação pública. Que desastre é êsse que se quer evitar, se há dois meses atrás se pedia ao Congresso uma lei contrária ao espírito das novas medidas? Que bem público é êsse que se quer resguardar, se, para fazê-lo, é preciso destruir um maior, como o de subverter o regime legal do país e instituir a ditadura financeira, tudo isso à base da famosa ordem de serviço expedida por um órgão burocrático?

* * *

De quando em quando, vemos críticas causticantes a um ou outro juiz de direito, porque concedeu um mandado de segurança consagrando uma situação odiosa aos olhos da opinião pública. Medidas salvadoras são pedidas aos tribunais superiores, para que cassem as sentenças contrárias ao interêsse público. Mas ninguém mais se lembra dos autores das leis abandalhadas que a Justiça se vê na contingência de fazer cumprir.

Juizes frouxos, ineptos e venais talvez existam. Mas devem ser ridícula exceção, pois não é possível que concorram na prevaricação geral os magistrados que se sentam nas baixas e nas altas côrtes, todos concordando em oferecer, na maioria dos casos, a segurança pedida.

O que se disse da Justiça togada, diga-se também da Justiça administrativa e fiscal. Seus acórdãos podem ser criticados, mas devem ser respeitados. Assim não entende o atual Ministro da Fazenda, que acaba de cassar um acórdão do Conselho Superior de Tarifas, contra a opinião do próprio representante da Fazenda, que concordara com os fundamentos do aresto e deixara de interpor recurso. Aliás, o ministro Mourão Russel, concedeu, liminarmente, a medida de segurança pleiteada no Tribunal de Recursos.

Não nos importa o mérito da causa, que pode não ser boa. O fato é que uma decisão do Conselho de Tarifas, já passada em julgado, não poderia ser reformada em nenhuma hipótese, fôsse ela boa ou má, justa ou injusta, favorável ou contrária aos interêsses da Fazenda Pública. Se concordarmos com absurdos dêsse calibre, estaremos dando mais um largo passo para a ditadura financeira e fiscal que se teima em instalar no país.

DANTON JOBIM

NO DC O EMBAIXADOR PORTUGUÊS

Visitou-nos ontem, o sr. Antônio Faria, embaixador de Portugal, que veio agradecer a atitude do D.C. em favor do Tratado de Amizade e Consulta entre Brasil e Portugal, especialmente os artigos de nosso fundador e de nosso redator-chefe. Na gravura, o embaixador ladeado, pelos srs. Horácio de Carvalho Júnior, diretor-presidente, e Danton Jobim, diretor-redator-chefe

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

No MUNDO acontece

HGD

O garôto descobriu um bom negócio

Em Havana, as companhias de ônibus resolveram proibir a entrada nos mesmo sdos "artistas cubanos". Grupos de homens músicos se introduziam nos veículos, punham-se a cantar e depois de cumprimentarem gentilmente os passageiros, percorriam o carro, com uma bandeja, para receber alguns trocados. O pioneiro dêsse novo tipo de espetáculos foi um menino, que conduzia uma pequena guitarra, tocava admiràvelmente e se sentava junto ao "chauffeur", esperando que os passageiros ao saltar lhe dessem alguma gratificação. O garôto não abria a bôca, para fazer qualquer solicitação, não ria, não importunava os passageiros, que o viam e ouviam com simpatia.

O negócio do garôto, porém era bom (rendia 10 pesos por dia) e um dia apareceram concorrentes, que aumentavam sempre, mas que, ao contrário do garôto eram mal educados, importunando os passageiros, ofendendo os "chauffeurs", etc. As companhias de ônibus resolveram então acabar com o lucrativo e curioso "show" com uma proibição, que se tornava imperiosa.

A sedutora espiã pronunciada

As autoridades norte-americanas pronunciaram ontem em Nuremberg o libelo contra a senhorita Margarethe Pfeiffer, de 24 anos, acusando-a de trocar carícias por segredos militares com soldados americanos, a fim de passar as informações às Tchecoeslováquia comunista.

A srta. Pfeiffer, entretanto, declarou-se inocente de tôdas as acusações contra ela já formuladas, depois de ter confessado ter trabalhado como verdadeira Mata Hari na Alemanha Ocidental para o Serviço de Espionagem do Exército Tchecoeslovaco.

A acusada, uma atraente loura, mãe de um garotinho de 2 anos, respondeu com um lacônico "inocente" quando acusada perante a côrte do Alto Comissariado Americano, de "procurar, contra a lei, e sagazmente obter informações sôbre manuais de adextramento e armas (do Exército americano)".

A côrte marcou o julgamento da Mata Hari alemã para o dia 8 de dezembro e, se considerada culpada, poderá receber uma pena de prisão de 1 a 10 anos.

Batismo em língua diferente

Fontes eclesiásticas da cidade do México revelaram que o Papa Pio XII concedeu aos sacerdotes mexicanos o privilégio de batizar em espanhol, em vez de o fazerem em latim. Essa concessão especial foi aprovada pela Sagrada Congregação dos Ritos.

A licença foi concedida, segundo as mesmas fontes, para que o batizando, se fôr adulto, ou o padrinho, no caso de recém-nascido, possam compreender perfeitamente, antes do batismo, o profundo sangnificado do rito sacramental, e responder, conscientemente, às perguntas feitas pelo sacerdote.

Eden acredita ser possível, agora, a Conferência das Quatro Potências

Afasta-se o Sudão dos britânicos

KARTUM, Sudão, 30 (UP) — Espera-se que o presidente do Partido de União Nacional, Ismais Azhari, inicie, sem demora, as consultas necessárias para a formação de um gabinete encarregado de levar a cabo a união do Sudão ao Egito. Os resultados das eleições, conhecidos até agora, revelam, manifestamente, que os sudaneses resolveram afastar-se da Grã-Bretanha e vincular-se ao Egito.

DOMÍNIO DOS UNIONISTAS

KARTUM, Sudão, 30 (U. P.) — O Partido Unionista Nacional, que pede a união do Sudão ao Egito, parece haver obtido pontos suficientes no primeiro parlamento do Sudão para dominar o novo Govêrno.

Segundo notícias dos diversos distritos eleitorais, os unionistas obtiveram 36 dos 72 postos cujos resultados são conhecidos até o momento, bem como um pôsto independente da seita Khatmia.

GOVÊRNO DOS NACIONALISTAS

KHARTUN, 30 (INS) — Os nacionalistas pró-Egito que desejam que o Sudão anglo-egipcio se una ao Egito revelam, hoje, grande vantagem nas primeiras eleições que se realizam na região, sendo evidente que formarão o seu primeiro Govêrno.

Enquanto isso, no Cairo, o presidente, general Mohammed Naguib, declarou em roda de jornalistas que esperava que as conversações anglo-egipcias se reatassem, pouco depois das referidas eleições, acrescentando que o impasse sôbre o Canal de Suez "é muito pequeno e pode ser vencido fàcilmente".

Anunciou nos Comuns a realização da entrevista em "data próxima"

LONDRES, 30 (INS) — O Secretário do Foreign Office, Anthony Eden, declarou hoje que a Grã-Bretanha espera "que agora seja possível concertar-se uma reunião entre as quatro grandes Potências", com a inclusão da Rússia, para tratar da questão alemã "em uma data próxima".

QUEREM OS SOVIÉTICOS A CONFERÊNCIA

Eden falou perante a Câmara dos Comuns nas vésperas de sua partida para as Bermudas, onde assistirá à Conferência entre os Chefes de Estado Ocidentais, — França, Inglaterra e Estados Unidos, — acrescentando que no seu entender, a nota soviética de 26 de novembro significa que o Govêrno soviético está dispôsto a entrevistar-se com os Três Grandes ocidentais em condições prévias".

Disse mais: "Estou ainda em consultas a respeito com os govêrnos aos quais a nota foi também dirigida. A troca de pontos de vista fazem-se ràpida e satisfatòriamente".

O ex-Ministro do Exterior, Herbert Morrison e seu colega trabalhista, Woodrow Wyatt, referiram-se às pouco alentadoras notícias, de imprensa em relação à reação oficial dos Estados-Unidos diante da nota russa.

Eden foi saudado com vivas, quando disse que insistia em que, depois de suas conversações com Washington, se sentia "muito otimista" no tocante ao assunto tratado na Câmara e que será aprovado pelos Estados Unidos.

(Em Washington, o Secretário de Estado John Foster Dulles, prestando declarações ante uma Comissão Especial da Câmara declarou que os Estados Unidos encaram uma possível reunião com a Rússia, determinados a não cederem em seus princípios).

Os trabalhistas não só interrogaram a Eden sôbre a atitude dos Estados Unidos sôbre uma possível reunião a Quatro, mas também sôbre as negociações com a França, tendentes ao que Eden qualificou de a mais estreita associação possível da Grã-Bretanha com a projetada Comunidade de Defêsa da Europa.

Eden disse que continuam as negociações sôbre o tipo da associação britânica com o projetado exército europeu de seis nações.

Perguntado sôbre se as tropas britânicas ficariam comprometidas de modo irrevogável na defêsa da Europa continental, Eden pôs de lado a pergunta, dizendo que não estava em condições de tratar de negociações ainda não concluídas.

POLITICO DO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 30 (AFP) — "A política do govêrno britânico sempre foi estabelecer a associação mais estreita possível com a comunidade européia de defesa e trabalha com os outros países dessa comunidade num acôrdo destinado a precisar a forma dessa associação", declarou o sr. Anthony Eden na Câmara dos Comuns, hoje à tarde, em resposta a uma pergunta do sr. Wyatt, deputado trabalhista.

Enquanto as negociações não tiverem terminado, prosseguiu o chefe do Foreing Office, nada posso acrescentar à declaração que fiz a 5 dêste mês, por ocasião do debate sôbre a fala do trôno.

Recordando o sr. Wyatt o discurso do sr. Georges Bidault, na Assembléia Nacional, que, na sua opinião, revelara mais coisas do que o sr. Eden, o chefe do Foreing Office respondeu que estava de acôrdo com o sr. Bidault quando o Ministro Francês disse que o texto do Tratado não era definitivo, que as conversações prosseguiam ainda e que não lhe competia fazer antecipações enquanto não se chegasse a uma conclusão.

Aos bancários do Rio de Janeiro

Campanha de salários — Resoluções da assembléia-geral extraordinária do dia 27 de novembro de 1953, no Teatro João Caetano

Levamosc ao conhecimento da Classe Bancária que foram aprovadas as seguintes propostas apresentadas na Assembléia de ontem:

1) Telegrama ao Presidente do Banco do Brasil S/A: "Aproveitando as palavras de V. Excia. que "levará à Diretoria do Banco do Brasil S/A as condições que forem firmadas entre Bancários e Banqueiros, a fim de seus funcionários recebam um aumento nas mesmas bases do acôrdo" e por isso, consequentemente, para não dividir a Classe, pedimos a V. Exa. para que o Banco do Brasil S/A arquive o processo ora em curso no Superior Tribunal do Trabalho".

2) Fica a Diretoria do Sindicato impedida de assinar qualquer acôrdo salarial que não inclua o Banco do Brasil S/A.

3) Que esta Assembléia fique em caratef permanente até a deliberação dos senhores Banqueiros.

4) Que fique autorizada a Diretoria a negociar sòmente até o mínimo estipulado pela última Assembléia de 29 de outubro de 1953: a) 30% (trinta por cento) sôbre os salários resultantes do último acôrdo, com o máximo de Cr$ 1.500,00 e o mínimo de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) a serem concedidos indistintamente aos funcionários dos quadros contabilidade, portaria e outros, a partir de novembro de 1953; b) durante o prazo de vigência do acôrdo, os empregados recemadmitidos e os a serem admitidos não perceberão salário inferior a Cr$ 2.000,00; c) no acôrdo fique expressamente consignado que o Banco do Brasil S/A estará a êle obrigado.

5) Que esta Assembléia autorize a Diretoria do Sindicato a utilizar a verba inicial de Cr$ 30.000,00 em propaganda da presente campanha de salário, através de publicidade radiofônica, jornalística, cartazes e faixas.

6) Que sejam mantidos os contatos com os Senhores Banqueiros.

7) Que a Diretoria reuna, semanalmente, na Sede do Sindicato, sem caráter de Assembléia, representantes dos bancários, eleitos em todos os Bancos, e comunique as ocorrências mais importantes.

8) Que a Diretoria autorize a eleição dos representantes dos Bancos, que manterão permanente contato com a Diretoria.

9) Que a Diretoria promova uma concentração de tôda a Classe frente ao Ministério do Trabalho, a fim de fazer sentir ao sr. Ministro João Goulart a necessidade de ser dada solução imediata ao aumento dos bancários.

10) Que seja organizada em todos os Bancos uma parada de protesto de 15 minutos.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1953.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz — Presidente.

Acôrdo na greve

NOVA IORQUE, 30 (INS) — Um mediador federal insinuou que é possível uma próxima solução para a greve dos fotógrafos-gravadores que impede a circulação de todos os grandes jornais de Nova Iorque. Bernard Froman anunciou depois de uma sessão que durou das 24 às 2 horas da madrugada que os representantes dos patrões e empregados tinham conseguido reduzir os pontos divergentes.

Sorte dos prisioneiros

NAÇÕES UNIDAS, 30 (AFP) — A Comissão Social convidou hoje de manhã os representantes da Alemanha do Oeste, da Itália e do Japão para participarem, sem direito de voto, do debate sôbre a sorte dos prisioneiros da Segunda Guerra Mundial não repatriados. A Comissão tomou essa decisão por proposta de 6 países da América Latina, por 48 votos contra 5 (do grupo soviético que julga que o exame desse problema constitui uma "provocação e uma tentativa de reanimar a guerra fria").

Última hora esportiva

Flávio citado na súmula

Flávio Costa, do Vasco da Gama será o principal indiciado pelo Tribunal de Justiça Esportiva, da F.M.F. desta semana. Está acusado de dar instruções a seus jogadores e de ofender o juiz "Tijolo". Esse julgamento deverá ser sensacional.

Nas súmulas dos últimos jogos, estão citados os seguintes jogadores:

Por jôgo violento — Vitor, do Fluminense e Rubinho, do Canto do Rio.

Por desrespeito ao juiz — Maxwell, do Olaria, Emilson, do Fluminense, Jaime e Bob, do Botafogo e Urubatão, do Bonsucesso.

O Bangu será indiciado por motivo da invasão de campo por ocasião do seu jôgo de juvenis, efetuado na manhã de domingo.

ANTECIPAÇÃO DE JOGOS

Os jogos de aspirantes e juvenis entre a Portuguêsa e o S. Cristóvão, foram antecipados para sábado, em Figueira de Melo.

O jôgo de profissionais será realizado no domingo, pela parte da manhã.

REUNIÃO DE HOJE, NA F. M. F.

Reunir-se-á, hoje, às 18 horas, o Conselho Arbitral, da F. M. F., para tratar de assuntos internos.

Venceu o América

Pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, o América derrotou, ontem à noite, o Fluminense pelo escore de 68x65. O resultado foi obtido na prorrogação uma vez que o tempo regulamentar fôra esgotado com igualdade no marcador: 60x60.

Mossadegh ameaça

TEERÃ, 30 (AFP) — "Vocês não poderão fazer mais do que enforcar-me, declarou na audiência de ontem o sr. Mossadegh. Se eu não tiver liberdade de defender-me, farei a greve da fome". Uma vez mais, o réu em julgamento ameaçou o tribunal e ainda uma vez voltou atrás em sua ameaça. O incidente fôra provocado pelo "apenamento das estátuas". O presidente do tribunal perguntou ao sr. Mohamed Mossadegh o que tinha a dizer sôbre as manifestações de 17 de agôsto, que culminaram com pela derrubada das estátuas do Reza Xá, pai do atual soberano e fundador da dinastia. O dr. Mossadegh respondera que "a opinião pública era contraria ao Reza Xá, que considerava levado ao poder pelos inglêses".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Não prosseguirá...

de com o da Câmara, isto é, de que as investigações sôbre êsses rumorosos processos fiquem concluídas até o próximo dia 3 de dezembro. Entendia mesmo que só uma nova proposição permitiria fôssem aprofundadas as investigações. Se a própria Comissão declara estar apta a responder a todos os quesitos que lhe foram formulados, não há, a seu ver, necessidade de prorrogação.

Ao concluir suas breves declarações, o líder da maioria expressou seu "vivo agradecimento" à eficiência e operosidade com que a Comissão Parlamentar de Inquérito, sob a presidência do deputado Castilho Cabral, desincumbiu-se das atribuições que lhe foram confiadas pela Câmara dos Deputados.

Votação

Dado como rejeitado o requerimento de prorrogação, o deputado Guilhermino de Oliveira pediu verificação. A chamada confirmou a rejeição.

O caso "Última Hora"

Através de emenda que apresentou ao projeto de resolução sôbre o rumoroso inquérito de "Última Hora", o deputado Brochado da Rocha sugere que a Comissão Parlamentar se pronuncie formalmente sôbre a culpabilidade ou inocência dos deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas a fim de permitir ao Judiciário, uma ação mais eficaz. Quanto ao Presidente da República, entende que o relatório daquele órgão especial fêz apenas insinuações, sem provas. Se conseguir provar a participação do Sr. Getúlio Vargas nos negócios do Grupo Wainer, deve afirmá-lo categòricamente. Caso contrário, entende que as referências ao Presidente da República devem ser erradicadas das conclusões do relatório.

No início do discurso, com o qual deu prosseguimento ao debate da matéria, na sessão noturna de ontem o representante gaúcho, fêz a defesa do sr. Loureiro da Silva, então diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Reconhece a existência de numerosas irregularidades nas transações de "Última Hora" e, respondendo a um aparte, declara-se convencido de que o Presidente da República mandará executar o contrato com a "Érica", assim que tiver em mãos o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito.

O sr. Raimundo Padilha esgotou a hora da sessão, examinando vários aspectos do processo relativo à "Última Hora".

Doente Carmen ...

Vivo entusiasmo

O nome dos astros e estrelas dos EE.UU. foi revelado pelo sr. Robert J. Corkery, que se encontra no Brasil representando o sr. Eric Johnston, presidente da "Motion Picture", e com **a missão especial de manter entendimentos e acertar providências relativas à participação norte-americana no Festival.**

Mr. Corkery adiantou que reina vivo entusiasmo entre artistas e diretores, esboçando-se, mesmo, um início de competição entre êles, para formar a delegação que representará o cinema dos EE.UU. Além dos nomes citados, outros serão, oportunamente revelados, à medida que se desenvolver o trabalho de seleção entre os inscritos.

Crawford interessada

Joan Crawford, a laureada estrêla, é uma das mais interessadas no Festival do Brasil e já assegurou, inclusive em carta particular ao sr. Jorge Guinle, que aqui estará sem falta. Miss Crawford viajará de navio, devendo ir bastante antecipadamente à data do Festival (12 a 27 defevereiro), pois sua chegada está prevista para o início do ano vindouro.

A estrela de "Precipícios D'Alma" estuda, inclusive, a possibilidade de permanecer no Brasil, a fim de realizar o projetado filme "Terra Prometida", que será integralmente rodado no Amazonas.

Grandes Filmes

No seu contacto com os organizadores do Festival, o sr. Corkery adiantou que a delegação norte-americana deverá apresentar uma série de grandes produções. Citou, por exemplo, "Julius Caeser", dirigido por Joseph Mankievitz e interpretado por Marlon Brando, James Mason, Deborah Kerr e Greer Karson, filme apontado como estando à altura da peça de Shakespeare, da qual é uma adatação surpreendentemente fiel, segundo críticos estrangeiros.

"How to Marry a Millionaire" ("Como casar-se com um Milionário"), com a "pin-up" Marilyn Monroe e Lauren Bacall, e "Kin of the Kiper Riflers", com Gregory Peck são as outras produções reveladas pelo enviado de Mr. Johnston.

Mr. Robert J. Corkery disse mais que "Julius Caeser" será apresentado em "cinemascope" e os outros dois em "wide screen".

Turismo

O representante da "Motion Picture", organização que controla a indústria cinematográfica nos EE.UU., salientou que o interesse pelo Festival brasileiro atingiu, também, as grandes Agências de turismo, que já se estão movimentando no sentido de assegurar um esmerado serviço a todos quantos pretendam comparecer ao mesmo.

Outrossim, as companhias produtoras decidiram incluir em seus jornais cinematográficos reportagens sôbre o Festival, de modo que tenha êle grande divulgação mundial.

Outros paises

Vários países já comunicaram oficialmente sua adesão ao Festival. Ei-los: Estados Unidos, França, Suécia, Espanha, Itália, Inglaterra, Uruguai, Chile, Peru e Alemanha.

Esta última Nação enviara dois filmes de longa metragem e dois documentários, sendo componentes da sua delegação os srs. Valter Koel e Gunther Schwartz, e o jornalista especializado Dieter Fritko. A escolha dos artistas será feita em breve.

Em Hollywood

Durante todo dezembro o sr. Jorge Guinle, da Comissão do Festival, estará em Hollywood, juntamente com Mr. Corkery a fim de concluir os trabalhos de convite e seleção norte-americana ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil, em comemoração do IV Centenário de São Paulo.

Lúcio insultou . . .

Oradores equilibrados

Discursaram, também, mas noutra linha de equilíbrio, o governador Juscelino Kubitschek, (assinalando e aceitando o fenômeno da evolução social que caminha para o melhor entendimento entre as classes patronal e operária); o Prefeito de Belo Horizonte; o jovem Neves da Fontoura (em nome da mocidade trabalhista do PTB), o deputado Vieira Lins e por fim o sr. Jango Goulart, que reafirmou seus pontos de vista em relação à necessidade de se procurar harmonizar os interêsses das classes produtoras e trabalhadoras, dispensando tratamento mais justo aos menos favorecidos, sem contudo deixar de assistir nos seus problemas o capital como fator de progresso que é. Foi um discurso sereno, a par de ter sido também uma espécie de prestação de contas de sua atuação no Ministério do Trabalho.

Com os industriais

De prestação de contas foi também o discurso que o sr. Jango Goulart pronunciou no banquete que lhe ofereceu o governador Juscelino Kubitschek, no Palácio da Liberdade. Falou o Ministro, dirigindo-se especialmente, aos industriais mineiros, aos quais declarou não ser outro seu propósito à frente da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio senão equacionar e procurar resolver dentro dos limites da legislação trabalhista as questões entre empregados e empregadores.

O sr. Jango Goulart foi saudado pelo governado Kubitschek e por um representante da indústria de Minas Gerais.

Namôro político

Embora a frieza do povo, quer no comício quer noutras (poucas, por sinal) solenidades em público, o sr. Jango Goulart foi recebido em Belo Horizonte entre razoáveis manifestações, destacando-se as de cunho oficial que lhe tributou o Govêrno do Estado.

Em nenhuma oportunidade foi êle hostilizado por correntes políticas, mesmo pela UDN, que é a grande fôrça oposicionista de Minas. Talvez a explicação esteja no fato de que tanto a UDN como o PSD vivem a ensaiar namôros com o PTB mineiro que, em face do equilíbrio de fôrças (fôrças que se repelem) entre os dois grandes partidos, está colocado como fiel da balança para a sucessão estadual e municipal.

Missa e sermão

Dentre as homenagens tributadas ao Ministro do Trabalho, em sua estada em Belo Horizonte, pode ser destacada a que lhe prestou o Clero, na palavra do sacerdote que oficiou missa na Igreja de São José e que em seu sermão o saudou em nome da família católica mineira. Ressaltou o sacerdote o empenho do visitante em encontrar o equilíbrio social dentro dos princípios da legalidade e das normas cristãs consubstanciadas na "Rerum Novarum".

Concluindo a oração, o sacerdote pediu um "jeep" ao Ministro, para o serviço de transporte de sua paróquia.

Finda a missa, ao se despedir do sacerdote, o sr. João Goulart prometeu, não que atenderia o seu pedido, mas que o encaminharia ao sr. Getulio Vargas.

La Rocque vence...

votação. Citam, mesmo, o caso da sra. Beatriz Barros Carvalho, espôsa do médico Décio Pinto Carvalho e sobrinha do Governador, que votou em determinada zona com o nome de Maria da Glória. O fato está causando sensação aqui, em face da posição social da senhora.

Conjeturas

A vitória do sr. La Rocque na capital era prevista, travando-se a disputa decisiva no interior, onde o senador Vitorino alega que vencerá em mais de 50 Municípios. Os partidários do sr. La Rocque, entretanto, afirmam que a situação no interior também é excelente para seu candidato, e que a diferença na capital será de tal ordem que o candidato governista não a lençará.

Houve grande abstenção no pleito, atingindo a 70 por cento. O sr. Aliomar Baleeio, que ontem regressou ao Rio, disse que numerosas seções eleitorais deixaram de funcionar por não ter o Govêrno fornecido o material respectivo. A grande abstenção explica-se, em parte, pelo mêdo da população de que a eleição degenerasse em conflito. Entretanto, não houve, ao que se saiba, até agora, conflitos de importância na capital: do interior faltam, ainda, informações concretas.

Telegrama

O sr. Vitorino Freire endereçou ao sr. Antônio Bayma telegrama dizendo que o pleito correu em ordem, e que a abstenção na Capital foi grande: adiantou que seu candidato vencerá nos bairros pobres de São Luís, e no interior, onde obterá votação maciça.

Escolhidos os . . .

rou várias horas, e são os seguintes:

1 — Uruguai, atual campeão mundial.
2 — Hungria, atual campeã olímpica.
3 — Austria.
4 — Inglaterra.
5 — Itália.
6 — França.
7 — Espanha.
8 — Vencedor da eliminatória sul-americana, que inclui o Brasil, Chile e Paraguai.

Os finalistas

Certamente, os oito países em questão gozarão como finalistas de uma posição privilegiada entre os 16 países que participarão das finais da Taça do Mundo, que serão disputadas nos meses de junho e julho do próximo ano em diversas cidades suíças.

Sete das referidas nações, exclusive a Espanha, foram eleitas na primeira votação secreta pelo Comitê organizador da próxima Taça do Mundo. A Espanha obteve aquêle direito na segunda votação, vencendo por escassa margem de votos a Alemanha.

A Austria obteve o direito ao eliminar Portugal em dois jogos por 9 x 1 e 0 x 0.

A primeira rodada será disputada entre quatro grupos, cada um com quatro equipes. Os dois melhores quadros passarão para as finais.

São os seguintes os quatro grupos designados pelo Comitê:

Grupo UM - Vencedor do grupo sul-americano.
Grupo DOIS - Vencedor do grupo onze (EE. UU., México e Haiti).
Grupo TRÊS - França.
Grupo QUATRO - Vencedor do grupo que inclui a Alemanha, Sarre e Noruega.

Em cada grupo, as duas equipes escolhidas para cabeça de chave jogarão com as duas equipes não escolhidas e as duas equipes com maior número de pontos serão finalistas.

As oito equipes que forem classificadas nas semi-finais serão sorteadas para formar dois grupos de quatro equipes cada um.

Os vencedores de ambos os grupos serão os finalistas e os perdedores decidirão o terceiro pôsto.

O sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, estêve presente à reunião.

Jânio, Ademar . . .

promisso pode ser tido como definitivo, sendo viável inclusive que o sr. Ademar de Barros se faça substituir como candidato para permitir certas composições na base do PSP.

O nome do sr. Prestes Maia, pelo qual se interessaria o sr. Getúlio Vargas — que tantaria com isso dividir as fôrças do sr. Jânio Quadros, atraz de cuja candidatura há para o Catete um "fantasma" — é bem aceito pelo PSD e poderia realmente provocar uma cisão da UDN, partido do qual o sr. Maia foi candidato a governador, em 1950.

A candidatura Prestes Maia

Fontes pessedistas informavam ontem que a Coligação garcezista se encaminhava para a fórmula: Prestes Maia, para governador, Cunha Bueno para vice-governador, e Ugo Borghi para senador. O nome do sr. Marcondes Filho está afastado por considerá-lo o PSD, em primeiro lugar um nome estritamente petebista e em segundo lugar um prócer desligado das massas pela seu ausência das últimas campanhas eleitorais. Tendo o sr. Ugo Borghi perdido a presidência do PTB e em consequência sua candidatura ao govêrno, os trabalhistas ficaram sem nome para impor à Coligação. Entretanto, o sr. Prestes Maia, se o Catete não o segurar, poderá ser vetado pelo PTB.

A candidatura Jânio

O sr. Jânio Quadros já é candidato. No interior, as paredes começam a ser pichadas com seu nome e a UDN já colocou para os seus quadros internos o problema. Os udenistas, na sua grande maioria, estão com o Prefeito, muito embora divirjam dessa linha o líder udenista na Assembléia Estadual e outros próceres, que advogam a política de aproximação com o governador Garcez. De qualquer forma considera-se inevitável o pronunciamento da UDN, possivelmente ainda esta semana, em favor do sr. Jânio Quadros, o que não deixa de constituir uma vitória do sr. Otávio Mangabeira, o "fantasma" que assusta o sr. Getúlio Vargas. O "Estado de S. Paulo" está francamente pela candidatura do Prefeito.

Não conseguiu . . .

xou a tribuna, o sr. Raul Santos levantou uma questão de ordem arguindo a inoportunidade da abertura da discussão, uma vez que a matéria pendia de pareceres. Lembrou, a propósito, o projeto de abono do pessoal de obras que, a despeito das inúmeras e sucessivas reclamações do sr. Fernando Ferrari, deixara de ser incluido na Ordem do Dia, a despeito de esgotados os prazos, por falta do competente parecer.

Estabeleceu-se, então, uma enorme controvérsia no plenário. O sr. Gustavo Capanema, favorável à discussão imediata, acentuou a necessidade de se aprovar o projeto até o encerramento dos trabalhos legislativos, uma vez que a lei de licença prévia se extingue a 31 de dezembro e o Govêrno não poderia ficar desaparelhado para controlar o comércio exterior. Portanto, desejava acelerar o andamento dos trabalhos sob pena de ter o dissabor de ser obrigado a convocar o Congresso para o período de 16 até 31 de dezembro.

Afinal, resolvendo o **impasse**, a Mesa retirou o projeto de pauta, por considerar que o prazo de 3 sessões concedidos às Comissões de Finanças e Economia, só se havia esgotado na tarde de ontem, Portanto, só na sessão ordinária seguinte, isto é, hoje, deveria ser a proposição colocada na Ordem do Dia.

O Discurso Faraco

Em seu discurso, o deputado Daniel Faraco afirmou que o projeto ora em exame no Congresso é a mais drástica e arbitrária de tôdas as leis de licença prévia que vigoraram no país. A proposição extingue apenas o nome da CEXIM, instituindo um órgão de poderes ilimitados, muito mais ditatorial do que a malfadada CEXIM, cuja existência se extingue a 31 de dezembro com a própria lei de licença prévia.

Prosseguindo em suas considerações, o representante pessedista sustenta que o contrôle da exportação e da importação é inseparável da taxa oficial de câmbio, que atualmente se acha desajustada à realidade, tributando os exportadores em benefício dos importadores. Alude ao processo de reajustamento, dos valores monetários objetivados pela Lei de Câmbio Livre, que — acentuou — o Govêrno não quis ou não soube utilizar. Neste ponto, afirma que êsse reajustamento é proposto através de uma fórmula confusa, em têrmos pouco claros, propondo soluções individuais, sem a segurança de um sistema, indispensável à estabilidade econômica do país.

Estranha, adiante, ter o projeto governamental abandonado inteiramente o sistema estabelecido pela Instrução n. 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito. A despeito de suas restrições quanto à legalidade do ato e à excelência dos efeitos da Instrução, julgava-a bàsicamente certa, uma vez que transformava o sistema artificial das licenças prévias pelo sistema natural dos preços, através das licitações em bôlsa e da cobrança dos ágios. Ora, argumenta, o projeto em debate retoma o sistema das licenças-prévias.

Manifesta sua estranheza pelo fato de haver sido concedido regime de urgência a um projeto desta natureza. Sustenta que a atitude correta do Congresso é prorrogar a lei atual, que, a despeito de seus defeitos, representa um sistema de garantias que não pode e não deve ser abandonado por outro, indefinido, arbitrário e perigoso.

Finalmente, o deputado Daniel Faraco apresentou emenda que visa, principalmente:

1.º) — prorrogar a atual lei de licença prévia até 30 de junho de 1954;

2.º) — regulamentar o destino dos ágios obtidos nos leilões de divisas (legalização da Instrução número 70) destinando-o ao pagamento das bonificações aos exportadores e ao fomento da produção; e,

3.º — fixar o limite da cobrança dos ágios.

NEGADA . . .

tude do govêrno em face do abono aos trabalhadores e aos pensionistas dos Institutos de Previdência. Enquanto o sr. Getúlio Vargas manda o líder do govêrno trabalhar pela rejeição dos projetos anuncia, por intermédio do sr. João Goularte, Ministro do Trabalho, o propósito de conceder as mesmas vantagens.

Entende que o govêrno está atingindo com visível propósito demagógico, procurando incompatibilizar o Congresso com as classes menos favorecidas. Lançava, portanto, seu protesto.

Senador Capehart: reacionário . . .

clusive o Ministro da Fazenda, a fim de colher informações financeiras sôbre o nosso país que favoreçam as nossas relações comerciais com os Estados Unidos.

Mas quem é o senador Capehart? Qual a sua atuação no Senado? Como o encaram seus pares e o povo americano?

NO TIME DOS REACIONÁRIOS

Fisicamente lembra o que é: um gordo homem de negócios gordo. Fumante de charuto. Tem o ar satisfeito e confiante de quem utiliza com inteligência as quatro operações, menos a segunda. Não perde tempo com palavras.

Pela audácia, muita gente o considera socialista, comunizante ("côr-de-rosa", como se diz nos EE.UU.) ou vagamente esquerdista. Mas os comunistas e adeptos do sindicalismo vêem nêle o opósto disso, um reacionário ...

O homem que vem auscultar o pulso financeiro do Brasil e de outras nações do sul foi classificado pelo órgão oficial da Federação Americana de Trabalho, a mais antiga organização sindical americana, como "treinador do Time Nacional de Senadores Reacionários". Não obstante foi homenageado como "um congressista de idéias avançadas" por alguns sindicatos e pelo Comitê de Desenvolvimento Econômico, controlado por altos negociantes liberais.

Pelo livre-empreendimento

Antes de sentar-se à presidência da Comissão, há sete meses, destacava-se como inimigo contumaz de qualquer tipo de intervenção governamental, mesmo a que visassem estimular o jôgo de oferta e procura, com exceção da que se referisse a impostos já consagrados como protetores da economia interna.

Em defesa do vendedor, o sr. Capehart acresceu à Lei de Defesa da Produção, na gestão Truman, de uma cláusula proibindo ao govêrno de fixar preços-teto aquem dos que prevaleciam entre 25 de janeiro e 24 de fevereiro de 1951, então os mais altos da história do país; e permitindo ao vendedor incluir no seu preço qualquer razoável" aumento de despesa.

De um extremo a outro

Acontece que o discutido sr. Capehart, o agricultor e instalador dos rádios Capehart, natural de Indiana, defende atualmente, com a mesma convicção, o contrôle official dos preços, salários e aluguéis. Agarrou-se a esta idéia apesar da desaprovação do Executivo, de senadores republicanos e dos advogados administrativos.

Como se vê, êle não segue a "linha justa" do Partido Republicano. Consideram-no um teimoso com agudo senso de responsabilidade".

Justificando-se, disse há pouco, citado pela revista "The Reporter": "Ninguém mais do que eu se oporia a qualquer tipo de contrôle em tempo de paz; mas suponhamos que caisse uma bomba atômica em Nova York e o país mergulhasse no mais negro transe de sua história. Precisariamos le dinheiro, não é? Se nos prepararmos para um sistema de contrôle que combata uma possível inflação, enfrentaremos satisfatòriamente a situação".

Desorientou os que o acusam de comunizante o fato dêle ter pedido ao Presidente Truman que se desculpasse, e ao Secretário de Estado Dean Acheson a que se demitisse, por terem dado crédito ao espião Alger Hiss.

No plano internacional

A atitude do senador quanto à politica internacional, em têrmos gerais, é esta:

a) os Estados Unidos devem prosseguir na sua ajuda econômica aos outros povos, com ênfase na América Latina;

b) os Estados Unidos são o grande fornecedor de empréstimos e bens industriais do mundo democrático; por isso necessitam de certas leis internas que os protejam econômicamente, entre os quais, no momento, o contrôle de preços, salários e aluguéis.

Conclusões da 12.ª Pág.

Guerrilha santa...

tapas e cacetadas. Generalizou-se o conflito, em meio ao qual foram ouvidos diversos disparos de arma de fogo.

Não identificada

Estabelecida uma trégua, as equipes de socorro organizadas pelos dois grupos de combatentes religiosos pensaram os seus feridos, constatando-se que apenas uma senhora ficara gravemente ferida. Sua identidade, no entanto, não foi revelada.

Prevenção contra . . .

socorros; propor à administração do estabelecimento a aplicação de medidas disciplinares nos operários que infringirem os regulamentores e regras de segurança; fiscalizar a observação dos regulamentos e instruções, de caráter oficial ou internas, relativas à segurança e higiene do trabalho; promover reuniões de empregados e palestras sôbre prevenção de acidentes e proteção adequada; sugerir à administração a concessão de recompensas aos que se houverem distinguido pelas sugestões julgadas úteis em matéria de segurança, e estudar estatísticas dos acidentes ocorridos durante o mês, as quais deverão fazer parte integrante das atas das reuniões.

Por causa de . . .

O chefe da fiscalização nega

O Chefe da Fiscalização da Prefeitura, sr. Jaime Augusto Pinheiro, negou perante o juiz Oduvaldo Abrita que fôsse em qualquer tempo procurado por intermediários, com o objetivo de localizar caminhões-feira na cidade.

O sr. Jaime Augusto Pinheiro, no entanto, concordou em que, as diversas vêzes, essas permissões foram concedidas atendendo a pedidos de políticos.

Nega o fiscal de feiras

Prosseguiu a longa série de negativas o sr. Lindolfo Neves Florin, fiscal de feiras, que procurou inocentar-se afirmando jamais ter recebido dinheiro de qualquer pessoa para o fim que era acusado.

A seguir, fazendo côro com as declarações dos outros implicados, o sr. Lindolfo Neves Florin assegurou que não viu nada, não sabe de nada, etc., etc.

Eloy não fêz . . .

Fala o Ministro

O sr. João Goulart, ao fim do churrasco agradeceu a manifestação dos trabalhadores e reiterou sua promessa de que tudo fará para que tenham os manifestantes e sua classe todos os benefícios que reivindicam e sejam concretizadas tôdas as resoluções do Congresso que acabam de realizar.

Entrevista com o Presidente

Em sua oração, o sr. João Goulart afirmou que para os trabalhadores terem maior convicção de que tôdas as suas reivindicações serão satisfeitas, vai levá-los, na próxima quarta-feira, ao Palácio do Catete, a fim de que se avistem com o Presidente da República e pessoalmente lhe falem.

MINEIROS DE . . .

Apoio ao candidato

Penúltimo orador, o deputado petebista Vieira Lins manifestou seu apoio à candidatura do sr. Jango Goulart à presidência da República, se bem que o fisesse em caráter pessoal pois como filiado ao PTB só poderia se pronunciar depois de conhecida a decisão da Comissão Executiva Nacional do partido.

Apontou o orador o sr. Jango Goulart como sucessor do sr. Getúlio Vargas, pois êste, disse, infelizmente, será um dia chamado pelo Criador.

Hoje, em Santos

De Nova Lima, o sr. Jango Goulart viajou para o Rio e hoje, de manhã, embarcou para a cidade de Santos, aonde foi participar das solenidades comemorativas do aniversário da criação do Sindicato dos Estivadores de Santos.

Cêrca de 30 sindicatos profissionais serão visitados pelo Ministro do Trabalho.

O regresso do sr. Jango Goulart está previsto para amanhã, cedo.

NENHUMA . . .

caso os patrões não concedam o que os operários pedem.

Encontro com os patrões

Na próxima sexta-feira, a diretoria do Sindicato dos Sapateiros, voltará a se encontrar com os diretores da entidade patronal, expondo as necessidades da classe, e as suas resoluções.

Serão aceitos, entretanto, estudos para uma padronização dos salários, contanto que êstes sejam sòmente relativos à forma de pagamento, e não por cômputo de produção, como pleiteiam os patrões.

Forçar o Ministério

Um dos numerosos oradores apontou o Ministério do Trabalho como responsável pelos abusos dos patrões, pois os fiscais do Trabalho primam pela ausência. Nem anotações nas carteiras profissionais são exigidas. Também há desvio de renda do IAPI, com essa falta, pois o recolhimento de contribuições deixa de ser realizado. O sapateiro José Vicente da Silva afirmou que há algumas fábricas vazias, sem trabalho, podendo por êste modo ser impedida a greve.

Pegue o seu pedaço do "BOLO DE NATAL da GALERIA SILVESTRE"
30 MILHÕES DE CRUZEIROS
GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188
Rua do Teatro, 19

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Antônio Balbino é o signatário número um do pacto anti-Regis da Bahia...

* * *

...QUE um emissário do dito Antônio Balbino procurou ontem o deputado Vieira de Melo para levá-lo ao ministro, que tenta atraí-lo para o referido pacto anti-Regis...

* * *

...QUE, entretanto, o dito Vieira de Melo não quer aderir nem ao pacto nem ao governador, havendo apenas uma condição mediante a qual tanto poderá ficar com o pacto ou com o governador, sendo essa condição a de ser êle o candidato ao Palácio da Aclamação...

* * *

...QUE o cavalo "Quasi", de propriedade do sr. Osvaldo Aranha, fêz 2.400 metros em 146 segundos na corrida de domingo, não conseguindo mesmo assim, segundo observou o sr. Marcos Sousa Dantas, atingir o recorde do dólar de 5.ª categoria nas bôlsas do Rio e de São Paulo, conseguido por seu proprietário...

Regis Bittencourt voltou ontem à Comissão de Inquérito

COMISSÕES DA CÂMARA

Voltou, ontem, o sr. Regis Bittencourt, diretor do DNER, a ser inquirido na Comissão Parlamentar de Inquérito, da Câmara dos Deputados, sôbre a denúncia de possíveis irregularidades ali ocorridas, durante a construção da Rodovia Presidente Dutra. Teve oportunidade de juntar novos esclarecimentos, aos pontos focalizados em suas contestações, acentuando mais uma vez não ter cometido um só ato que possa ser apontado como ilegal e prejudicial ao interêsse público.

APLICAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Quanto à aplicação de recursos orçamentários da União, em obras que deveriam correr por conta do Fundo Rodoviário Nacional, esclareceu que, como havia uma caixa única destinada aos recursos gerais do DNER, e pelo fato da contabilidade não fazer os empenhos prévios das despesas que deviam ser classificadas, quer nas dotações orçamentárias, quer nas do Fundo Rodoviário Nacional, os gastos foram depois registrados em globo. Verificado o êrro, o que levou à dispensa do responsável, o Conselho Rodoviário Nacional determinou fôssem destacadas anualmente, do Fundo Rodoviário Nacional, oito por cento para a recomposição das verbas orçamentárias, o que está sendo rigorosamente executado.

RELEVAÇÃO DE MULTAS

À tôda nova resposta que dava, o sr. Regis Bittencourt recorria aos seus documentos, para juntar às mesmas, dados positivos. Assim agiu em tôdas as oportunidades. Indagado sôbre a relevação de multas de empreiteiros na Rio-São Paulo, multas aplicadas por excesso de prazo contratual, esclareceu que cada caso era examinado pelo Conselho Executivo do DNER, que opinava sôbre a procedência ou não das alegações. A relevação somente era concedida se aprovada pelo Conselho Rodoviário Nacional, que é o órgão supremo do D.N.R.

Prosseguirá o órgão técnico, a inquirir o engenheiro Regis Bittencourt, para que o presidente, sr. Carlos Luz, convocou nova reunião para hoje.

Novas leis promulgadas por Café Filho

O sr. Café Filho, presidente do Senado, promulgou ontem as seguintes leis, não sancionadas no prazo constitucional pelo Presidente da República:

— que concede, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, o auxílio anual de Cr$ 1.500.000,00, à Policlínica Geral do Rio de Janeiro;

— que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho, da 4.ª Região — o crédito especial de Cr$ 15.101,70 para pagamento de vencimentos a suplentes de juízes presidentes da Junta e suplentes de juízes classistas;

— que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Justiça do Tarabalho, Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, o crédito especial de Cr$ 14.186,40, para pagamento de gratificação de representação aos vogais da Junta de Conciliação e Julgamento, de Vitória.

O acôrdo com a UDN impede a entrada de Pereira Diniz no PTB

Política Estadual

O acôrdo UDN-PTB, na Paraíba, está causando embaraços ao fortalecimento do trabalhismo naquele Estado. Conforme antecipamos, o deputado Pereira Diniz, elemento de projeção no grupo que obedece a orientação política do ministro José Américo está de malas prontos para o PTB.

Acontece, porém, que o sr. Fernando Nobrega, em vista do afastamento do sr. Samuel Duarte da atividade política — o que parece confirmar-se — avoca, para si, a chefia do PTB, na Paraíba, condição que o sr. Pereira Diniz teria impôsto, nas primeiras demarches, para integrar a bancada trabalhista.

A VISITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA A SÃO PAULO

Esteve em Lins, no interior paulista, o Ministro da Justiça sr. Tancredo Neves que, naquela cidade, presidiu inauguração de melhoramentos e obras públicas.

O Ministro da Justiça foi homenageado, pelas autoridades e classes conservadoras de Lins, com um banquete, tendo sido saudado pelo deputado federal Ulisses Guimarães. Nessa ocasião, o ministro Tancredo Neves pronunciou um discurso exaltando o municipalismo e destacando a importância dos Congressos de Municípios.

A reação do sr. Fernando Nobrega motivou ontem novas declarações do deputado Pereira Diniz, esclarecendo que a sua atitude jamais foi de quem procura postos de direção partidária, mas que a pessoa interessada em divulgar esta versão e em fazer recusá-lo pelo PTB é um egresso das fileiras udenistas e adversário extremado do ministro José Américo. Assim, nunca houve franquias para a sua entrada no trabalhismo, mas incompatibilidade arraigada e ativa. Acredita, todavia, o deputado Pereira Diniz, que o ministro João Goulart, que, recentemente, visitou a Paraíba, terá a acuidade necessaria para, conhecendo a realidade paraibana, decidir com isenção e sabedoria políticas.

UMA CARTA DO DEPUTADO ELPIDIO DE ALMEIDA

Do deputado Elpidio de Almeida, recebemos a seguinte carta:

"Declarou o sr. Plínio Lemos, em nota publicada neste jornal, que me havia convidado para assistir à sua defêsa na sede do Diretório Nacional do Partido Libertador, quanto à culpa que lhe é atribuída no assassínio do vereador Felix Araujo. Declarou que iria falar durante 4 horas, e que me havia convidado para comparecer à reunião.

Não recebi o convite do Prefeito de Campina Grande, eleito graças exclusivamente aos meus esforços. Já pedi perdão ao povo campinense por êsse mal que lhe fiz.

Se tivesse recebido tal convite, por imperativo de ordem moral deixaria de atendê-lo. Mas, como fêz a ameaça de responsabilizar-me pelo monstruoso crime, que abalou tôda a Paraíba, já requeri ao Presidente do Diretório Nacional do P. L., cópia das declarações que o Prefeito Plínio Lemos declarou que irá fazer. Será uma oportunidade que se me oferece para levá-lo à cadeia".

O deputado Elpidio de Almeida equivocou-se apenas ao atribuir ao sr. Plínio Lemos a condição de nosso informante. A nota que publicamos foi colhida em outra fonte, aliás, digna de tôdo o crédito.

APLAUSOS A JOÃO AGRIPINO

A Assembléia Legislativa da Paraíba, em uma de suas últimas sessões, debateu a assistência do Govêrno Federal ao Nordeste, a propósito do comparecimento do sr. José Américo ao Palácio Tiradentes, onde foi longamente interpelado pelo deputado João Agripino.

Apreciando duas moções apresentadas pelos deputados Luiz Bronzeado e Humberto Lucena, a Assembléia aprovou a primeira, manifestando seus aplausos ao sr. João Agripino, e rejeitou a segunda, negando os mesmos aplausos ao sr. José Américo.

A CANDIDATURA GALENO PARANHOS

Foi, ontem, lançada, em Goiás, con. o apoio do UDN e com a presença do sr. Ademar de Barros, a candidatura do deputado Galeno Paranhos à governança daquele Estado.

O deputado Galeno Paranhos já integrado na condição de candidato vai iniciar uma série de comícios em todo o Estado, aos quais deverão comparecer elementos do PSP e UDN principais fôrças políticas que o apoiam, contra as fôrças situacionistas locais.

COM ADEMAR OS DISSIDENTES BAIANOS DO P.T.B.

SALVADOR, 30 (Asapress) — Presentes representações trabalhistas da quase totalidade dos municípios do Estado, instalou-se a Convenção dos Diretórios do PTB da Bahia contrários à orientação traçada pela direção nacional petebista quanto à política do Estado. Êsse fato, somado ao completo fracasso da visita do sr. João Goulart à Bahia, marca de maneira inequívoca a primeira derrota da política do Ministro do Trabalho no Estado.

A Convenção trabalhista foi caracterizada pela tendência da quase unanimidade dos convencionais para o ingresso em massa no Partido Social Progressista, chefiado pelo sr. Ademar de Barros. O deputado Joel Presídio, que lidera a Convenção, manteve até a madrugada longa conferência com o sr. Luís Tôrres, presidente do Partido, acertando, ao que se informa, a criação de novo Diretório populista.

Há entre os dissidentes, também forte cabala em favor do PTN e do PSB.

FRANCISCO CARDOSO NA CASA CIVIL DE GARCEZ

S. PAULO, 30 (Asapress). — O governador Lucas Nogueira Garcez, por decreto de ontem, nomeou o prof. Francisco Antonio Cardoso, para exercer o cargo de chefe da Casa Civil do Palácio Campos Elíseos. O atual ocupante daquele posto, sr. Leão Machado, será nomeado para o cargo de diretor-geral da Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social.

A solenidade de posse do sr. Francisco Cardoso será amanhã, às 10 horas, no salão vermelho do Palácio do Govêrno.

1 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

EMBOCADÚRA

Duas coisas no Maranhão alarmaram o sr. Aliomar Baleeiro: o apetite de Odilo Costa, filho, e a vocação demagógica do seu companheiro, sr. Bilac Pinto.

Quanto ao primeiro, começou a surpreender-se desde o desembarque ao tomar conhecimento da literatura subversiva, feita à custa dos bichos da terra, com a qual Odilo disse adeus à sobriedade.

Já no caso do sr. Bilac Pinto, o caso reveste-se de certa gravidade:

— Começou assim — disse-me o sr. Baleeiro. — Quem tinha cartaz no Maranhão era eu. O Bilac foi comigo. Pois bem, desde o primeiro momento fui deixado para trás. Bilac topou tudo. Fêz os discursos mais demagógicos de que já tive notícia. E ainda por cima, arrancou o palitó e a gravata, passando três dias em mangas de camisa, engraxando sapato na rua e comendo mingáu no mercado em companhia dos negros.

Nisso aproximou-se o sr. Lucio Bittencourt, a quem o sr. Baleeiro, indignado, reproduziu a história.

— Quer dizer que o homem tem embocadura — observou o presidente do PTB de Minas.

À ESPERA DE JANGO

O que o sr. Jango Goulart temia aconteceu: o governador Raul Barbosa continua no Rio, a esperá-lo.

As cinco tentativas já feitas para uma aproximação serão assim renovadas. Entretanto, há uma esperança para o presidente do PTB: o governador Barbosa tem passagem de volta reservada para sexta-feira.

IDADE

O sr. Paulo Sarazate foi professor do sr. Armando Falcão, o que vem denunciar no seu aspecto ainda bastante jovem alguns anos surripiados à curiosidade pública.

— Não — protestou o sr. Sarazate. — Não sou mais velho do que pareço. O Falcão sim, é que começou a estudar muito velho.

Não haverá convocação extraordinária da Câmara de Vereadores

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Levi Neves, líder da maioria, e os srs. Mário Martins e Hugo Ramos Filho, pela Bancada dos Independentes, bem como o sr. João Machado, do PTB e outros vereadores, fizeram declarações expressas, na sessão de ontem da Câmara Municipal, de que se opõem à convocação do Legislativo para trabalho extraordinário a partir de 15 de dezembro próximo. O líder da maioria, aliás, requereu a realização de sessões noturnas até essa data, para ultimar os projetos de maior importância e, assim, não haverá motivo que justifique a convocação.

ESTÁDIO "MENDES DE MORAIS"

O sr. Osmar Resende apresentou projeto de lei, determinando que o Estádio do Maracanã, passe a ter a denominação de "Estádio Mendes de Morais", como homenagem da cidade ao ex-Prefeito em cujo Govêrno se construiu aquela monumental praça de esportes.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paes Leme requereu que a sessão de amanhã tenha seu expediente dedicado ao Dia do Congresso. O sr. Anibal Espinheira apresentou requerimento, solicitando providências no sentido de ser instalada rêde de energia elétrica de baixa tensão na Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá. O sr. Magalhães Júnior apresentou projeto de lei, mandando conceder a pensão anual de ...... Cr$ 36.000,00, ao compositor musical Antônio André de Sá Filho, autor da música "Cidade Maravilhosa".

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi discutido o projeto que manda contar, para efeito de jubilação, como de efetivo exercício, o tempo de serviço das professôras desde que concluíram o curso na antiga Escola Normal até à nomeação, não chegando a ser votado, por falta de tempo. Foi aprovado o projeto que muda a denominação da Faculdade de Ciências Jurídicas, para Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Faculdade de Ciências e Letras, para Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

DINHEIRO DOS INSTITUTOS E CAIXAS PARA O S. A. P. S.

Plenário do Senado

O projeto que determina a reserva de 3%, sôbre o valor das contribuições arrecadadas pelos Institutos e Caixas para o SAPS, deu lugar a longa discussão, tomando quase todo o tempo da sessão de ontem. Entretanto, sua votação não pôde ser concluída, por não haver número.

SORVEDOURO DE DINHEIRO

O sr. Othon Mader, que várias vezes já se pronunciara contra a proposição, voltou a combater o projeto do SAPS, atingindo suas críticas e restrições à própria instituição, que tem vivido em regime de constante "deficit". Aumentar os recursos do SAPS — afirmou — é jogar dinheiro, retirado dos Institutos, num verdadeiro sorvedouro, para efeito demagógico, sem que, com isso, vantagens reais advenham para os trabalhadores do Brasil, a não ser para o pequeno número de verdadeiros privilegiados".

Defendeu, novamente, o representante do Paraná, o enquadramento do SAPS no regime de "auto-suficiência", estabelecido aliás, quando de sua função e que jamais foi obedecido. A expansão dêsse Instituto — declarou — deve-se dar através de seus próprios recursos, que lhe viriam, certamente, se dispusesse de boa e eficiente administração e se abandonassem seus dirigentes os intuitos meramente demagógicos. Dar dinheiro para êsse sorvedouro, que brevemente estará a solicitar novos recursos para cobertura de novos e maiores "deficits", é insensatez", afirmou o sr. Mader.

Em defesa do "programa de expansão do SAPS" falou o sr. Abelardo Jurema. Em encaminhamento da votação da sua emenda, reduzindo a taxa, o sr. Othon Mader combateu outra vez, a concessão de "tão grandes recursos, que ultrapassam de muito aquilo de que o SAPS necessita para cobertura do seu "deficit", apresentando 3 requerimentos de destaque.

Também o sr. Carlos Lindemberg manifestou-se inteiramente contra o projeto, defendendo, em seguida, a emenda do sr. Mader. "O fato é que — declarou — o SAPS já arrecada 120 milhões. Aprovado o projeto, passará a arrecadar 300 milhões, tudo nas costas dos contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, "em nova e injusta sangria".

"Na verdade — disse o sr. Lindemberg — tudo decorre do fato dos Institutos e Caixas estarem de todo entregues ao PTB, o que talvêz termine por levá-los à falência".

Em votação, a emenda apresentada pelo sr. Othon Mader foi rejeitada por grande maioria. Dado como aprovado o projeto, o sr. Carlos Lindemberg requereu verificação de votação. Não havendo número, ficou adiada para hoje a votação da matéria.

REQUERIMENTOS

Pelo sr. João Vilasboas foi requerida a inclusão na ordem do dia do projeto sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das Emprêsas e do que reajusta as dívidas dos seringalistas.

NECROLÓGIO

Pelo sr. Melo Viana, foi feito o necrológio do sr. Sebastião Augusto de Lima.

ITAMARATI

Pelo sr. Melo Viana, foi requerida a urgência para o projeto que cria novos cargos de ministros no quadro do Itamarati.

PROCURADORES AUTARQUIAS

A fim de ser promulgado pelo sr. Café Filho, foi devolvido pela Presidência da República o projeto que dispõe sôbre a situação jurídica dos procuradores das autarquias.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. Atílio Vivacqua deu parecer favorável (aprovado pela Comissão de Justiça) ao projeto do sr. Ivo d'Aquino que regula a situação dos extranumerários da União, para o efeito de garantir os seus direitos.

Foi aprovado, ainda, parecer do sr. Atílio Vivacqua, favorável ao projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação.

Foi aprovado, ainda, parecer do sr. Gomes Oliveira, favorável ao projeto que estende aos trabalhadores rurais, vantagens já asseguradas aos das cidades.

PRESENTE PARA O FUTURO
(Só para funcionários municipais)
Ofereça à sua família, sua companheira ou qualquer pessoa que deseja amparar
UM SEGURO PECÚLIO NO MONTEPIO
Neste mês será gratis a primeira quota mensal

Lincoln
apresenta
O MAIOR "SHOW" DA CIDADE
"de ponta a ponta o melhor!"
A primeira Revista Radiofônica produzida no Brasil, numa oferta especial dos cigarros Lincoln, em combinação com a Rádio Mayrink Veiga
•
Teatro e Rádio reunidos num mesmo espetáculo de suntuosidade, beleza e alegria.
•
Tôdas as têrças-feiras – das 12:30 às 13:30 horas – no Cine Teatro Odeon e transmissão pela Rádio Mayrink Veiga
ENTRADA GRATUITA
Ingressos na portaria da Rádio Mayrink Veiga e na bilheteria do Cine Teatro Odeon

Tabelamento dos óculos dimensionais

"A COFAP considera abusiva qualquer alteração nos preços de ingressos dos cinemas, a pretexto de aluguel de óculos especiais para o público assistir aos filmes em três dimensões" — declarou ontem o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, anunciando providências desde que se apresente um fato concreto.

Preparando-se para isso, o cel. Hélio Braga já determinou à Divisão Jurídica do órgão que preside o exame da hipótese, de modo a preparar-se para intervir logo que surjam casos na espécie.

Tabelamento dos óculos

Admitiu, no entanto, o presidente da COFAP, que se o aluguel dos óculos for considerado questão alheia ao prêço de ingressos para assistir ao filme, então restará a providência de estudar-se o prêço do material e tabelar êsse aluguel.

Convenção nacional do PDC

Sob a presidência do deputado monsenhor Arruda Câmara, secretariado pelo prof. J. Teles da Cruz, presentes delegações estaduais e do Distrito Federal, jornalistas e mais convidados, realizou-se a Convenção Nacional do Partido Democrata Cristão, sendo eleito o Diretório Nacional do P.D.C. para o período administrativo 1953-57, assim constituído: mons. Alfredo Arruda Câmara, Francisco Karam, Antônio Vasconcelos, Antonio Queiroz Filho, Abner Coelho de Freitas, Hildebrando Leal, Max do Rego Monteiro, José Teles da Cruz, Manoel Alfredo Rodrigues Pinheiro, Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, José Morais Neto, Antonio de Aguiar Lopes, Raymundo Bandeira Vaughan, Darci Arnelas de Oliveira, Tomaz Alberto Teixeira Coelho Filho, Lourival Pinto Cordeiro de Souza, André Vidal de Araujo, Martinho Calado Junior, Antonio Ponzio Ipolito, José João da Costa Botelho, Fernando Rabelo, André Franco Montoro, Auro Soares de Moura Andrade, J. Sperb Sanseverino e Paulo Gaetani.

Foram firmadas por unanimidade as seguinte moções: **de aplausos**, à atuação da Comissão Parlamentar de Inquérito; **de afirmação**, contra o excesso do poder estatal no campo da economia, da educação e de outras atividades sociais; **de confirmação** de luta pela reforma na estrutura social, em defesa da pessoa huma, recusando as soluções comunista, fascista, socialista e os abusos do capitalismo, recomendando a todos os órgãos do P.D.C. que não realizem quaisquer alianças com entidades que defendam tais concepções; **de congratulações**, com o jornalista Carlos de Lacerda, pela sua atuação na imprensa democrática; com o sr. Jânio Quadro pelo fiel cumprimento do dever na direção da Prefeitura Municipal de São Paulo, numa fase de lamentável desorganização administrativa; com o vereador Paulo Areal, pela sua atuação parlamentar.

O Diretório Nacional do P.D.C., no próximo dia 12 de dezembro, fará a discriminação dos encargos administrativos, ou seja, da sua comissão dirigente.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Propaganda peronista sob os auspícios do Ministério do Trabalho

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Nova denúncia da propaganda peronista organizada pelo Ministro do Trabalho foi, ontem, formulada pelo deputado Magalhães Castro, da representação ademarista, que exibiu da tribuna alguns dos folhetos que estão sendo impressos na Argentina e espalhados pelos sindicatos de trabalhadores brasileiros. O orador afirmou que a distribuição dos folhetos pode ser considerada como sendo feita pelo próprio Ministro do Trabalho, fato que lhe havia sido comunicado por diversos trabalhadores contrários às pretensões janguistas.

F. DE MOTORES

Na sua campanha contra a má administração da Fábrica Nacional de Motores, o sr. Benigno Fernandes, voltou, ontem, ao assunto, comentando um comunicado divulgado por diversos jornais da referida fábrica sôbre os caminhões "Alfa-Romeo". A fábrica afirma, no dito comunicado, que já fabricou mais mil caminhões daquela marca, declarando o orador que, absolutamente não é verdade, constituindo uma afirmativa leviana e ridícula, pois, os caminhões "se é que existem", foram, apenas, montados e os motores são de origem italiana e não podem ser nacionalizados. Foi além o orador, classificando a nota oficial como um "verdadeiro bestialógico", visando prestigiar a direção "que ganha polpudos vencimentos", de uma organização que sòmente serve para dar despesa ao Govêrno.

OUTRCS

Falaram, ainda, os seguintes deputados na sessão de ontem: o sr. José Seródio, para assinalar o fracasso total do Departamento de Estradas no tocante ao norte do Estado, onde nenhuma obra programada foi realizada, sendo melhores as estradas municipais que as estaduais; o sr. José Saly, que formulou apêlo à Companhia Telefônica Brasileira no sentido da instalação de um pôsto telefônico em Pendotiba, Niterói e ainda outro em distrito pertencente a São Gonçalo; e o sr. Mário Fonseca, que se referiu a assunto relativo ao município de Petrópolis.

PERDEU O MANDATO

Na ordem do dia o plenário aprovou, ontem, em discussão única, o parecer favorável do deputado Hipólito Pôrto sôbre o recurso interposto para a Assembléia por dois vereadores de Itaguaí pretendendo a perda do mandato de um terceiro, o sr. José Abreu, por ter sido nomeado para um cargo público. O recurso foi motivado por uma deliberação da Câmara Municipal que se negou a considerar perdido automàticamente o mandato do referido vereador.

HOJE
VITORIA
ROXY
MENDESA
AVENIDA
MARACANÃ
RYDAN
6.ª feira
BOTAFOGO
TIJUCA
IMPERIAL
NITERÓI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
DONALD O'CONNOR
LORI NELSON · ALICE KELLEY
PALMER LEE · WILLIAM REYNOLDS
FRANCIS
O MULO QUE FALA
"Francis na Academia"
(Francis Goes to West Point)
Produção de LEONARD GOLDSTEIN
Direção de ARTHUR LUBIN
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

O Govêrno e os lançamentos 'ex-ofício' do Impôsto de Renda

PLENÁRIO DA CÂMARA

O Ministro da Fazenda é radicalmente contrário à aprovação do projeto que cancela os lançamentos "ex-ofício" do Impôsto de Renda — esta foi a informação levada ontem ao conhecimento do plenário da Câmara dos Deputados pelo líder do Govêrno, sr. Gustavo Capanema, quando se encaminhava a votação em segunda discussão do projeto de autoria do sr. Muniz Falcão que cancela os lançamentos "ex-ofício" do Impôsto de Renda iniciados ou em fase de cobrança administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1952, inclusive, e proibe revisões posteriores.

Esse ponto de vista foi manifestado pelo sr. Osvaldo Aranha na resposta que deu a uma consulta do líder da maioria. Argumentou aquêle titular que tal projeto, como fôra aprovado em primeira discussão, propiciava uma ampla anistia fiscal aos fraudadores do fisco, justamente no tributo que constitui a grande fonte de receita da União.

No entanto, o líder Capanema mostrou-se inclinado a aceitar proposta da Comissão de Finanças, segundo a qual serjam dispensadas tôdas as multas, fixando-se um prazo para o pagamento dos tributos não recolhidos dentro dos prazos da lei.

A falta de "quorum" regimental impediu a votação do projeto. Inicialmente, porém, o plenário rejeitou, por larga margem de votos, a preferência requerida pelo deputado Alde Sampaio para um grupo de emendas de sua autoria. Adiante, porém, não houve número para confirmar a rejeição de outro requerimento do mesmo representante pernambucano no sentido da votação em separado das aludidas emendas.

FINANÇAS PAULISTAS

O deputado Mário Beni retomou e concluiu o discurso que iniciara sexta-feira última sôbre a situação econômica e financeira de São Paulo. O ex-secretário da Fazenda aludiu, inicialmente, ao vulto e à utilidade das inversões patrimoniais realizadas especialmente no atual Govêrno. Acentua que o programa de restrições de despesas em face das dificuldades financeiras em perspectiva não poderiam levar o Estado a cruzar os braços, desestimulando a atividade privada.

Voltando a aludir ao desenvolvimento do Plano Quadrienal de Administração, o representante paulista focaliza o problema da racionalização dos serviços públicos. Analisa a conjuntura econômica do Estado, o trabalho no sentido de elevar a cotação dos bônus rotativos, as dificuldades criadas pelos vultosos débitos da administração Ademar de Barros e o problema do financiamento das obras novas. Diante das dificuldades que ameaçavam os interêsses da administração, propôs e obteve uma reunião do secretáriado onde — frisa — "expus com lealdade e dureza até, as medidas que se impunham observar, não afastando a hipótese de têrmos que recorrer a auxílios substanciais do Banco do Brasil".

O único aparteante foi o sr. Carvalho Sobrinho. O parlamentar ademarista, em várias intervenções, declarou que o govêrno do sr. Ademar de Barros tinha deixado as contas em ordem, tôdas as despesas em dia, inclusive o funcionalismo, pagamento de juros, etc.

Em resposta, o deputado Mário Beni, ante a insistência do aparteante, afirmou que tôdas as contas estiveram em dia até junho dêste ano, a despeito de haver o govêrno Lucas Garcez pago nada menos de 7 bilhões de cruzeiros, acêrvo de dívidas que recebera da gestão anterior.

"V. Excia. insistiu — disse em tom de lamento o orador — aí está a resposta.

A parte final do discurso, por falta de tempo, foi entregue à publicação no "Diário do Congresso Nacional".

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 50 deputados.

— Os srs. Vieira Lins e Alberto Bottino comentam a visita feita a diversos Estados da Federação pelo Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

— O sr. Benjamin Farah reclama inclusão na Ordem do Dia do projeto que suspende as consignações em fôlha dos funcionários públicos, civis e militares.

— O sr. Breno da Silveira lê, para que conste dos Anais, carta que lhe dirigira o jornalista R. Magalhães Júnior respondendo às críticas do deputado Rui Almeida.

— O sr. Jorge Lacerda lê exposição do sr. Plínio Catanhede sôbre os trabalhos de pesquisa de petróleo em Santa Catarina.

— O sr. Abelardo protesta contra a prisão em Caxias do trabalhador Manuel Lins de Albuquerque que foi transferido para Niterói, para meras averiguações.

— O sr. Magalhães Melo reverencia a memória dos heróis que tombaram no combate à Revolução Comunista de 1935.

— O sr. Vitorino Corrêa reclama andamento de todos os projetos que dispõem sôbre militares.

— O sr. Lobo Carneiro protesta contra a perseguição movida pela polícia carioca a Antônio José Dantas, a fim de impedir a circulação do mensário econômico, "Emancipação", do qual é diretor.

— O sr. Muniz Falcão lê telegrama do presidente da Federação do Comércio de Alagôas contra o projeto de lucros excessivos.

— O sr. Osvaldo Orico protesta contra a letra de um samba, recentemente divulgado pela Rádio Nacional, em que se critica o excesso de bacharéis e professôres.

— O sr. Rondon Pacheco apresenta e justifica projeto de lei abrindo crédito de 5 milhões de cruzeiros para início da construção de Penitenciária das Mulheres de Minas Gerais.

— O sr. Parailio Borba discorre sôbre a aplicação dos dispositivos legais relativos à segurança do trabalho.

— O sr. Mário Beni, orador do grande expediente, conclui suas considerações em tôrno da situação econômico-financeira de São Paulo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 156 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Nelson Carneiro no sentido de que o expediente do próximo dia 2 de dezembro seja dedicado à exaltação do Congresso Nacional pelo seu papel na consolidação da vida democrática brasileira.

— Por 127 votos contra 38, é rejeitado requerimento de urgência do sr. Gurgel do Amaral para o projeto que concede abono aos trabalhadores.

— Por 146 votos contra 35, é rejeitado requerimento da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga transações entre o Banco do Brasil e emprêsas de publicidade falada e escrita, que solicitava a prorrogação do prazo por 90 dias para a conclusão dos trabalhos.

— Inicia-se a votação do projeto que cancela os lançamentos "ex-officio" de impôsto de renda, rejeitando-se dois requerimentos preliminares. O sr. Gustavo Capanema lê carta do ministro Osvaldo Aranha contra a aprovação do projeto.

— O sr. Ostoja Roguski, em explicação pessoal, discorre sôbre o problema da dragagem do pôrto de Paranaguá.

— E' convocada sessão noturna para apreciar duas proposições: a que cria a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil e a resolução dispondo sôbre o relatório do Inquérito da "Última Hora".

— Em explicação pessoal, falam ainda os srs. Nestor Jost, Celso Peçanha e Gurgel do Amaral.

— Encerramento: 18 horas.

O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO
O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO E O SEGURO DE VIDA
O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituído em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dividas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer
Não há nenhum outro emprêgo de dinheiro que ofereça esta garantia.
O dinheiro legado por meio do Seguro de Vida não entra em inventário e não está sujeito ao imposto sôbre a transmissão de bens.
SÃO PAULO
"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 1 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O abono

SE houvesse dúvidas quanto ao objetivo do sr. Getúlio Vargas ao torpedear o abono ao funcionalismo, proposto em projetos levados á Câmara dos Deputados pelo sr. Gurgel do Amaral, essas dúvidas desapareceriam agora com a anunciada iniciativa do lider do PTB, sr. Vieira Lins, incumbido pelo Catete de promover a votação de um projeto... de abono.

Não foi certamente qualquer razão de ordem pública, não foi respeito aos esquemas do Ministro da Fazenda, não foi zêlo pelos dinheiros públicos que determinaram ao Presidente da República a firmeza com que se opôs á aprovação dos projetos Gurgel do Amaral. Tratava-se apenas de um gesto mesquinho, de uma manobra dessas em que é fertil a política getuliana. De um lado, procura dar ás classes conservadoras a impressão de que a defesa da ordem financeira é para êle um dogma, ao qual é capaz de sacrificar até, em momentos dificeis, a sua popularidade, enquanto, com a mesma penada, impõe uma humilhação ao Congresso, fazendo com que os deputados engulam uma iniciativa em terreno que o sr. Getúlio Vargas considera dêle, e só dele.

De outro lado, quando a decepção da classe dos servidores se concretiza, o Presidente toma a iniciativa de atender-lhe à reivindicação, como se somente êle fosse capaz de fazê-lo. E mandará ao Congresso o seu projeto, o projeto que é dele, que vai á Câmara por intermédio do seu lider, propondo exatamente aquilo que êle mandou torpedear e rejeitar.

Pouco importa ao sr. Getúlio Vargas que o deputado que tentou atender aos justos reclamos do funcionalismo seja um membro do seu partido. O que êle não admite é que, em assunto do qual possa retirar benefícios para a sua popularidade, outro entre em ação e surja aos olhos do povo como o benfeitor.

A lição do fato, é preciso nela insistir, é que ao inveterado demagogo que ocupa o Catete só o comove o seu próprio interêsse político. A fome do povo, a independência do Congresso, a ordem financeira, como de resto o próprio regime, tudo são dados que êle manipula ao sabor das suas ambições. Nenhuma norma pública determinará uma atitude do Presidente, velho politiqueiro que faz, aliás, do falso horror á política uma das suas armas de embuste demagógico.

Pena é que, no Congresso, não haja uma fôrça unida e liderada convenientemente para responder á altura ao sr. Getulio Vargas, negando-se ás suas manobras e impondo sempre, ao pais e ao Presidente que nos governa por equivoco, o domínio do interêsse público.

Disparidade chocante

O sr. Hildebrando de Araújo Góis, quando prefeito, nomeou o seu chofer encarregado da garagem da Câmara dos Vereadores. E hoje, como engenheiro federal, fim de carreira, percebe aquêle ilustre brasileiro nove mil cruzeiros por mês. O seu antigo auxiliar, no entanto, ganha atualmente dezoito mil cruzeiros, isto é, exatamente o dôbro do ordenado do sr. Hildebrando de Araújo Góis.

Esse fato mostra a disparidade que existe entre os vencimentos do funcionalismo da União e do Distrito Federal. Um homem de instrução superior, após trinta anos de relevantes serviços ao país, tem um salário que normalmente lhe assegura padrão de vida cem por cento mais baixo do que o de um profissional do volante, que não estudou, nem nada faz de mais importante no exercício de sua profissão. Haverá justiça nessa disparidade de tratamento por parte dos poderes federais e municipais?

Talvez a União esteja pagando mal aos seus servidores. Mas é fora de dúvida que a Prefeitura se conduz com excesso de liberalidade. E, por isso, não sobra dinheiro para obras e serviços essenciais ao bem-estar do povo carioca.

Os coletivos da cidade

VEZ por outra os jornais estampam uma notícia mais ou menos assim: O Departamento de Concessões da Prefeitura vai retirar do tráfego os coletivos imprestáveis ou em más condições de funcionamento. O povo lê a nota e espera. Mas, como o nosso povo sabe praticar a virtude da paciência, acostuma-se a esperar. Acontece, porém, que espera em vão. Porque a iniciativa divulgada não passa de mera notícia procurando mostrar que aquêle órgão está trabalhando e tem alguma coisa para fazer. Na realidade, nada faz.

A cidade está cheia de ônibus e lotações em estado precário. Pelas ruas da capital vêem-se diariamente ônibus enguiçados, junto ao meio fio das calçadas. Por outro lado existem os coletivos que não passam de verdadeiros calhambeques, com as ferragens trepidando, como se fossem abrir no caminho. Outros, com os assentos rasgados, com vidros quebrados, com janelas arrebentadas, etc.

Que se torna necessária uma vigilância severa da parte das autoridades, não resta dúvida. Infelizmente, essas autoridades não fazem o que devem. Deixam a coisa correr à vontade, sem a mínima providência. De que vale, então, publicar aqueles anuncios?

Afinal de contas, os passageiros que viajam nos coletivos têm direito a duas coisas: confôrto e segurança de vida. Já nos tos motoristas, para a qual o Serbasta a loucura incurável de ceremédio.

O cimento e a Iniciativa privada

A INDUSTRIA de cimento, no Brasil, nasceu em 1926, quando produzimos 13.000 toneladas. Em 1952, a produção nacional se elevou a 1.600.000 toneladas, êste ano vai passar dos dois milhões e estima-se que em 1955 atingirá a mais de quatro milhões.

O crescimento do consumo tem sido maior, fazendo-se mister importar o produto do exterior. No entanto, dentro de dois anos, as nossas fábricas atenderão ás necessidades do mercado nacional, sendo possível mesmo que haja sobras para a exportação.

Em matéria de preços e qualidade, o produto brasileiro não receia a competição estrangeira. E' certo que no primeiro semestre do corrente ano o nosso cimento passou a ser vendido mais caro de que o importado, o que não ocorria desde 1940. Os industriais dizem que para isso contribuiu o sucessivo aumento de salários, além da supervalorização do cruzeiro, afinal já desvalorizado. Foi uma situação transitória, que certamente não se reproduzirá.

O êxito obtido no setor do cimento se deve á iniciativa privada. Esperamos que o Govêrno não se lembre de criar um Instituto para "proteger" o artigo, nem queira êle mesmo passar a produtor. Então, será a "debacle" da produção.

Gastos Excessivos

A RECEITA da União dobrou nos últimos cinco anos. No entanto, continuam os "deficits" orçamentários e os apelos do Govêrno a novos e pesadíssimos impostos.

Parece fóra de dúvida que estamos gastando demais. E, o que é pior, aplicando de forma desordenada os recursos do Tesouro. Não há, sequer, contrôle eficiente das despêsas oficiais. Examina-se apenas a legalidade dos gastos. E os prestadores de contas atuam com a sua "química" tradicional, conseguindo sempre a necessária quitação.

A verdade é que o povo está sendo sacrificado com tal política imprudente, conduzida pela demagogia que tomou conta do Govêrno. Ao lado dos investimentos pomposos, em obras suntuárias ou adiáveis, ocorrem os subsídios e doações, terreno onde se abriu novo campo á corrupção e ao paternalismo político.

Assim, não há dinheiro que chegue para as aventuras governamentais. Gastamos como nababos, a ponto de surpreender os países mais ricos do mundo.

DE GRÃO EM GRÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



EM rápido bilhete que há dias nos enviou o notável jurista e advogado que é o sr. Dario de Almeida Magalhães, depois de notar que "o nosso prezado e eminente lider, com a sua autoridade de professor de Direito Constitucional, considerou venais os vícios de insconstitucionalidade apontados na instrução n.º 70", manifesta suas sérias dúvidas a respeito, acrescentando: "Acredito que a Sumoc usurpou despejadamente atribuições privativas do Congresso. E êste é que deve defender as prerrogativas que a Constituição lhe confere, defendendo assim a própria Constituição, e não esperar, pacientemente, que o Poder Judiciário o faça, depois que se houver aprofundado a crise do regime".

Estas são as teses que foram defendidas, desde o início da controvérsia, nesta seção. Pode-se dizer que são as do DIÁRIO CARIOCA, pois no mesmo sentido, e com argumentação inatacável se manifestou igualmente, mais de uma vez, o nosso redator-chefe, sr. Danton Jobim, não menos seguro no trato dos problemas jurídicos do que nos da técnica de jornalismo, de que é catedrático.

A crise do regime

E' inegável que a Sumoc, pelas instruções reunidas sob o n.º 70, subverteu o regime a que estava submetido o nosso comércio exterior e o nosso "mercado" de câmbio (que é tudo menos um mercado), por fôrça de sucessivas leis de emergência, elas próprias eivadas, a nosso vêr, do vício de inconstitucionalidade. Em relação a essas leis anteriores, sim, a defesa dos direitos individuais violados estava no apêlo ao Judiciário. As inconstitucionalidades de tais diplomas representavam excesso de abuso do poder, mas não a usurpação das atribuições de um dos Poderes de Estado por outro. O Legislativo acedera, e por diversas vêzes, em elaborar as sucessivas leis de licença prévia — o que, em tese, é da sua competência. Apenas ao fazê-lo, infringira princípios e violara direitos assegurados na Constituição.

Quando isto acontece, quando direitos constitucionais são violados, em lei ou ato, pelos Poderes competentes para praticar êsse ato ou elaborar essa lei, o excesso de poder não chega a constituir uma crise do regime e encontra solução normal na defêsa individual, não pelo jiu-jitsu, mas pelo recurso ao Judiciário, que está aí para isso.

Quando, porém, um dos Poderes entra de chamar a si atribuições de outro, o que se dá não é apenas a lesão de direitos individuais: é uma crise do regime. O aspecto público e político dessa crise prevalece sôbre as suas consequências no domínio dos direitos individuais, até porque a evidente insegurança da ordem política, que se traduz no fato da usurpação, desestimula o recurso aos remédios judiciais. Se os que exercem o poder usurpado não reclamam, antes silenciam, despojados, mas inertes e inermes, que vontade terá o indivíduo Fulano de Tal de oferecer, sozinho, a resistência democrática, oferecendo-se como pára-raios à cólera dos donos da República? Contra o Govêrno, qualquer um requer qualquer coisa, mas nas épocas normais, quando o regime paira acima das ameaças de usurpação, de péronização ou qualquer forma de ditadura. Do contrário, ameaçando tempestade, ninguém manda adaptar pára-raios à ponteira do seu guarda-chuva.

Nos casos em que o excesso de poder é usurpação deliberada e consciente e significa uma crise do regime, portanto, o Poder expoliado está no dever estrito e indisfarçável de reagir por todos os meios, inclusive para apoiar e estimular as reações individuais e apoiar o próprio Judiciário, que, nem aqui, nem nos outros países, gosta de dar murro em ponta de faca. Lembra-se o leitor da "limpa" de 37, no Supremo, em aplicação do famoso "perú"? Pois, a vida do Judiciário têm dessas coisas. Dessas coisas que cá nos ficam, a todos, a nós e também ao escaldado Podêr.

O golpe em conta-gotas

Tôda usurpação de poderes é um golpe de Estado, em ponto pequeno, porque, nos casos isolados, são limitados e não gerais e permanentes os seus efeitos. O golpe propriamente dito e a usurpação geral e permanente: tôdas as atribuições de um Podêr passam a sêr exercidas pelo outro, em todos os casos. Mas, se o Govêrno souber que pode usurpar impunemente, sem reação ou protesto, sempre que queira, pode prescindir de golpe mais amplo: vai usurpando, vai levando os poderes, um a um. O Congresso, achando que isso é bonito, pode até ficar, reunir-se, aprovar o que o Govêrno manda, até mesmo tomar sua iniciativazinha, quem sabe? Contanto que, na hora H, se limite a murmurar entre dentes o clássico "como joga, o pequenino!"

Estará salvo, com isso, o regime? Será esta a República dos sonhos de 89, renovados, corretos e aumentados na admirável Campanha da Libertação, de 45, e muito razoàvelmente consubstanciados, com bôa aproximação, na Constituição de 46 — admirável principalmente na parte subvertida e em desuso, que é a relativa à ordem econômica e financeira? Será isso uma democracia?

E' assim que, infelizmente, o sr. Getulio Vargas vai ganhando a sua partida contra a República democrática. Desta vez, é de grão em grão que êle vai enchendo o papo da ditadura péronizada. Não o conseguiria, entretanto — e ainda é tempo de evitá-lo — se as fôrças democráticas soubessem unir-se e lutar.

Análise dos problemas do Sarre

Clement Braise

Georges Bidault

PARIS — O sr. Georges Bidault está hoje em Haia, onde termina sem resultado positivo a Conferência dos Seis e onde se encontrará com o chanceler Adenauer para reativar as trocas de pontos de vista franco-alemães a respeito do problema sarrense.

Na próxima quarta-feira o Ministro do Exterior acompanhará o sr. Joseph Laniel às Bermudas, onde os dois estadistas franceses sustentarão a argumentação de sir Winston Churchill favorável à reunião de uma conferência dos Quatro, a fim de abrir o diálogo Leste-Oeste.

São êsses os resultados concretos da votação de ontem por meio da qual a Assembléia Nacional pôs fim ao debate de política exterior aberto no dia 17 do corrente, concedendo, por 275 votos contra 244, a sua confiança ao sr. Laniel, que conquista assim a sua quarta vitória depois de setembro último, tendo sido as três primeiras obtidas em consequência de debates a respeito da política social, da política agrícola e do problema indo-chinês.

Mas é difícil um pronunciamento quando se deseja interpretar essa votação em função da integração européia, objeto essencial daquele longo debate. Teria êsse debate feito com que a França, nêsse terreno, desse um passo à frente ou um passo à retaguarda?

Os partidários da Europa federada alegam que os socialistas, cuja maioria se encontra no seu campo, votaram contra porque era apresentada a questão de confiança e êles estão na oposição. Mas os adversários da Comunidade Européia de Defesa respondem que os deputados socialistas teriam votado contra ao invés de se absterem caso se tratasse de pronunciamento quanto à ratificação dos tratados de Bonn e de Paris e que, além disso, faltariam numerosos votos da direita. Na opinião dessa corrente se manifestou a maioria contra a Comunidade Européia de Defesa no transcurso do debate ao ser repelida a ordem do dia socialista.

Não está terminada, pois, a discussão a respeito dos problemas europeus. Essa discussão prosseguirá notadamente na campanha para a eleição presidencial, que entra agora na sua fase ativa, a menos de três semanas da reunião do Congresso de Versalhes.

A OPINIÃO DO LEITOR

Na hora de trabalhar, trabalhar...

O LEITOR Epifânio Estêves tem a seguinte opinião a respeito do projeto do deputado Muniz Falcão, proibindo os jogos de futebol nos dias úteis:

"Proibir futebol em dias de semana, com os cinemas funcionando a partir das 14 horas e às vêzes antes, não está direito, devem ser proibidas, também, as sessões cinematográficas antes das 20 horas. Proibir futebol e cinema com os auditórios das estações de rádio, recebendo ouvintes, também não está direito; os auditórios devem ter o horário dos cinemas e os cinemas o dos teatros, tudo começando ás 20 horas e indo até ás 22 horas. E com a cidade sem diversões antes das 20 e depois das 22 horas, não se justificam, também, as corridas de cavalos. De formas que o deputado Muniz Falcão, para ser justo, no seu projeto, deve limitar o funcionamento das diversões ao horário único das 20 ás 22 horas, todos os dias. Aos domingos, então, tudo pode começar desde as primeiras horas da manhã.

Isto para que o projeto fique bem consigo mesmo, para ser equitativo. Sôbre sua conveniência, é outro caso. Vejamos: os cinemas e as praias abrigam gente desde muito tempo, não só aqui, como em São Paulo e tôdas as grandes cidades do mundo, durante o dia e durante os dias de trabalho. Nunca estatística nenhuma, nunca técnico nenhum, nunca pesquisa nenhuma apontou o funcionamento dos cinemas e a frequência das praias como responsável pela queda da produção, nem o progresso espantoso das nossas e das grandes cidades de outros países foi prejudicado porque seus habitantes se divertem nas horas convencionais dedicadas ao trabalho.

O fator que regula a frequência ao trabalho dos operários, a sua maior capacidade de produção, e outros pontos referentes á exploração das riquezas e produtos manufaturados, é outro, independente de cinema, futebol, praia, rádio, etc. O operário fica prêso ao trabalho, haja cinema, futebol, praia ou rádio, quando teve uma formação profissional perfeita, o mesmo se podendo dizer sôbre outras camadas sociais de trabalhadores, desde o braçal ao intelectual.

O deputado Muniz Falcão o que deve fazer é estudar as causas sociais que afetam a produção do país. E apontar, se fôr o caso, as medidas adequadas. Seu projeto sugere a tese de que as cidades onde não existisse cinema, rádio, praia e corrida de cavalos, deviam ser as cidades de índice de produção maior, o que não acontece. Portanto, seu projeto não tem qualquer base científica que o justifique".

A visita de Cerejeira

Do leitor Fernandes Araujo: "Vem aí o cardeal Cerejeira. No próximo ano, nos fins de abril e começos de maio, a cidade festejará a data do descobrimento com a presença dêsse grande vulto da igreja católica. Será uma festa majestosa, a que não faltará a participação da vultosa colônia lusitana do Distrito Federal. Ora, um motivo assim, tão expressivo, devia ser aproveitado pelas nossas autoridades para fazer sobre o Rio de Janeiro uma verdadeira romaria de turistas. A oportunidade não deve passar. E para que seja coroada do maior êxito, precisa ser tratada desde já. A visita do cardeal Cerejeira ao Brasil é um acontecimento de expressão internacional e se formos bem avisados poderemos tirar dela motivos turísticos de excepcional significação.

A luta do abono

Do leitor Pompilio Antunes: "Todos os anos o caso se reproduz. Tôdas as classes iniciam, ao começar novembro, uma luta de opinião sobre a concessão de abonos de Natal. Os trabalhadores correm para seus sindicatos, os funcionários públicos correm para o Congresso e os não sindicalizados apelam para a bondade de coração dos patrões. De pessoa para pessoa, predomina a troca de presentes, uma apresentação social de abono mútuo. O fato é que todo mundo, no fim do ano, quer receber qualquer coisa, seja presente ou dinheiro, como homenagem a Cristo.

Ora, êsse costume tradicional do brasileiro já devia estar cristalizado. A respeito do abono em dinheiro a empregados e funcionários públicos, já devia existir uma lei especial, como a lei de férias, a da indenização pela dispensa sem motivos justificados, a do salário mínimo e outras leis trabalhistas. A lei especial devia obrigar a classe patronal ao pagamento do abono. E devia existir essa lei especial porque, só assim, o patrão poderia, previamente, fazer os cálculos de suas despêsas e sobre êstes calcular seus lucros.

Sugiro que seja permitido aos comerciantes, durante o mês de dezembro, majorar seus preços em determinada quantidade, de maneira a poder tirar uma receita capaz de fazer face ao abono de Natal. Por parte do govêrno, devia ocorrer a obrigatoriedade da mesma forma, de maneira que no fim do ano, o abono fôsse incorporado ao salário ou ao vencimento, sem maiores preocupações dos interessados".

Ciência ao Alcance de Todos

ANIMAIS SELVAGENS

ANIMAIS selvagens são todos aquêles que vivem afastados do convívio humano. Êles sózinhos se bastam para suas necessidades e demonstram ao homem sua natural inimizade — eis aí o que geralmente pensamos sôbre os animais que não vivem sôbre a custódia do homem.

Entretanto se examinarmos a história, veremos que de uma maneira ou de outra todos os animais já viveram em estado de selvageria. Haja vista o próprio homem, e que, êsses que agora vivem em seu contato constante com o homem e são considerados domésticos, são apenas o resultado de uma longa adaptação.

Porém, entre êsses animais domésticos e os selvagens, existem os que, apesar de serem considerados por nós ainda em estado naturo, são em alguns países usados como animais domésticos.

O ELEFANTE (**Elephas máximus**) é no Oriente muito usado como meio de transporte.

Quer na Ásia quer na África êle presta grande auxílio ao homem.

E remonta a longos anos a utilização do elefante. A história conta que na guerra de Cartago tais animais eram usados como arma de guerra.

Todavia, quem vê a corpulência, pois um espécime africano pode pesar até 7 toneladas, de um tal animal, associa-se logo as vastas regiões selvagens. Alí entre a jangal africana o elefante está melhor localizado que numa cidade servindo pacientemente ao homem.

OUTRO animal também de aspecto selvagem mas que é largamente usado é o camelo; é a condução ideal para atravessar os grandes desertos pela faculdade de que possui de passar longo tempo sem beber água e a particularidade que possuem seus cascos de cobrirem uma grande área, particularidade que lhe permite caminhar com relativa velocidade nas areias sôltas.



Belo exemplar de felideo procriando em cativeiro

O Yak do Tibet, espécie de búfalo, de aspecto selvagem, é usado como transporte, o Llama também nativo é igualmente empregado.

Estes animais ainda considerados por nós como apenas habitantes das florestas são usados e domesticados pelo homem.

O próprio rei das selvas, o leão (**Felix leo**) já foi domesticado, conforme constatamos em diversos episódios da história. Entretanto o leão é um animal dos mais selvagens. Talvez por possuir fôrça extraordinária em relação ao seu porte, destreza e confiança, êste animal foi abandonado pelo homem na tentativa de domesticá-lo. Sua índole rebelde, e ainda mais o pouco emprêgo que poderia ter como animal útil, seu apetite devorador, pois o leão é um animal glutão, fizeram com que fôsse deixado em paz em seu "habitat". Também o rinoceronte (**Durocerus bicorne**) que bem podia rivalizar com o elefante, dado ao seu grande porte — póde alcançar 3,50m x 1,50m de altura, também foi abandonado pelo homem. Talvez sua grande estupidez haja concorrido para frustrar sua adaptação. Êles são extremamente estúpidos, sendo, por tal razão, quase que incompreensiveis, ou melhor, jamais se pode ter certeza da reação de um dêstes animais.

TÔDAS as espécies, quer africanas quer asiática (**Rinoceros unicornis**) guardam esta particularidade de imbecis. Seu cérebro é muito rudimentar e apenas a audição e o olfato são mais desenvolvidos.

De hábitos sedentários de nenhuma inteligência, apesar de sua grande força, tal animal foi abandonado em seu estado de selvageria.

O tigre (**Feliz tigris**), o hipopótamo, e muitos outros que por sua pouca inteligência, ou natureza indócil, ou por oferecer poucas possibilidades de utilização foram deixados em seu primitivo estado.

SE, todavia, compararmos tais animais com outros também selvagens, como o touro, o bizonte, etc., animais não menos selvagens mas que serviam as necessidades humanas podemos duvidar, e perguntar a nós mesmos. — "Se êsses animais oferecessem o mesmo aproveitamento não teriam sido subjugados pelo homem e não estariam hoje bem afastados de seus instintos ferozes, transformados talvez em dóceis e passivos?"

EFEMÉRIDES

1 DE DEZEMBRO

1640 — Portugal livra-se do domínio espanhol. O duque de Bragança é aclamado rei com o nome de Dom João IV.
1777 — Assinatura do Tratado de Santo Ildefonso.
1816 — Nasce, na cidade do Salvador, Violante Atalipa Ximenes de Divar e Velasco.
1822 — Sagração e coroação de D. Pedro I, imperador do Brasil.
1854 — Nasce, no Rio de Janeiro, Décio Vilares, consagrado pintor brasileiro.
1861 — Morre, no Rio de Janeiro, Teixeira e Sousa.



ARANHA — Se eu continuar assim, bato o "record"
(Charge de Edésio Estêves, exclusiva para o D.C.)

'Vencimento mínimo e hierarquias'

MAURÍCIO DE MEDEIROS

É PERFEITAMENTE justo que os funcionários da União que servem em cargos para os quais se exija um diploma universitário pleiteem uma remuneração igual à de seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal. O projeto aprovado pela Câmara dos Deputados é, nesse sentido, perfeitamente justo. Mas êle vai criar problemas de difícil solução, a menos que o projeto ainda seja emendado de modo a encontrar essa solução, si é que ela pode ser encontrada para tôdas as suas consequências.

Uma delas é a referente, por exemplo, ao corpo de saúde das classes armadas. Nela o pôsto inicial é o de 1.º Tenente. Se nas classes se adota o princípio de que na função de médico o vencimento inicial é de 8.400 cruzeiros, desde logo é de prevêr que os médicos militares de qualquer das armas reclamem o mesmo tratamento. Definindo-se a hierarquia militar pela designação dos respectivos postos e sendo a remuneração de 8.400 cruzeiros mensais sensivelmente superior à de 1.º Tenente, é evidente que uma aplicação equitativa da lei equivale a uma transformação dos quadros dos corpos militares de saúde de forma a iniciá-los no pôsto correspondente à remuneração mínima dos médicos civis.

Por outro lado, o projeto de lei estabelece um aumento periódico de 20% sôbre êsse vencimento inicial para cada quinquênio. Na carreira militar a melhoria de vencimentos se faz pela promoção e essa promoção não corresponde aos 20% previstos na lei em elaboração. Já aí encontraríamos dificuldades sérias. Ocorre ainda mais. E' que, se a lei prevê imediata aplicação de pagamento dos quinquênios de acôrdo com o tempo de serviço atual dos médicos, a sua adaptação aos médicos militares dar-lhes-ia remuneração muito superior à de seus postos atuais, o que subverteria completamente a hierarquia militar nessa classe.

Julgo muito difícil encontrar solução para essas consequências da lei projetada pois que elas envolvem completa e profunda reforma da organização dos corpos militares de saúde.

Outro grupo de consequências da lei projetada diz respeito à carreira universitária nas Universidades, Faculdades e Escolas federalizadas.

Essa carreira consta de 4 postos, sendo inicial o de Instrutor. De Instrutor passa-se a Assistente, dêste cargo ao de professor-adjunto e finalmente ao de professor catedrático.

Aplicada a lei projetada, passarão os Instrutores a perceber 8.400 cruzeiros. Atualmente a gradação de vencimentos é a seguinte:

Instrutor	2.900,00
Assistente	4.310,00
Prof.-Adjunto ...	6.080,00
Prof.-Catedrático	8.400,00

E' princípio pacífico do Direito Administrativo que a diferença de vencimentos define a hierarquia das funções públicas. Consequentemente, de duas uma. Ou desaparece a hierarquia na carreira do magistério, ou há que rever na mesma lei os vencimentos dos cargos que a formam partindo da remuneração inicial de 8.400 cruzeiros mensais para o Instrutor.

Tal revisão não está formulada na lei projetada, nem sequer prevista. Como nenhum vencimento de função pública pode ser alterado senão por lei, teremos como consequência que, transformada em lei o atual projeto — instrutores, assistentes, adjuntos e catedráticos receberão todos o mesmo vencimento.

Onde a hierarquia?

Acontecerá mesmo mais. Havendo instrutores e assistentes com mais de um quinquênio de exercício — pode dar-se que êsses auxiliares de ensino venham a receber mais do que o catedrático junto ao qual funcionam, pois que êste só logra uma gratificação de magistério depois de 10 anos de exercício, e a gratificação adicional recentemente instituida na base de 15% quando atinge a 20 anos de serviço público!

Os elaboradores do famoso projeto 1.082 não se deram ao trabalho de pensar nessas consequências. Como se vê elas anulam praticamente qualquer hierarquia na carreira do magistério!...

Certamente os médicos, engenheiros e advogados que pleitearam o vencimento mínimo de 8.400 cruzeiros mensais — a igual do que recebem os da Prefeitura do Distrito Federal não queriam isso. Mas aos legisladores cumpria prever todos os aspectos do projeto que estavam elaborando.

Não o fizeram. Daí a balbúrdia...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3783

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

HOJE: 1 MILHÃO E 800 MIL DÓLARES (U. S.)

Também oferecidas moedas para importação do Chile e da Polônia — Total das disponibilidades oferecidas: 2 milhões e 100 mil dólares

Para o leilão de divisas de amanhã, na Bôlsa de Valores desta capital, (serão apregoados 1 milhão e 800 mil dólares americanos, 150 mil dólares-convênio com o Chile e com a Polônia, para cada um dêsses dois países, totalizando 2 milhões e 100 mil dólares.

E' a seguinte a relação das disponibilidades, com os respectivos ágios mínimos, fornecida pela Bôlsa de Valores:

PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO PRAZO DE ENTREGA — PRONTA
US$ a 120 dias - US$ 1.800.000,00

1.ª Categoria: US$ 432.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000 — . Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.

5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
250.000

5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
165.000

5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
17.000

2.ª Categoria: US$ 756.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00

5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
410.000

5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
305.000

5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
41.000

3.ª Categoria: US$ 504.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.

5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
250.000

5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
225.000

5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
29.000

4.ª Categoria: US$ 90.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.

3 CERTIFICADOS de 10.000 — 30.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
90.000

5.ª Categoria: US$ 18.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.

6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
18.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO PRAZO DE ENTREGA — PRONTA

Total US$ Chile - 150.000,00 (Cento e cinquenta mil dólares do convênio com o Chile - Valores de 10.000 - 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Chil. 30.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.

3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
30.000

2.ª Categoria: US$ Chil. 33.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.

3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
33.000

3.ª Categoria: US$ Chil. 60.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.

2 CERTIFICADOS de 10.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
60.000

4.ª Categoria: US$ Chil. 23.000,00 — Prêmio mínimo de 20,00.

2 CERTIFICADOS de 5.000 — 10.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
23.000

5.ª Categoria: US$ Chil. 4.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.

4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO PRAZO DE ENTREGA — PRONTA

Total: US$ Polônia - 150.000,00 (cento e cinquenta mil dólares) do convênio com a Polônia - Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Pol. 22.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.

2 CERTIFICADOS de 5.000 — 10.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
22.000

2.ª Categoria: US$ Pol. 30.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.

3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
30.000

3.ª Categoria: US$ Pol. 53.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.

2 CERTIFICADOS de 10.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
53.000

4.ª Categoria: US$ Pol. 12.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.

6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
12.000

5.ª Categoria: US$ Pol. 33.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.

4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
33.000

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Incendiou-se a redação do "Diário Popular", de São Luís do Maranhão

S. LUIS, 20 — Mãos criminosas atearam fogo ao "Diário Popular", cujo edifício serve também de sede do PSD. Os bombeiros conseguiram dominar o fogo, que, no entanto, destruiu totalmente o arquivo do jornal. Algumas pessoas ficaram feridas, inclusive o sr. Newton Belo, que teve queimada a mão quando tentava abafar as chamas.

Estado do Rio

NITERÓI, 30 — O Secretário de Educação assinou atos dispensando Silva Teles Pinto, da função de dirigente do grupo Escolar "Alice do Amaral Peixoto".

— O coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança, mandou arquivar os autos de sindicâncias procedidas pela delegacia de Angra dos Reis para apurar ocorrências ali verificadas, por não ter sido apurada a autoria da agressão sofrida por Orlando Cunha Ribeiro da Cruz e Ildefonso Leite Bastos Filho.

NILÓPOLIS, 30 — Por determinação do Prefeito Municipal estão sendo mudados alguns canos de água da Avenida Mirandela, com a finalidade de melhorar o abastecimento dêsse precioso líquido aos nilópolitanos.

CAMPOS, 30 — O delegado Mário Mendonça baixou portaria, determinando que "todo e qualquer preso transportado para a Delegacia de Polícia, recolhido ou não ao xadrez, passará automàticamente à disposição do titular da Municipal, única autoridade capaz de determinar sua soltura". Ficam responsáveis pela observância dessa determinação os investigadores de serviço ou praça de plantão, na ausência daqueles.

PETRÓPOLIS, 30 — Por intermédio do vereador Gualter Coelho dos Santos, foi apresentado na Câmara Municipal, em sessão de 26 do corrente, um requerimento dos bancários petropolitanos, no sentido dos mesmos se sindicalizarem perante o Sindicato dos Bancários do Distrito Federal.

Espírito Santo

VITÓRIA, 30 (do correspondente) — Será inaugurado no dia 5 de dezembro o "Radium Hotel", em Guarapari, por iniciativa do Govêrno do Estado, que entregou a sua construção à firma Bianchi Hotéis Limitada. O ato da inauguração será às 16,30 horas, com a presença de autoridades e convidados especiais.

Até às 17,30 horas o Hotel estará aberto à visitação. De 17,30 às 19 horas será servido um aperitivo. Das 19 às 20,40 horas, será servido um jantar americano. Das 20,30 às 22 horas, haverá um "Show". E, daí em diante, terá lugar o baile.

VITÓRIA, 30 (do correspondente) — O dr. Paes Barreto Filho, que assumiu há alguns meses a Vara de Menores, iniciou com êxito uma eficaz campanha contra as dezenas de garotos que pediam esmolas e importunavam os transeuntes nas vias públicas centrais. Afastou imediatamente a todos da rua. Depois de realizar um estudo detalhado da situação familiar de cada um "recuperou" uma grande parte dos de mais idade, empregando-os. Outros foram matriculados nas escolas e continuam sendo assistidos pelos seus agentes. Outros, ainda, retornaram aos lares dos quais se haviam afastado por "desajustamentos" e "em virtude da miséria". Poucos sobraram para ser colocados nos chamados "foster home" e internados em estabelecimentos assistenciais.

Minas Gerais

OURO PRETO, 30 — A Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, vai se desligar da Universidade, voltando à antiga denominação de Escola de Minas de Ouro Preto, pertencendo ao noso Ministério de Minas e Metalurgia. Nêsse sentido, uma comissão de catedráticos da Escola, entrou em entendimentos com o presidente Vargas, o qual achou oportuna a idéia, prometendo em resolver o assunto. A comissão entregou ao presidente um memorial detalhado.

BELO HORIZONTE, 30 — Encontra-se desde ontem nesta capital, a sra. d. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência e espôsa do Presidente da República, sr. Getúlio Vargas.

Paraná

CURITIBA, 30 — "Foi homenageado pelo govêrno do Estado o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, ora nesta capital, participando do Congresso Eucarístico Provincial do Paraná.

Fonte oferecida pelo govêrno Brasileiro à cidade "Brasil" nos Estados Unidos

Itamarati

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a solenidade da entrega simbólica ao senador norte-americano, Homer Capehart, da fonte oferecida pelo Govêrno brasileiro à cidade "Brasil", no Estado de Indiana, nos Estados Unidos da América.

O sr. Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, dirigiu-se ao senador Capehart com as seguintes palavras:

"Quando o Estado de Indiana deu o nome de nosso país a uma de suas mais belas cidades, todos os brasileiros receberam a notícia com profunda satisfação.

Essa homenagem ao nosso país foi das mais carinhosas. Nós a compreendemos como expressão da velha amizade que nos une desde os albores de nossa Independência e que queremos conservar animados por um só desejo, isto é, o desejo de vê-la desenvolver-se cada vez mais sôbre a base sólida, indestrutível, de um fiel conhecimento recíproco espiritual e material cada vez maior, mantido sem incompreensões, sem reservas mentais, antes, com a honesta franqueza que deve existir entre amigos verdadeiros.

Foi assim que lhes falei em nosso último encontro e assim também lhes falo nêste instante, para lhes dizer o muito que nos sensibilizou a expressiva homenagem prestada ao Brasil pelo Estado de Indiana.

E para perpetuar essa gentileza, oferecemos à cidade "Brasil" dos Estados Unidos, a reprodução de uma fonte que, com a arte brasileira, recordará, em terra americana, o orgulho com que nós todos vemos o nome do Brasil designando essa cidade, de cujo povo Vossa Excelência é brilhante representante junto ao Parlamento dos Estados Unidos.

Peço ao sr. embaixador Maurício Nabuco a gentileza de fazer a entrega simbólica da fonte, que ora oferecemos, dizendo ao nosso hóspede o prazer com que o fazemos".

O sr. Maurício Nabuco, ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos, atendendo à solicitação do Ministro de Estado, fêz a entrega simbólica (uma fotografia da fonte), ao senador Capehart, dizendo do significado que o Govêrno brasileiro imprimi àquele presente que marcava a continuidade da amizade tradicional que ligava os dois países desde os tempos do Império, tendo atravessado todo o período da República, de forma concreta e contínua, atingindo o plano do símbolo nêste govêrno do Presidente Getúlio Vargas, naquêle presente, cópia de uma fonte do tempo do Imperador Pedro II, a ser erigida na cidade Brasil, no Estado de Indiana.

O senador Capehart agradeceu nos seguintes têrmos: "E' para mim realmente um prazer a oportunidade de ver aqui, no Brasil, a fonte que será brevemente instalada em um dos parques da cidade Brasil, situada em Indiana, e que representa um símbolo da amizade existente entre o povo dêste grande país e o povo de meu Estado natal de Indiana.

Embora o dr. Maurício Nabuco já tenha, por ocasião de sua visita, testemunhar o aprêço que o povo daquela cidade tem por tal gesto de amizade, posso assegurar ao povo dêste país que todo o Estado de Indiana compartilhará dêsse sentimento.

Desejo acrescentar meu sincero agradecimento a êste país, pelo sentimento amistoso dedicado ao povo de Indiana, e ao mesmo tempo, estender a todos o convite para uma visita ao nosso Estado.

Sei que o povo de Brasil, Indiana, receberá de braços abertos o povo dêste país, em visita àquela cidade, compartilhando com orgulho da amizade para sempre assinalada com a presença desta fonte em um dos seus parques.

Em nome dos membros da comissão de estudos que tenho a honra de dirigir em uma visita aos países sul-americanos, desejo estender ao Brasil sinceros agradecimentos pela excelente cooperação e amável hospitalidade a nós dispensada".

Pouco mais de Cr$ 50 milhões renderam os ágios ontem

O resumo dos máximos e mínimos fornecidos pela Câmara Sindical

Os dois milhões e 367 mil dólares-convênio com a Alemanha, dos 2 milhões e 500 mil apregoados, renderam, ontem, na Bôlsa de Valores desta capital, Cr$ .... 50.119.160,00 de ágio, o que representa, sem dúvida, uma cifra elevada para uma só moeda. Na 5.ª Categoria, o ágio máximo alcançado foi de Cr$ 83,10 por dólar licitado.

Divulgamos, abaixo, o resumo fornecido pela Câmara Sindical, contendo os ágios máximos e mínimos, quantidade dos dólares licitados, por categoria, e, finalmente, os valores correspondentes dos ágios, em cruzeiros:

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidades	Valor em Cr$
1.ª	10,10	11,63	615.000	6.862.330,00
2.ª	12,00	14,10	777.000	9.840.510,00
3.ª	30,10	40,60	850.000	26.872.400,00
4.ª	44,00	51,00	100.000	4.494.000,00
5.ª	81,00	83,10	25.000	2.049.920,00

TOTAL DAS OPERAÇÕES EM CRUZEIROS: — 50.119.160,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1953.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Copehart no Ministério da Fazenda

O senador Homer Capehart, presidente da Comissão de Moeda e Bancos do Senado norte-americano, debateu, hoje, longamente, no gabinete do Ministro da Fazenda, com o titular dessa pasta, sr. Osvaldo Aranha, problemas econômicos e financeiros de interêsse do Brasil e dos Estados Unidos, notadamente os referentes ao Comércio entre os dois países e aos investimentos norte-americanos no Brasil.

Estiveram presente à reunião, além dos senadores J. Allen Frear, Wallace F. Bennett, membros da Comissão de Moeda e Bancos do Senado, e do Congressista Brent Spence, membro da Comissão de Moeda e Bancos da Câmara dos Representantes, o embaixador norte-americano no Rio, sr. James Kemper, o diretor do escritório sul-americano do Departamento de Estado, sr. Nollin S. Atwood e altos funcionários do Departamento do Tesouro, do Eximbank e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Entre os funcionários brasileiros presentes anotamos os srs. Embaixador Décio Moura, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati; Marcos Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil; ministro Walder Sarmanho, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; cel. Edmundo Macedo Soares e Silva, vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Industrial; João Dantas, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Valentim Bouças, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e ministro Martim Francisco Lafayette de Andrada, assistente do Ministro da Fazenda.

O novo sistema a causa da instabilidade do cruzeiro

NOVA IORQUE, 30 (U.P.) — O diário novaiorquino "Journal of Commerce" fêz hoje referência à dívida monetária brasileira, perguntando se o cruzeiro está em situação firme e se poderá recuperar-se da acentuada queda que sofreu no mês passado.

Advertiu o jornal que estas perguntas interessam sobremaneira a muitas emprêsas norte-americanas que desejam sacar dividendos do Brasil ou fazer novos investimentos naquele país.

Com respeito à moeda brasileira, opinou o "Journal of Commerce" que a maior razão da instabilidade do cruzeiro reside no estabelecimento de novos regulamentos de comércio, o que determinou uma tremenda desvalorização da moeda no concernente às compras de divisas para o pagamento das importações. A nova regulamentação eliminou uma fonte de câmbio estrangeiro para o mercado livre, o mercado em que operava a maioria das companhias estrangeiras.

Na semana passada, a taxa do mercado livre baixou até 20 por cento, em relação ao dólar, cotando-se o cruzeiro à razão de 50 por dólar, mais ou menos.

Revelou o jornal que a J. Henry Schroder Banking Corporation deu uma nota de otimismo sôbre as perspectivas do cruzeiro, ao divulgar um relatório de seu correspondente no Brasil, sr. Fric Lamb, o qual disse que o declínio do cruzeiro pode ser contido, se bem que temporàriamente. O relatório chegava ainda à conclusão de que agora, até o fim do ano, a procura de divisas por parte das emprêsas norte-americanas não afetará o mercado, com a conseqüente depreciação do cruzeiro.

Entendem que a escassez poderia forçar alguns brasileiros com contas em dólares no exterior a transferir fundos para seu país, para sua conversão no mercado livre. Calcula-se que chegam a 85 milhões de dólares essas contas, e que poderiam continuar alimentando o mercado livre brasileiro durante algum tempo.

Combate à broca do café

O Instituto Brasileiro do Café tem desenvolvido suas atividades, nesses últimos meses, no sentido de solucionar, eficazmente, o problema da broca em nossos cafèzais. Com êsse intuito enviou técnicos a diversas zonas assoladas pelo mal e está, presentemente, ultimando os estudos necessários ao combate à praga em latitude jamais promovida em nosso país.

As observações colhidas nos Estados do Rio, Espírito Santo, Paraná e Minas Gerais deram aos técnicos do IBC uma noção exata do mal que vem prejudicando as colheitas do nosso produto básico.

Dentre as medidas adotadas pelo IBC deve ser ressaltada a aquisição de quase 900 polvilhadeiras, manuais e modernas, adquiridas nos Estados Unidos, e que constituem inestimável auxílio aos cafeicultores mineiros. No Paraná, parte do convênio de 15 milhões de cruzeiros será aplicado ao combate à broca nas novas áreas produtoras, combate êsse orientado e resultante dos entendimentos mantidos entre o IBC, a Secretaria de Agricultura e o Departamento de Terras daquela unidade da Federação.

Recentemente, em sessão do Senado Federal, reportando-se a informes já divulgados, o senador Pereira Pinto teceu comentários sôbre um convênio alvitrado entre o IBC e o Ministério da Agricultura para o combate à broca, com a aquisição de helicópteros e pulverizadores. Realmente, o IBC prossegue nos seus entendimentos com o Ministério da Agricultura e, além das polvilhadeiras já conseguidas, pretende, com o convênio, adquirir helicópteros, a fim de que sejam eliminados os focos da praga, substituindo assim, tão rápido quanto possível, os morosos e poucos eficazes métodos individuais.

Além disso, o trabalho do IBC se estende, nos diversos centros produtores, a uma orientação adequada aos cafeicultores, para que as futuras safras sejam as mais auspiciosas, retomando, assim, os Estados, os lugares de destaque que desfrutavam.

Ouro de Moscou: chegam 17 toneladas à Grã-Bretanha

LONDRES, 30 (AFP) — Perto de 17 toneladas de ouro russo, encerradas em caixas de madeira lacradas, foram expedidas para o aeroporto esta capital, em 3 aviões de carga, dos quais o último chegou hoje de manhã.

O carregamento total é avaliado em mais de 5 milhões e meio de libras esterlinas.

O ouro, destinado a um endereço secreto nesta capital, foi transportado por via aérea de Moscou para Praga num aparelho tcheco e da capital polonesa para aqui em aviões holandeses de transporte.

Grandes medidas de segurança haviam sido tomadas no aerodromo desta capital, embora o carregamento de ouro tenha sido transportado secretamente: um cordão de policiais isolava cada avião por ocasião da sua aterrissagem.

Intensificação do comércio Latino-Americano

Para estudar as possibilidades de fomento de intercâmbio entre o Brasil e as outras nações latinas do continente, a Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos está promovendo uma reunião dos adidos e outros representantes de assuntos comerciais das referidas nações.

Trata-se de uma "Mesa Redonda" latino-americana de comércio, marcada para o próximo dia 30, às 16 horas, na sede da mesma Câmara, à Avenida Rio Branco, 177, 3.º andar.

Tem a iniciativa o sentido de colaboração com as autoridades brasileiras e com as representações dos referidos países, para, sem caráter oficial, estudar a situação atual do intercâmbio comercial latino-americano e as possibilidades de seu incremento.

Tal iniciativa foi recebida com simpatia, havendo a Câmara de Comércio recebido já respostas de diversas embaixadas e legações anuindo ao convite que lhes foi endereçado e encarecendo a necessidade dêsse estudo num sentido prático.

Ao Ministro das Relações Exteriores dirigiu a Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos uma comunicação sôbre o assunto e solicitou a designação de um assessor ou observador do Departamento Econômico do Itamarati para tal reunião.

Petróleo: poço oblíquo no Peru

LIMA, 30 (U.P.) — Iniciou-se a perfuração do primeiro poço oblíquo ou dirigido, no litoral continental, para extração de petróleo do subsolo do mar, continuando em ritmo ascendente as atividades de exploração, sob o amparo da nova lei do petróleo.

Essa notícia foi transmitida por Woodrow Krieger, presidente da Douglas Oil Company, da California.

Krieger declarou, também, que sua emprêsa já realizou trabalhos preliminares de investigação, e que os resultados foram altamente satisfatórios. "Temos plena confiança — acrescentou — em que encontraremos petróleo, e em quantidades muito regulares.

Referindo-se ao poço dirigido, Krieger fêz saber que será o primeiro na América do Sul a explorar-se no litoral continental.

Em sua perfuração serão empregadas três turmas de operários, cobrindo as 24 horas do dia, para que o trabalho esteja concluído em dois meses. Novos tipos de instrumentos de perfuração serão utilizados nos trabalhos.

O custo da obra foi avaliado, aproximadamente, em 125 mil dólares, e a perfuração será realizada em terrenos da Companhia Petroleira Lobitos, em virtude de um convênio assinado em setembro último entre essa emprêsa nacional e a Douglas Oil Company.

Campanha do Impôsto de Renda

A convite das classes produtoras e profissionais, seguiu hoje, para Livramento, o diretor da Divisão do Impôsto de Renda, dr. Cesar Prieto, onde iniciará uma inspeção dos serviços a cargo dos órgãos dêsse tributo, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e promoverá palestras e contatos com os representantes das classes produtoras e profissionais dessas regiões do Sul do país.

Essa autoridade objetiva, em prosseguimento à campanha de melhoria da arrecadação através da orientação e esclarecimentos dos contribuintes, examinar e resolver, em ambiente de compreensão e sinceridade, os problemas de ordem pública e particular, relativos ao Impôsto de Renda.

Os resultados obtidos em outras regiões do país, graças à firme e decisiva cooperação das classes produtoras e profissionais, têm sido excelentes, face à contribuição que se está tornando cada vez mais generalizada, em função da real capacidade contributiva de cada um, alcançando índices de aumento de arrecadação do Impôsto de Renda superiores a 100%, sem multa nem vexames pessoais, e possibilitando, assim, a recuperação financeira do Brasil.

Concluí, dessa forma, o diretor Cesar Prieto, o seu programa administrativo dêste exercício e, desde logo, enceta o elaborado para 1954, quando o total da arrecadação do Impôsto de Renda deverá ascender, conforme a respectiva previsão orçamentária, a mais de 16 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

ARAME FARPADO
Import. brasileiro
'000 toneladas'

48	49	50	51	52

Cêrca de 47.765 toneladas de arame farpado foram importadas pelo Brasil no ano de 1952, no valor total de 205 milhões de cruzeiros. Segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, os fornecimentos foram assim distribuídos:

	Toneladas	Cr$ 1000
U. B. Luxemburguêsa	27.632	120.099
Holanda	11.151	47.093
França	5.172	19.935
Alemanha	3.146	14.521
Estados Unidos	500	2.621
Japão	96	371
Grã Bretanha	69	376
Total	47.765	205.016

As aquisições brasileiras do produto têm sido irregulares conforme demonstra o gráfico acima. Nos sete primeiros meses do ano corrente, foram desembarcadas no país cêrca de 10.333 toneladas de arame farpado, representando menos de metade do total consignado para igual período do ano anterior.

Os preços médios alcançaram, em 1952, Cr$ 4,3 mil por tonelada enquanto, nos sete primeiros meses de 1953, não vão além de Cr$ 3,8 mil.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios ativos.

Abertura
BANCOS PARTICULARES

	Cr$	Cr$
Dólar, venda ..	53,50	—
Dólar, compra .	52,50	—
Libra, venda ..	139,00	—
Libra, compra .	136,00	—

Fechamento

Dólar, venda ..	53,00	—
Dólar, compra ..	52,00	—
Libra, venda ..	139,00	—
Libra, compra ..	135,00	—

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar, (moêda), venda, Cr$ 53,50 e Cr$ 53,80; comprador, Cr$ 51,50.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,408'
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	6.29.43	6.04.94
Pêso uruguaio	1.35.20	1.31.61
Franco francês	0.05.33	0.05.25
Florim	4.96.85	4.84.70
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.40.97	4.26.69

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81.76.

PAISES

Médias cambiais em 28 de novembro.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	53.48
Bélgica - Franco belga	0.84
Portugal - Escudo	1.84
Inglaterra - Libra	148.00
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0.14
Uruguai - Pêso	12.45
Canadá - Dólar	—
Suécia - Corôa	7.60
Uruguai - Pêso	—

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.82
Inglaterra - Libra	52.69.60
Suiça - Franco	4.40.97
França - Franco	0.05.38
Suécia - Corôa	3.67.02
Portugal - Escudo	0.66.07
Dinamarca - Corôa	2.74.99
Uruguai - Pêso	—
Bélgica - Franco	—

MERCADO MANUAL

América do Norte	53,50
Argentina	—
Uruguai - Pêso	—
Portugal - Escudo	—
Espanha - Pesêta	—

BÔLSA DE VALORES

O mercado de Títulos funcionou, ontem, em condições ativas. Mas, os papéis em movimento permaneceram sem alteração nos preços, conforme se vê das vendas realizadas, que foram regulares.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
72 Uniform.	680,00
208 Idem	690,00
236 Idem	700,00
248 Idem	710,00
328 Idem	730,00
3 Idem - Cr$ 200,00	120,00
100 D. Emis. Nom.	682,00
120 Idem	690,00
155 Idem	700,00
226 Idem	715,00
4 Idem	730,00
1 Idem - Cr$ 500,00	300,00
1 Idem - Cr$ 200,00	120,00
18 D. Emis. Nom. Caut.	720,00
5 D. Emis. pt.	800,00
27 Idem	810,00
360 Idem	815,00
88 Idem	820,00
300 Idem - Emp. Antigos	780,00
85 Idem - 790,00	790,00
114 Reajustamento	810,00
535 Idem	817,00
Obrgs.	
266 T. Nac. 1932	960,00
25 Idem 1939	860,00
12 Guerra - Cr$ 100,00	80,00
7 Idem - Cr$ 200,00	160,00
8 Idem - Cr$ 500,00	400,00
144 Idem - Cr$ 1.000,00	817,00
20 Idem	820,00
10 Idem - Cr$ 5.000,00	4.100,00
ESTADUAIS: — Apls.	
86 Minas - 5% - Nom.	340,00
60 Minas 7% pt. de Cr$ 500, Ex/Jur.	220,00
46 Minas 1177	520,00
275 Minas - Rec. 3.º S.º	512,00
202 Minas 1934 - 1.º S.º	125,00
2 Idem - 2.º S.º	101,00
9 Idem	102,00
29 Idem 3.º S.º	103,00
156 Idem	104,00
1 Pernambuco	51,00
50 Rod. E. Rio	528,00
2 São Paulo	175,00
66 Idem	178,00
300 Id. *Unificadas*	550,00
60 Id. *Uniformis.*	790,00
MUNICIPAIS:	
D. Federal - 150 - 1904 pt.	50,00
168 Id. 1917	168,00
2 Idem 1931	150,00
Est. 2 Niterói Cr$ 600,00	250,00
BANCOS: — Ações:	
80 Brasil - Cr$ 200,00	575,00
COMPANHIAS:	
125 Brasileira de Roupas — Pref. - Cr$ 1.000,00	1.150,00
1.250 Butiá - Cr$ 100,00	27,00
90 Brahma - Ord.	770,00
30 C. Aratu - Cr$ 1.000,00	1.200,00
478 D. Santos - Nom.	185,00
350 Idem. pt.	185,00
3 Id. C/Direito	230,00
150 F. e L. Minas Gerais - Cr$ 200,00 - pt.	200,00
100 Paulista de Fôrça e Luz - Cr$ 200,00	200,00
118 B. Mineira pt.	1.705,00
50 Idem	1.710,00
40 Valéria S. A.	226,00
DEBENTURES:	
331 Cia. Docas de Santos - Cr$ 200,00 7%	170,00
ALVARÁS: — D. Pública	
246 Apls. D. Emis. Nom.	700,00
LEILÃO: — D. Particular	
4.770 Aç. da Ultragaz - Pref. - Cr$ 200,00 - C/10%	1,00
1.050 Idem C/20%	1,00
480 Idem C/30%	1,00
385 Idem C/40%	1,00
240 Idem C/50%	1,00
150 Idem C/60%	1,00
150 Idem C/70%	1,00
10 Idem C/80%	1,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 206,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

Pauta - Est. de Minas - Café comum, Cr$ 20,60. Idem, fino, Cr$ 26.40 — Est. do Rio - Café comum, Cr$ 20,30.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Estrada de Rodagem	16.982
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Central	4.459
Total:	21.441
Desde 1.º do mês	442.219
Desde 1.º de julho	2.188.027
Idem. ano passado	1.309.454
EMBARQUES	
Europa	—
América do Sul	775
América do Norte	—
Total:	775
Desde 1.º do mês	330.865
Desde 1.º de julho	1.657.147
Idem. ano passado	1.298.402
Existência	520.146
Café desp. p/embarques	180.216

CAFÉ A TÊRMO

Abertura:

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Dezembro	214,00	208,10
Janeiro	216,50	214,50
Fevereiro	224,50	219,40
Março	229,00	224,00
Abril	231,80	226,00
Maio	231,50	226,50

Mercado — Firme.
Vendas — 9.500 sacas.

Fechamento:

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Dezembro	212,00	209,00
Janeiro, 1954	216,20	215,00
Fevereiro, 1954	224,00	221,40
Março, 1954	224,00	224,50
Abril, 1954	—	228,00
Maio, 1954	S/V	228,50

Mercado — firme.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 7.834. Existência 93.909 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	300.00 a 310.00
Cristal amarelo	184.00 a 185.00
Mascavos	280.000 a 291.00
Mascavinho	290.00 a 291.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estável e com os preços em alta.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 103. Existência 32.242 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó (tipo 3)	320.000 a 325,00
Idem (tipo 4)	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	285,00 a 290.00
Sertões (tipo 5)	270.00 a 275.00
Ceará (tipo 5)	265,00 a 270,00
Idem (tipo 5)	225,00 a 230,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	215.00 a 220,00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulistas (tipo 5)	218,00 a 220,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Farinha, sacos	3.500	2.000
Feijão, sacos	2.700	1.500
Açúcar, sacos	8.164	2.000
Charque, fardos	277	500
Milho, sacos	1.059	1.200
Arroz, sacos	10.330	3.500
Manteiga, quilos	—	—
Banha, caixas	445	1.000
Cebola, sacos	—	—

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 30.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2.8106 comp. e 2.8116 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.85 comp. e 1.90 vend.
Montreal tel., por $ 1.0262 com. e 1.0268 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33,38 comp. e 33,62 vend.
Paris, tel., por F., 0.2856 comp. e 0,2862 vend.
Berna, tel., por F., 23,24 comp. e 32,25 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madri, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.0050 comp.
Amsterdam, tel., por F., 26,45 comp. e 26.43. vend.

NOVA YORK, 30.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2.8100 comp. e 2.8112 vend.
Montreal, tel., por $ 102,62 comp. e 102,68 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.88 comp. 1.92 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33.50 comp. e 33.75 vend.
Berna, tel., por F., 23,24 comp. e 23,25 vend.
Paris, tel., por F., 0,2856 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2.0087 vend.
Amsterdam, por Fl., 26,41 comp. e 26,43 vend.

LONDRES, 30.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8112 comp. 2.8125 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 128,00, comp. e 132,00 vend.
Buenos Aires, por P., 32,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 8,01 comp e 8.05 vend.
Canadá, por $ 2.7387 comp. e 2.7400 vend.
Berna, tel., por F., 12.23 comp. e 12.2325 vend.
Amsterdam, por Fl., 10.6337 comp. e 10.6362 vend.
Paris, tel., por F., 979.75 comp. e 980.00 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1,755 vend.

Madrid, P., 30.66
Bruxelas, por £, 140,10 comp. e 140,20 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.4875 comp. e 14,49, vend.
Copenhague, por £, 19.4075 comp. e 19.4125, vend.
Oslo, por Kr., 19.9825 comp. e 19.9875 vend.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.
Praga, K., 20,10,00 comp. e 20,22,00 vend.
Berlim, (marco bloqueado), 16,43 comp. e 16,56 vend.

LONDRES, 30.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2.81.12 comp. e 2.81.25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 128,00 comp. e 132,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp. e 39,12,00 vend.
Montevidéu, por P., 8,01 comp. e 8.05 vend.
Canadá, por $ 2,7387 comp. e 2,7400 vend.
Berna por $ 12,2300 comp. 12,2325, vend.
Amsterdam, por F., 10.6337 comp. e 10.6362 vend.
Paris, tel., por F., 979.75 comp. e 980,00 vend.
Bruxelas, por £, 140.10 comp. e 140.25 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.4875 comp. e 19.4125 vend.
Copenhague, por Kr., 19,41 comp. e 19,4150 vend.
Oslo, por £, K., 19,9825 comp. e 19,9875 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20,10 comp. e 30,22 vend.
Berlim, (marco bloqueado), 16,43 comp. e 16,56 vend.
Gênova, por L., 1,749 comp. e 1,755 vend.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

BUENOS AIRES, 30.

A vista sôbre:	*Abert.*	*Fech.*
Londres, t/venda — P./£	89.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	89.06	39.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 30.

A vista, sôbre	*Abert.*	*Fech.*
Londres, t/venda — P/£	8.18	8.20
Londres, t/compra — P/£	8,13	8,15
N. York, t/vend — P/US$ 100	301,25	303,00
N. York, t/compra — P/US$ 100	300,50	302,50

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 30

N. 4 — Est. Santos ..	264,00	264,00
N. 4 — S. Riacho ..	254,00	254,00
N. 4 — S. descrição	244,00	244,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	57.862	24.755
Entradas	20.021	20.000
Existência	1.996.375	2.072.909
Saídas	102.813	25.172

(Contrato "B")
Têrmo

Mêses	Abert.	Fech.
Dezembro	246,00	246.00
Janeiro, 1954	250,40	250,40
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,00
Julho, 1954	257,90	257,90
Setembro, 1954	258.00	258.00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")
Têrmo

Mêses	Abert.	Fech.
Dezembro	283.90	283.90
Janeiro, 1954	288.00	288.00
Março	295,90	295.70
Maio, 1954	299,00	299,00
Julho, 1954	300,00	300,00
Setembro	304.00	304.00
Mercado	Firme	Ap. Est.
Vendas	—	500

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 30.
Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 186,00 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impôstos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.
Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Dezembro	58.26	57.95	58.26	58.35	58.25
Março	57.70	57.37	57.74	57.75	57.64
Maio	57,40	57.05	57.47	57.44	57.32
Julho	56.90	56.75	56.93	56.93	56.80
Setembro	56.25	56.12	56.25	56.30	56.20

Abertura
Baixa de 13 a 35 pontos, acessível.
Vendas: 3.500 sacas.
As 11,30 horas:
Baixa parcial de 3 a 7 pontos, estável.
As 13,30 horas:
Alta de 1 a 9 pontos, estável.
Fechamento:
Baixa de 1 a 10 pontos, estável.
Vendas: 17.500 sacas.
NOTA — Na abertura as cotações de dezembro, foram de compradores, às de março, maio, julho e setembro foram de negócios.
No fechamento as cotações de dezembro foram nominais, às de março, maio, julho e setembro foram de negócios.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 30.
(Estritamente mole)

N. 2	59,00	53,00
N. 4	58,00	58,00
Tipo Rio (Mole)	N/C	N/C
N. 2	56.50	56.50
N. 4	55.50	55.50

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 27.

Dezembro	482	120,500
Março	583	145.750
Maio	551	137,750
Julho	740	185.00
Setembro	322	80,500
Total:	2.678	669.500

AÇÚCAR

RECIFE, 30.

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	78.266	7.100
Desde 1.º de set.	2.401.660	2.323.394
Exportação	—	48.046
Existência	1.288.388	1.214.122
Consumo	4,000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 30.

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	7.192
Desde 1.º de set.	56.401	56.401
Exportação	—	—
Existência	24.508	25.208
Consumo	700	700

SÃO PAULO
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 30.	Abert.	Fech.
Dezembro	N/C	N/C
Março	18.50	18.30
Maio	18.10	18.00
Julho	18.00	18.00
Outubro	18.00	18.00
Vendas	—	—
Mercado	Estável	Estável

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.07	19.07
4	18.87	18,87
4½	18.40	18,40
5	18.00	18.00
5½	17.27	17,27
6	15.60	15.60
6½	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13,00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 30.
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	33.05	—
Março	33.30	—
Maio, 1954	33.25	—
Julho, 1954	33.26	—
Outubro	32.40	—
Dezembro 1954	32.40	—
Amo. sp. Milds.	—	—

Na abertura, apenas estável, com baixa de 3 a 10 pontos.
No fechamento, não recebemos.

CACAU

NOVA YORK, 30.

Meses	*Abert.*	*Fech.*
Dezembro, 1953	40.00	39.18
Março	37.03	36.20
Maio, 1954	36.03	35.13
Julho, 1954	35.25	34.49
Setembro, 1954	34.85	34.03

Vendas — 230 contratos.
Na abertura muito firme, com alta de 52 a 98 pontos.
No fechamento, apenas estável, com alta de 3 a 16 e baixa de 30 pontos.

TRIGO

Fechamento
CHICAGO, 30.

	Hoje	Ant.
Dezembro	1.9850	1.9862
Março	2.0400	2.0475

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — Hoje 3 p.m.	PLANO. B Anterior 3 p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	4-19- 6	4-19- 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	44- 5- 0	144- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 9- 10	2- 9- 10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 17- 6	2- 17- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 8- 1	2- 8- 0
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Acoes 10/	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2½%	65- 2- 6	56- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85- 10- 0	85- 10- 0
Shell Transport Trading	4-13- 3	4-13- 3
Canadian Eagle Oil	1- 8- 9	1- 8- 9
Royal Dutch Petroleum	34- 2- 6	33-17- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "As Árvores Morrem de Pé", de Cosona. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luis Peixoto e Geisa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — 22-2721.
SERRADOR — Silveira Sampaio, em "Reginaldo, o Costureiro". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — ("The story of three Loves" — M. G. M. — Americano. Técnicolo. Diretores: Gottfried Reinharol e Vincent Minnelli, 3 hist. distintas: 1.ª ballet com Moira Sherer, James Mason; 2.ª, Romântica, Leslie Caron e Farley Granger; 3.ª, acrobatas Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO, 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11 hs.).
FURACÃO DE EMOÇÕES — ("South Sea Woman" — Warner) — Americano. Direção de Artur Lubin. Fatos ocorridos com fuzileiro naval na última guerra. Com Burt Lancaster, Virgina Mayo. No SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, IDEAL, CARIOCA, MONTE CASTELO, FLORIANO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
DOCE INOCÊNCIA — ("Bloodhounds of Broadway" — Fox) — Americano. Técnicolor. Diretor: Harmon Jones. Musical: caipira levada à Broadway por dois "bookmakers". Com Mitzi Gaynor, Scott Brady, wally Vernon. No PALÁCIO, COPACABANA, AMÉRICA, BOTAFOGO, PAZ (Caxias). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FRANCIS NA ACADEMIA — ("Francis Goes to west Point" — Universal) — Americano. Comédia: aventuras do mulo-falante na Academia Militar dos EE.UU. Com Donald O'Conor, Lori Nelson, Alice Kelley. No VITÓRIA, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, MEM DE SÁ, RIDAN. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
LÁGRIMAS AMARGAS — ("The Star" — Fox) — Americano. Diretor: Stuart Heisler. Drama: decadência de uma estrêla famosa. Com Betty Davis, Sterling Hay. No AZTECA, LEBLON, TIJUCA, SANTA ALICE, MADUREIRA, ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GARÔTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — ("La Ragazze di Piazza di Spagna" — Art) — Italiano. Diretor: Luciano Emmer. Histórias sentimentais de 3 companheiras de "atelier". No ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
MALUCOS DO AR — ("Jumping Jacks" — Paramount) — Americano. Diretor: Norman Taurog. Comédia com a dupla Dean Martin-Jerry Lewis como pára-quedistas do Exército. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SALOMÉ — ("Salomé — Columbia) — Americano. Técnicolor. Direção: William Dieterle. Arg. baseado fato bíblico. Elenco: Stewart Granger, Rita Hayworth, Charles Laughton. Cinemas: PATHÉ, PAX. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (3a. semana).
ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feouillère, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. No cinema IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos (7.ª semana).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Meus Seis Criminosos".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Robin Hood do Texas", "O Preferido das Mulheres".
COLONIAL — 42-8512 — "Os Malucos do Ar".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 42-6024 — "Salteadores", "Noite de Sábado".
FLORIANO — 43-9074 — "Furacão de Emoções".
GUARANI — 32-5651 — "Cacique Branco".
IDEAL — 42-1218 — "Furacão de Emoções".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "A Família do Barulho", "Fonte Amarga".
LAPA — 22-2543 — "Sinfonia Amazônica".
MARROCOS — 22-7979 — "Balança Mas Não Cai", "Açambarcadores de Terras".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Francis na Academia", "A Ocasião Fa zo Ladrão".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "História de Três Amores".
ODEON — 22-1508 — "Furacão de Emoções".
PALÁCIO — 22-0838 — "Doce Inocência".
PATHE' — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "Os Malucos do Ar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Garôtas da Praça de Espanha".
PRIMOR — 43-6681 — "Os Malucos do Ar".
REX — 22-6327 — "O Planeta Vermelho".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Tormento da Carne".
RIVOLI — "Garôtas da Praça de Espanha".
SÃO JOSE' — 42-9020 — "Tormento do Desejo".
TEXAS — "Capturado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Francis na Academia".

Zona Sul

ALASKA — "O Melhor dos Homens Maus".
ALVORADA — 27-2936 — "Os Deus da Morte".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garôtas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Malucos do Ar".
AZTECA — 45-6813 — "Lágrimas Amargas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Doce Inocência".
COPACABANA — 47-2803 — "Doce Inocência".
FLORESTA — 26-6257 — "Madalena, Zero em Comportamento", "Forja de Palxões".
IPANEMA — 47-3806 — "Carnaval no Fogo", "A Morta Apaixonada".
LEBLON — 27-7805 — "Lágrimas Amargas".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História dos Três Amores".
MIRAMAR — "Furacão de Emoções".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — "Salomé".
PIRAJA' — 47-2668 — "Barragem Maldita", "Ardil dos Jogadores".
POLITEAMA — 25-1143 — "Terra de Sangue", "Era Uma Vez Dois Valentes".
RIAN — 47-1144 — "Furacão de Emoções".
RITZ — 37-7224 — "Os Malucos do Ar".
ROXY — 27-8245 — "Francis na Academia".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Furacão de Emoções".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Doce Inocência".
AVENIDA 48-1667 — "Francis na Academia".
BANDEIRA — 28-7575 — "Onde Impera a Traição".
CARIOCA — 28-8179 — "Furacão de Emoções".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escrava do Desejo", "O Preço da Traição".
GRAJAU' — 38-1311 — "A Ocasião Faz o Ladrão", "Ação Fulminante".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Os Malucos do Ar".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de Três Amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Francis na Academia".
NATAL — 48-1460 — "Jesse James", "O Inventor da Mocidade".
OLINDA — 48-1032 — "Os Malucos do Ar".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 48-9993 — "Lágrimas Amargas".
SÃO CRISTÓVO — 28-4925 — "Homens em Revolta".
TIJUCA — 48-4518 — "Lágrimas Amargas".
VELO — 481381 — "A Morte nas Sombras", "O Último Mosqueteiro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Dançarina Infernal", "Romance Proibido".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "A Curva do Destino", "Clube Havana".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Estouro da Manada", "Vítimas do Destino".
BARONESA — JPA 623 — "Alma em Pânico".
BELMAR — 29-1744 — "Violetas Imperiais".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Flexas da Vingança".
COELHO NETO — "Jornada Interrompida".
COLISEU — 29-8753 — "Tormentos do Desejo".
EDISON — 29-4449 — "Sangue por Glória".
IGUAÇU — "Jesse James".
IRAJA' — 29-8820 — "Traição no Far-West", "Fredie o Mágico".
JOVIAL — 29-0652 — "Contos de Natal".
MADUREIRA — 29-8733 — "Lágrimas Amargas".
MARABA' — 29-8038 — "Presença de Anita".
MASCOTE — 29-0411 — "Os Malucos do Ar".
MÉIER — 29-1222 — "Missão Perigosa em Trieste".
MODÊLO — 29-1578 — "Mundo, Demônio e Carne".
MODERNO — BNG 842 — "O Ladrão de Veneza".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Furacão de Emoções.
NOVO HORIZONTE — "Chico Covas no Egito.
PARA TODOS — 29-5191 — "Tormento do Desejo".
PIEDADE — 29-6532 — "Sem Pudor".
QUINTINO — 29-8230 — "Nossas Vidas".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Vida Contra Vida", "Sem Pudor".
REX — TRÊS RIOS — "O Gaúcho".
RIDAN — 49-1633 — "Francis na Academia".
ROCHA MIRANDA — "Hora da Decisão".
ROULIEN — 49-5691 — "O Mago".
SÃO JERÔNIMO — "Nas Selvas da Malaia", "Rainha Por um Dia".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Angela", "Maldição das Selvas".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Alameda da Saudade 113", "Encontro em Lisboa".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Corsário dos Sete Mares".
BRAZ DE PINA — 30-3948 — "Um Segrêdo em Cada Sombra", "Terras de Alvorôço".
MAUA' — "A Família Barnabé".
ORIENTE — 30-1131 — "O Dia Que a Terra Parou", "Salteadores Encobertos".
PARAISO — 30-1060 — "Misterioso Fim de Hitler", "Teimosa e Valente".
PENHA — 30-1121 — "Tesouro Perdido", "Agulha no Palheiro".
ROSÁRIO — 30-1880 — "A Mão Negra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Tapete Mágico", "Revolta dos Peles Vermelhas".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Almas Perversas".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Uma Pulga na Balança".

Ilha do Governador

JARDIM — "Vida Contra Vida".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Explorando o Crime", "Na Terra de Ninguém".
ICARAI — "Lágrimas Amargas".
IMPERIAL — "Jesse James".
ODEON — "Furacão de Emoções".
PALACE — "Jesse James".
PARAISO — "Cadeia de Suplícios".
VITÓRIA — "O Capitão Negro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Furacão de Emoções".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Nas Garras do Cupido", "O Foragido da Lei".
PETRÓPOLIS — "A Família Lero-Lero".
SANTA TERESA — "Clube de Moças".

Caxias

BRASIL — "O Mundo nos Contempla", "O Esconderijo do Tarado".
CAXIAS — "A Sul de Pago-Pago".
PAZ — "Doce Inocência".
POPULAR — "Anjo Escarlate", "O Imã Encantado".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Coração Ingrato", Subúrbio 29".

O cincoentenário do Salão do Outono

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

A BOITE DA LINDA

Essa "boite" que a Linda bolou e vai executar a partir do dia 10 do mês que entra está palpitando a Stanislaw que vai dar em coisa boa.

A Batista está disposta a abafar a banca e, volta e meia, tem uma idéia nova para seu futuro "nigh-club". O último furo que ela proporciona ao vosso sempre alerta cronista é o seguinte: o menu é somente de pratos típicos brasileiros e serão servidos por baianas de Escola de Samba no duro, que para tanto Linda está ajeitando uma equipe de autênticas sambistas.

QUE E' QUE HÁ COM O SEU PERÓN?

sões matinais. A direção do cinema promete agora um Festival de velhas comédias de Charlie Chaplin, tambem em horário matinal.

ESTRÉIA

Estreou ontem, no Casablanca, a revistinha "Essa vida é um carnaval", nova produção de Carlos Machado e que — espera o empresário — ficará no cartaz até às vésperas do Carnaval.

Stanislaw faz votos sinceros de que assim seja e, desde já, promete aos leitores um estudo profundo sôbre "Essa vida é um carnaval". Tão apurada será a crítica de Stanislaw sôbre a importante obra de Carlos Machado, que estamos inclinados a convidar o sr. Gilberto Freyre para par-



As garotas coristas Fernanda Vilamayor, Edith Morel e Gina e as bailarinas Blanche Mur e Lina de Lucca, tôdas argentinas, embarcaram há coisa de um mês para Buenos Aires a fim de reverem as respectivas famílias. Mas antes de partir tiveram o cuidado de firmar contratos para a volta, algumas com o "Casablanca", outras com "Monte Carlo" e Fernanda com o "Beguin".

Pois muito bem, na hora de voltar as autoridades platinas deram o contra. Não podem. Não podem e pronto, porque não é preciso dar explicações no regime descamisado. E as meninas estão desconsoladas, sem saber o que fazer.

Stanislaw aconselha, como única solução, cantar um tango argentino. E "para nosotros, que nos quedamos sin ellas, la solución és mirar la foto de la bella Gina, cuando trabajava en palcos de acá".

TÓPICOS

Stanislaw arranjou um aparelho de televisão emprestado e andou vendo uns programinhas. Tem muita coisa ruim, puxa! Mas também há coisas razoáveis. O programa do Teatro Universal, por exemplo, tem sido bom, muito principalmente graças aos esforços de Eloisa Helena, que é o ponto alto do negócio. — Na próxima quinta-feira, no Municipal, o Festival do Rio de Janeiro atingirá o seu climax com a representação de "Hecuba", quando um elenco de nada menos de 187 atores será mobilizado para interpretar a clássica tragédia grega. Stanislaw, embora respeitando Eurípedes, acha que o nome "Hecuba" é meio velhaco. — Silveira Sampaio já tem definitivamente programada a sua temporada relâmpago em Belo Horizonte. Vai estrear com Reginaldo o Costureiro", a fim de não espantar o Bispo e, consequentemente o "Diário de Minas". — O próxima companhia a ocupar o palco do Serrador será a de Eva Tudor. Que pena, um teatro tão simpático o Serrador. — O cine Texas, antigo Parisiense, poeira tradicional da Avenida, está fazendo uma coisa inteiramente aplaudível, qual seja a de apresentar uma comédia de Buster Keaton — "O moderno Barba Azul" — em ses-

E' BEM BOM

De piteira, relógio no contrário, óculos escuros, cabelos cuidadosamente desarrumados, disfarçado enfim em Carlos Machado, Stanislaw esteve no "Monte Carlo" para ver a revista "Qu'est ce que tu penses?", de autoria de Haroldo Barbosa e Cesar Ladeira.

Pois viu e gostou. Gostou bastante. E' talvez o melhor espetáculo apresentado pela "boite" da Gávea ultimamente. Bom roteiro, bem ensaiado, luxuoso e divertido.

Muito bom o Walter D'Avila, que Stanislaw admite como o melhor cômico do teatro musicado; bem a sra. Ladeira, née Renata Fronzi; menos exuberante e, portanto, mais de acôrdo com o razoável o Ariston, e cada vez melhores os guarda-roupas de Gizelle. Faça-se uma menção especial a Celme Silva, que desponta como uma grande esperança e ter-se-á feito justiça ao novo cartaz do Monte Carlo.

PROVA

E para provar mesmo que esteve no Monte Carlo disfarçado e também para que saibam que Stanislaw não dorme no ponto, aqui vai a fotografia de uma das garotas locais que, antes de qualquer outra concessão, concedeu um autógrafo ao mais ladino dos Ponte Preta.

AS ARTES ★ Antônio Bento



Um despacho do SFI fala-nos da abertura festiva do Salão de Outono, que acaba de completar 50 anos, pois sua criação data de 1903. Os chefes modernistas começaram a aparecer nesse Salão que, nos seus primeiros tempos, era o mais avançado da Europa.

Para comemorar o cinquentenário, os seus dirigentes organizaram uma espécie de retrospectiva, reunindo trabalhos de Cézanne, Vuillard, Modigliani e de outros artistas mortos que expuseram no começo do século, além de numerosos contemporâneos, entre os quais os próprios mestres da Escola de Paris. Aliás, Picasso, Braque, Matisse, Leger, Lhotte expõem sempre no Salão do Outono, que de certo modo representa uma tradição revolucionária. Depois surgiram, na capital francesa, outras exposições anuais de igual prestígio, como é o caso do Salão de Maio que, nos últimos anos, tem sido considerado o melhor de Paris, suplantando mesmo o Salão das Novas Realidades, dedicado exclusivamente à produção dos abstratos e concretos.

Mas, do ponto de vista cronológico, não há dúvida de que a importância do Salão do Outono, em face do modernismo, já pode ser considerada como um fato histórico.

Neste meio século transcorrido, tomou vulto a revolução plástica iniciada a partir de 1905, com o aparecimento do fovismo, logo seguido do cubismo. O jovem Salão do Outono acolheu os artistas de vanguarda, que já não seriam escorraçados das mostras coletivas, como acontecera na época do aparecimento dos impressionistas, tidos como indesejáveis e perseguidos com ferocidade pelos críticos e dirigentes oficiais.

Uma nova mentalidade surgia na França, onde se começava a dar atenção à obra dos artistas revolucionários, empenhados em criar um estilo novo, diverso dos de outras épocas da história.

Acolhendo os pintores e escultores de vanguarda e encarando com um espírito mais largo as novas tendências que iam irrompendo na aurora do século, o Salão do Outono pode hoje comemorar com orgulho o seu cinquentenário. Seu nome está ligado ao do modernismo, em seus tempos heróicos, tão fecundos para o movimento de renovação das artes plásticas que continua se processando, com enorme vitalidade, em todos os continentes.

MANIA Escreve

ESTOU ME APAIXONANDO...

Um certo leitor, assíduo desta seção, apaixona-se, pouco a pouco, pela colega de escritório que ocupa a mesa do lado esquerdo do nosso herói. Êle "está se apaixonando" como se apaixonar-se fosse o mesmo que subir uma escada ou descer os andares de um edifício num elevador. Naturalmente, no começo, ela era colega, simples colega, depois, nosso herói recebeu um sorriso "quente" e começou a apaixonar-se. Em seguida, vieram os olhares "quentes" e o nosso herói se apaixonou mais ainda e, atualmente, êle está em vésperas de declarar-se apaixonado total e completamente. Obteve mais coisas. Acontece que o nosso amigo é casado e um pouco cansado da respectiva espôsa. Devo apaixonar-me e separar-me da minha mulher ou não apaixonar-me e manter a minha família? pergunta-nos êle.

Caro leitor, a quem eu me permito chamar de Homem Grau, ao senhor cabe as duas decisões finais já que foi o senhor que, pouco a pouco, foi se apaixonando e, pouco a pouco, foi se cansando da espôsa. Seria uma injustiça para com quem trabalhou tanto a fim de obter um resultado que fosse impedido de alcançá-lo por uma estranha intrometida. Fique com a sua mulher ou apaixone-se de vez. A única sugestão que quero fazer é a seguinte: melhore, pouco a pouco, o seu português, os seus conhecimentos de gramática, a concordância dos verbos que o senhor usa com os respectivos sujeitos de quem o senhor fala. Não é pedir demais, sei eu, pois aquele que é capaz de dosar o coração, os sentidos e os sentimentos, pouco a pouco, como faz o senhor é, também, capaz de chegar, algum dia, a escrever uma carta digna de um homem de tanta fibra. Em que diabo de escritório o senhor trabalha?

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de O. M. Santos
CONCEITOS

HORIZONTAIS — 2 — Vigésima quarta ... do alfabeto árabe; 4 — Acalentam; 6 — Nome próprio feminino; 8 — A que traz; ... — Corda (de apertar); 10 — Além disso.
VERTICAIS — 1 — Rascunhara; 2 — Adj. muito pequeno; 3 — Chinela; 4 — Fragilidade (fig.); 5 — Espécie de régua graduada para fazer nivelações de terreno; 6 — Para êste lugar; 7 — Editor holandês dos séculos XVII XVIII.

Solução do Passatempo anterior: — Horizontais: Ramas - Pum - Ril - Amaraco - Anoena - Sul - Aar - Salso.
Verticais: Rum - Amapola - Araceas - ...je - Palas - Lotar - Nus - Não.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

A MODA EM PARIS

Um vestido de passeio de Mad Carpentier

De SIMONE PASCAL, da FrancePresse



Mad Carpentier, a modelista parisiense que lavrou tão cuidadosamente sua reputação no alto mundo da elegância e do bom-tom, especializou-se, esta temporada, na apresentação dos modelos de meio-vestir, que tanto se prestam às compras matinais quanto às reuniões elegantes do fim de tarde, desde que se lhe adicionem acessórios condizentes com cada ocasião.

No croquis, um dêsses modelos, em jersey de seda cinza-azul, de saia reta e lisa e enorme bôlso retangular lateral, com blusa drapeada, dando volta ao pescoço e alongando-se inteiriça, pelas mangas fôfas que se vão estreitando à medida que se aproximam dos pulsos.

(World Copyright 1963 by A. F. P. — Paris).

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

O sonho de uma noite no Municipal

Não culpemos a nossa simpática e inteligente Bibi Ferreira pela apresentação de um sonho tão modesto, tão pouco exigente, ocorrido na noite de sábado, no Municipal, justamente porque a atração do sonho não era o teatro de Roberto Gomes, mas a cacetíssima ceia de Julio Dantas, da qual falarei noutra crônica.

"A Casa Fechada" e "O sonho de uma noite de luar", de Roberto Gomes, serviram para a apresentação dêsse autor brasileiro, já morto e quase esquecido.

"A Casa Fechada" é uma peça interessante, em um ato, passada numa cidadezinha do interior, por volta de 1912. Cenas deliciosas de esquinas de rua; a farmácia em xis com a Agência dos Correios, e nesta a chefe da Agência, as amigas solteironas, o barbeiro, o boticário, agregados e crias da casa, enfim, a vida de cidadezinha onde tudo vai devagar e os "casos" de fulano e beltrano vêm em socorro de seus habitantes para matar o tempo. Na peça o alvo do mexerico é a vida de uma mulher que vai deixar o lar.

Já em "O sonho de uma noite de luar", o autor nos dá uma mostra do seu temperamento de misantropo, de sua melancolia, apegado aos sonhos que se foram, ao seu amado "clair de lune". A respeito dêsse autor disseram-me ter o mesmo passado sua mocidade em Paris, mocidade do começo do século, cheia do absinto da "belle époque", daí sua reclusão, a amizade pelos cães e outras excentricidades. A apresentação dêsse ato deu-me a impressão de que o autor viveu, deliberadamente, uma "atitude literária". Não foi um trabalho de criação, essa peça, pareceu-me antes um capricho um tanto pueril, de mostrar a sua solidão, e, sem nenhum menosprêzo pelo autor, direi que a literatura do "Sonho" me lembrou um relegado frasco de Royal Briar. Não há nisso irreverência, o tempo já o havia julgado. Águas passadas.

Sendo duas peças de estilo tão diverso, há entretanto, em ambas, a amargura e a descrença dêsse estranho homem que foi Roberto Gomes. Numa é a reclusão na torre de marfim; na outra é aquela gente provinciana, aparentemente inofensiva, mas que escuta, com avidez, narrativas sádicas enquanto espera a saída daquela mulher que vai abandonar o lar.

Bibi Ferreira, dirigindo as duas peças, foi mais feliz em "A Casa Fechada", movimentando com desembaraço aquêle grupo que conversa numa porta de rua, perdendo-se, no entanto, na condução da segunda, dentro daquêle palco imenso onde o cenário era de um mau gôsto atroz. Paulo Porto declamando o papel de Cristiano e os trejeitos de bailarina espectro da rosa, de Bibi, também não me pareceram adequados. Bibi está melhor, muito melhor, quando volta com Edel, já vivida.

Quanto aos cenários pensei que êsse padrão, apresentado, não fôsse mais usado aqui, na nossa cidade.

Os intérpretes de "A Casa Fechada" merecem elogios, notadamente Iara Cortez, Antônia Marzulo, Miriam Carmen e Jorge Cháia.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 1.º — Dia avorável para tratar de assuntos políticos, financeiros e jurídicos; as horas da manhã serão impróprias para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Saúde abalada, indisposição orgânica e ceticismo 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance nas emprêsas e sucessos sociais 10, 19 e 20; 28, 37 e 45. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias de viagem, indecisão nas atitudes 14, 23 e 34; 5, 7 e 8. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis, 16, 21 e 22; 38, 93 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Dia contrário, instabilidade e nervosismo 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Males do estômago e nervos abalados 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Ambiente favorável em todos os setores 22, 23 e 24; 13, 22 e 42. (horas e números)

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Êxitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

MIRAKOFF.

IMPERIO DAS LONAS
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena Limpeza de forrações de passadeiras No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

RECEPÇÃO EM S. PAULO



Durante uma recente recepção oferecida à sociedade paulista, vemos na foto a srta. Carmen Teresinha Solbiati e o conde Luis Katoly (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ROBERTO MARINHO — O sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", tornou-se, pelas suas atividades jornalísticas e sociais, uma das figuras eminentes da cidade. Imprimindo ao seu jornal uma feição noticiosa e independente, impôs-se como homem de visão esclarecida e serena, merecedor da estima dos seus colegas, amigos e concidadãos.

O seu aniversário natalício, que hoje transcorre, é motivo para que todos os seus admiradores lhe reiterem merecidas homenagens.

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Senador Francisco Galoti; Roberto Marinho; Cid Freitas Siqueira, maestro Augusto Vasseur, Nestor de Holanda, Nehum Prado, Nelson Weiner, Eloi de Freitas Guimarães, Ivo Pinho Beato, tenente Eugênio Domingos de Sousa, Pedro do Amaral Paleta, Alberto de Brito Pereira, Amintas Ribeiro de Alvarenga, Chermont de Brito, Dniester da Silva, José Moreira Bastos, advogado Hélio de Castro.
SENHORAS:
Professôra Alvina Prado Dantas; professôra Auristela Cardoso dos Santos, Maria da Glória Taborda Barbedo, Risoleta Ligia Quinto Alves, Antônia Pereira Soares, Teresa da Cunha Moreira, Léa Azeredo, Alair Braga Lucena, Debora Rocha Salazar.
SENHORINHAS:
Rosidete Rivera, Dilma Pescadinha, Carmen Alarcon, Cora Costa Sampaio, Simone Nolasco, Léa Menezes Couto, Oassé Freitas.
MENINOS:
Jader, filho do tenente Jason Soares e sra. Nelma Costa Soares; Carlos, filho do sr. Carlos Duarte Filgueiras e sra. Marina Sampaio Filgueiras; José Paulo, filho do sr. Paulo Cavalcanti Pessoa e sra. Dora da Fonseca e Silva.
— Fêz anos ontem Job Derzi Filho, filho da viúva Zeida de Castro Derzi.
MENINAS:
Janete, filha do sr. João Batista Rodrigues e sra. Elvira de Sousa Rodrigues; Napol Verônica, filha do capitão Carlos César de Siqueira Dias; Maria de Lourdes, filha do sr. Lourdemar de Almeida e sra. Helena de Almeida.

NASCIMENTOS:

Carlos Eduardo, filho do casal José Secundino Gomensoro.

BODAS DE PRATA

Do casal Eva-Manuel Gonçalves, comemoradas domingo com uma missa em ação de graças na Igreja das Mercês.

DIPLOMÁTICAS

O sr. Sami Simaika, embaixador do Egito no Brasil, retornou ontem ao Rio de Janeiro, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de San José, onde representou o seu país nas solenidades de posse do novo presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.
— Seguiu para Nova Delhi, a fim de assumir suas funções, o embaixador Ildefonso Falcão.

HOMENAGENS

Por iniciativa de funcionários da Agência Central e das Agências Metropolitanas do Rio de Janeiro, vai ser prestada no próximo dia 13 de dezembro, uma homenagem ao presidente do Banco do Brasil, dr. Marcos de Sousa Dantas. Já aderiram a essa manifestação as Carteiras e demais Departamentos e Setores.
— Continua a receber valiosas adesões a homenagem que será prestada ao ministro Edgar Costa, por ter sido condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito.

FESTAS

No dia 9 de dezembro, nos salões do Gávea Golf and Country Club, o jantar dançante promovido por um grupo de senhoras de nossa alta sociedade e cujo resultado será aplicado numa clínica infantil daquele nosocômio. Reserva de mesas e de convites podem ser feitas pelos telefones 42-1224 e 47-0517.

EXPOSIÇÕES

DE SADI CASIMIRO DOS SANTOS — No Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, trabalhos do jovem pintor Sadi Casimiro dos Santos.
— De NAZEM JAFARY — O pintor sirio Nazem Jafary está expondo seus trabalhos no Museu Nacional de Belas Artes.
— De DONATO QUEIROZ — Sob os auspícios da Sociedade dos Artistas Nacionais acha-se franqueada ao público, o Liceu de Artes e Ofícios, numa exposição de trabalhos do pintor Donato de Queiroz.
— Até 5 de dezembro, entre 14 e 18 horas, na Rua Almirante Alexandrino, 865, Santa Teresa, o sr. Milton Goldring apresentará seus últimos trabalhos de pintura destinados à exposição no Museu de Arte em São Paulo, em dezembro vindouro.
— A Colmeia de Pintores do Brasil resolveu premiar com medalhas de ouro, prata e bronze e menções honrosas todos os componentes que prestarem serviços de ensino e divulgação das atividades desse núcleo de estudiosos.

CONDECORAÇÕES

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Palácio do Catete, a solenidade da entrega da condecoração da Ordem Nacional do Mérito, no grau de Oficial, à senhora professôra Eva Louisa Hyde, que lhe foi conferida, em reconhecimento aos serviços prestados ao ensino e à sociedade brasileira durante quarenta anos.

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Para os debates preliminares sôbre a escolha das melhores gravações de 1953, foi marcada uma reunião na terça-feira passada, na sede da Revista do Disco, à qual deveriam comparecer os cronistas especializados. Acontece que muitos não foram avisados devido ao fator tempo e a reunião não foi realizada. Para a próxima, serão enviados telegramas com antecedência. Um rapaz, mal informado como sempre, quis fazer "onda" e, em sua coluna, mentiu escandalosamente, citando como testemunhas José Maria de Abreu e Dilermando Reis. Êles ficaram até surpresos com a palhaçada. O mais interessante é que o rapaz declara, ainda, não fazer parte da comissão, que no seu curto entender premiará as piores gravações, como se êle entendesse muito de assunto...

Publicamos, hoje, a letra de Jambalaya, de autoria do compositor Hank Williams, com palavras em português de Oriovaldo Pires. Gravação de: Marlene (Continental), Trio Marabá (Copacabana) e Neyde Fraga (Odeon):

Já me vou, digo adeus ao meu pago,
a saudade vem vindo em tropilhas!...
Quero ver o meu amor, que me espera,
A minha Ivone, linda flor das Coxilhas!...
Jambalaya, o meu pingo forte e valente,
não receia minuano e nem pampeiro!...
Tempo bom, com lua, ou borrasca,
meu corcel corta meu rincão bem ligeiro!
Se eu deixar a querencia querida,
meu violão sempre levarei comigo.
Porque sei que em qualquer circunstância,
êle é meu bom companheiro e amigo...
Jambalaya, etc...
Meu rincão já se perde de vista,
e no entanto não estou vendo ainda
Quem me espera com um doce sorriso
O meu amor, a gauchita tão linda!

7a ESPETACULAR! SEMANA de SUCESSO! IMPERIO HOJE
"Essas Mulheres..." ADORABLES CREATURES
MARTINE CAROL DANIEL GELIN DANIELLE DARRIEUX EDWIGE FEUILLERE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL

CINEMA * Decio Vieira Otoni

'A História de Três Amôres'

THE STORY OF THREE LOVER'S (M-G-M), filmado em tecnicolor e exibido em tela panorâmica no circuito Metro, tem no elenco alguns atores do momento em Hollywood e uma fórmula também do momento — a reunião de várias histórias num único "programa". Não obstante o sentimentalismo dos três entrechos, sòmente na primeira — "The Jealous Lover" — o romantismo convencional não é contornado com habilidade.

"The Jealous Lover", que abre o terceto, narra a tragédia de uma bailarina (Moira Shearer) que pretende dançar para um grande empresário de descobridor de talentos (James Mason) e que, ao adquirir técnica suficiente para apresentar-se ao tal, e no dia em que se apresenta, sofre um colapso, em virtude do que se afasta da carreira. Dirigido por Gottfried Reinhardt ("O Convite", com Dorothy McGuire e Van Johnson) coloca a história, tanto a bailarina de "Os Sapatinhos Vermelhos" e "Os Contos de Hoffmann" quanto o intérprete de "O Condenado" em papeis insustentáveis. Êle é um poderoso organizador de "ballets" para quem o mundo ou o amor não valem senão quando confinados à arte que entende e sente melhor do que todos, e ela uma jovem que pensa a mesma coisa. O final é uma espécie de "Dama das Camélias" em tempo felizmente diminuto.

"Mademoiselle", o segundo episódio, narra também as atribulações de uma jóvem governanta francesa impregnada de poesia e encarregada de educar o filho de um homem famoso, rico e americano, portanto mal educado e cheio de outras virtudes dos adolescentes bem nascidos. Uma velha bruxa, interpretada por esta velha bruxa que é Ethel Barrymore, faz uma pequena intervenção no caso, e o rapazinho passa a se nutrir de Verlaine e outros poetas de igual linhagem, terminando o drama da moça num dêsses casos comuns de paixão da adolescência. Vicente Minnelli, o diretor de "Sinfonia de Paris" e "Assim está Escrito", salva a fita do ridículo que o entrecho a havia condenado, tornando o pequeno "sketch" entre Leslie Caron e o menino Farley Granger assistível; mesmo pelos adultos.

Finalmente "Equilibrium", a terceira história, que é a que contém melhores qualidades espetaculares. Kirk Douglas, numa das piores interpretações de sua carreira quase sempre beneficiada por bons enredos e melhores diretores, é um trapezista de fama, cuja ambição levou a provocar a morte de uma "partenaire". Afastado do palco, salva uma jovem do suicídio (Pier Angeli) e leva-a ao circo, onde ela observe o problema do acrobata e esquece a morte de seu primeiro marido, que provocara involuntàriamente. O episódio contém os elementos naturais de "suspense" que as funções circenses têm e está bem captada e encenada a espectativa. A direção (novamente de Reinhardt) é segura. Melhor do que a do primeiro episódio.



Começarão por êstes dias os ensaios do "show" carnavalesco "Quem Roubou Meu Samba?", que Silveira Sampaio escreveu especialmente para a "boite" "Beguin". Êste "show" conta com a participação de destacados elementos do nosso rádio e teatro, tais como, Jorge Veiga, Magalhães Graça, Bola Sete, Renée Toso Wells e outros. A foto, acima, apresenta outro cartaz do "show", a argentina Fernanda Villamayor.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA HOJE
1.15-3.30-5.45-8H-10H ★ 11H-1.15-3.30-5.45-8H-10H ★ 1.15-3.30-5.45-8H-10H
a HISTÓRIA DE TRES AMORES NA TELA PANORÂMICA
PIER ANGELI · ETHEL BARRYMORE · LESLIE CARON · KIRK DOUGLAS · FARLEY GRANGER · JAMES MASON · AGNES MOOREHEAD · MOIRA SHEARER
TECHNICOLOR
FILMES M-G-M

TELA PANORÂMICA
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE
HOJE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS na louquíssima produção cômica de HAL WALLIS
"Os Malucos do Ar"
com MONA FREEMAN · DON DE FORE · ROBERT STRAUSS
Paraquedista por engano, o "cara" vivia nas nuvens...
★★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★★★

Columbia Pictures
PATHÉ HOJE PAX
3ª SEMANA DE EXITO ABSOLUTO!
RITA HAYWORTH · STEWART GRANGER
SALOME
A dramática história de uma Era
com CHARLES LAUGHTON
Technicolor

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, participa aos seus associados e convidados a transferência da inauguração da sua escola e biblioteca à Avenida Wenceslau Braz, para filhos de servidores públicos, do dia 2 para o dia 14 de dezembro, às 10 horas, por motivo da transferência do I Congresso de Bibliotecas, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal.

HOJE
5ª FEIRA MEIER · VAZLOBO · CARIOCA
6ª FEIRA
COLUMBIA PICTURES apresenta
O DEUS DA MORTE
REX REASON · DIANA DOUGLAS

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3346

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

A BELA DESMEMORIADA
empolgante caso de amor vivido
CORAÇÕES IMPRUDENTES — O MAIS TERRÍVEL DILEMA DE AMOR
MENTIR PARA FAZER BEM — SUA MAJESTADE MEU MARIDO
A valsa de Laura — Carta de amor aberta — Corações que falam — Romances — Poesia — Canções famosas — Humorismo — Consultórios — Receituários — Passatempos, etc.
Leia o n. 332 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

TEATROS E BOITES

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGESILO, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!" (ass.) Carlos Machado
CASABLANCA
AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
Monte Carlo

BOITE BAR PARISIENSE!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

BÉGUIN BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta — última semana
PAULETTE ROLLIN
(Grande prêmio da Canção Francesa)
e GEORGE LAVELATTE (Acordeonista)
Dia 9 — Sensacional estréia da cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta atendendo a pedidos
CARLOS RAMIREZ
cantará ainda hoje e amanhã
BREVE
ADELINA GARCIA
Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações
Tels.: 42-7119 — 32-9863

Chez Colbert
RUA DUVIVIER, 37 L.
Tome o seu aperitivo e o seu drink no Bar mais elegante de Copacabana.
ABERTO DAS 17 ATÉ AS 5 HORAS DA MANHA
Ouvindo canções francesas e fados portuguêses por
VIRGINIA NORONHA e EUNICE COLBERT

VOGUE
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

COPACABANA PALACE
MEIA-NOITE
APRESENTA
JUSTIN, o mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos Reservas: Tel. 57-1818

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: CELESTE AÍDA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

Pequenos fatos policiais

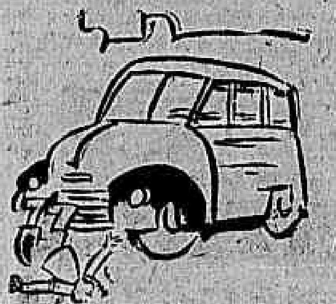
Prêsa a quadrilha de assaltantes

Foram presos ontem por policiais do 27.º distrito policial, os membros da perigosa quadrilha de assaltantes, que vinha espalhando o pavor entre os moradores de Bangu e Moça Bonita.

Os meliantes que haviam horas antes assaltado na rua E", o comerciário Silvio da Silva, residente na mesma rua n.º 2, apt. 202, foram presos, quando tentavam "limpar" os bolsos de outra vitima, na rua "A", do mesmo conjunto, em Moça Bonita.

Além do chefe da quadrilha, Aurêo Barbosa, (solteiro, de 22 anos), foram presos os seus comandados Ari Cardoso Albuquerque, (solteiro, de 22 anos), Alvanir José da Silva (também de 22 anos, solteiro). Sòmente um conseguiu fugir, estando as autoridades policiais ao seu encalço.





Atropelada a criança de oito anos

No cruzamento das ruas São Januário e José Cristino, foi atropelado ontem por um auto lotação de número ignorado, o menor Carlos, (de 8 anos). A criança sofreu fratura exposta da perna direita e ficou em estado de choque, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

Auto ignorado colheu o estivador na Estrada do Areal

Um auto não identificado, na estrada do Areal, próximo ao pôsto da PDF, em Rocha Miranda, atropelou o estivador Adelino Melo (de 31 anos, solteiro, residente na rua Juripé, 140), causando-lhe fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Rocha Faria e o 24.º D. P. registrou a ocorrência.



Atropelado na Av. Rio Branco

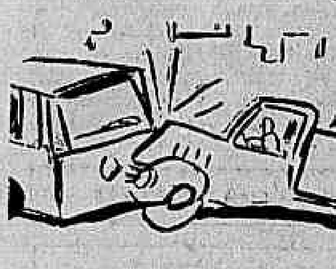
Na confluência das avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, um auto de chapa ignorada atropelou, ontem, o garção Antonio Pinto Moreira (52 anos, rua André Azevedo, 47, apt. 202). O garção sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Caso registrado no 5.º Distrito Policial.

Sufocadas pela fumaça dentro do quarto

Duas crianças, Daniel e Denilza, (de 2 e 3 anos, respectivamente, filhos da doméstica Izolinda Pereira de Souza, residente à rua Justiniano de Carvalho, 51, em Campo Grande, morreram, domingo, sufocadas, com fumaça, no quarto em que dormiam. Tendo necessidade de ir a um terreno baldio, próximo à sua residência, Izolinda deixou os filhos dormindo e a porta encostada. Quando voltou, foi surpreendida por uma grossa fumaceira que saía da casa. Entrou precipitadamente, em outro quarto, tossindo horrivelmente, encontrou uma outra filha sua, Rosa. Esta ainda pôde ser salva; Daniel e Denilza, porém, já estavam mortos.



Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 28.º distrito policial, que depois do exame pericial, providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Colisão entre um caminhão e um ônibus

Na colisão entre um ônibus da linha "Copacabana-Méier", de chapa 8-11-81, com o caminhão de número 6-28-30, verificada ontem, na rua S. Francisco Xavier, esquina de Barão de Mesquita, saíram feridos o motorista do auto-transporte, Mamed Abdala Neni (27 anos, rua Aurélio de Figueiredo, 43), e seu ajudante, Gilberto Delod Nogueira (26 anos, rua Carlos Xavier, 357). Ambos sofreram ferimentos leves, e depois de medicados no HPS, retiraram-se. O motorista do ônibus fugiu, e o outro foi autuado no 15.º Distrito Policial.

Carro da Aeronáutica atropelou um músico alemão

O músico alemão, Antônio Helmisc (da Rua Vinte de Abril, 12-A) foi atropelado, ontem, por um caminhão da Aeronáutica, de chapa 87.827, dirigido pelo soldado Antônio Gonçalves da Silva, n.º 398, na avenida Presidente Vargas, próximo à Estrada de Ferro. A vítima foi levada no auto atropelador para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada com fratura do crânio. O motorista foi autuado no 13.º Distrito Policial.



Apura Intendência 11 milhões no desfalque do major assassinado

Além dos 11 milhões na Diretoria Geral do Pessoal (período de 10 meses de 1953) espera-se ainda no biênio 52-53, provar-se o total do desfalque em 40 milhões de cruzeiros

As investigações efetuadas pelo coronel Saturnino Lange, designado pela Intendência do Exército para apurar a origem da fortuna do major Hélio de Melo Carvalho, assassinado em sua mansão do Cosme Velho, revelaram que na realidade êste último oficial dera um desfalque de cêrca de 11 milhões de cruzeiros na Diretoria Geral do Pessoal, onde o acusado exercia as funções de tesoureiro.

Cr$ 40.000.000,00

Compulsando as atividades do major Hélio de Carvalho, como tesoureiro, no biênio 1952-53, com os 10 primeiros mêses do corrente, que acusaram um desfalque de 11 milhões, esperam as autoridades da Intendência do Exército provar que o acusado desviou um total de 40 milhões de cruzeiros.

O coronel Saturnino Lange entregou, há dias, ao general Valdemar Rocha, diretor da Intendência, copiosa documentação comprovadora do delito cometido pelo major Hélio. E esta documentação é constituída de folhas de vencimentos falsificadas foi arrecadada das mãos da sra. Vera de Melo Carvalho, viúva do major Hélio.

INQUÉRITO

O coronel Lange conseguiu também provas de que o major assassinado falsifacava, além das folhas de pagamento, escriturações de Tomadas de Contas do Estabelecimento Central de Finanças, que estava atrasada há um ano. E em face das provas arregimentadas pelo coronel Lange, nesta fase preliminar de investigações a Intendência da Guerra mandou instaurar o inquérito policial-militar, tendo como presidente o coronel Alves Filho.

NOTA OFICIAL

Sabe-se que a Intendência da Guerra distribuirá, possivelmente, hoje, à imprensa, uma nota oficial, esclarecendo fatos arrolados por um vespertino. Explicará, dentre outras coisas, a nota oficial que não foi nomeada Comissão de Tomadas de Contas.

NA POLICIA

Enquanto se processa essa reviravolta sensacional no "Crime da Mansão do Cosme Velho", no tocante à parte militar, o inquérito policial, instaurado na delegacia do 4.º distrito, prosseguiu ontem com os depoimentos de cinco testemunhas informantes. Estas testemunhas foram Guilhermina Domingues Teixeira, Francisco Orlando Dalatrame, padre Luiz de Campos Góis, (vigário da Igreja São Judas Tadeu), Antônio Rocha e Casemiro Cunha.

CONTEUDO

Estas declarações em quase nada vieram modificar a situação dos indiciados no crime da rua Cosme Velho.

Guilhermina disse ser dona da pensão da rua Alice n. 12, onde o criminoso, Elias Pedro de Alcantara, residiu até a sua prisão preventiva. Conhece-o desta ocasião. Nada adiantou. O segundo depoimento tomado foi o do padre Góis, quem trouxe o assassino de Pernambuco para o Rio. Contestou que tivesse sido o intermediário entre Elias Pedro e o major Hélio de Melo Carvalho. O sr. Antônio Rocha, dono da padaria, que fica defronte à mansão, afirmou ter sido de seu estabelecimento que dona Vera de Carvalho, a viúva, telefonou para a Assistência e Rádio-Patrulha. As duas outras pessoas apenas declaram desconhecer atos que desabonem a conduta de madame Vera.

Matou o protetor mas não se recorda do crime



Geraldo Romualdo dos Santos, o assassino do motorista, prêso no 21.º Distrito Policial

Foi prêso ontem, nas imediações do Cais, o funcionário da Resistência do Cais do Pôrto, Geraldo Romualdo dos Santos, que estava sendo procurado pelo assassínio do seu protetor, o motorista Avelino Pacheco da Rocha, cometido no dia 24 de novembro último.

NÃO SE RECORDA

Geraldo (solteiro, residente na Rua Martinica, 36, na favela de Vigário Geral) ao chegar no 21.º D. P., em cuja jurisdição ocorrera o crime, declarou que sempre fôra amigo de Avelino, o qual sempre o protegera e assistia nas menores necessidades.

— Não me recordo de nada, disse ao comissário quando lhe foi perguntado por que teria agredido a faca o seu amigo.

Geraldo estava acabrunhado, tinha o olhar parado, como se estivesse distante.

ACUSADO

Depois de prestas declarações, já no xadrês, foi visitado por dona Hilda Honorato da Rocha, espôsa da vítima, que ali fôra depor.

Aquela senhora esclareceu que, de fato, há algum tempo Geraldo Mudara completamente. Não era o mesmo dos outros tempos, acreditando que esteja realmente o acusado sofrendo das faculdades mentais. Opinião reforçada pela ausência de motivos que determinassem a tragédia, nas circunstâncias em que se deu.

Embora Geraldo não tenha confessado, as autoridades confirmam ser êle o criminoso, pois, além de dona Hilda, existem três testemunhas que assistiram ao crime.

Na reconciliação levou um tiro

Quando ontem tentava uma reconciliação com sua mulher, Sebastiana Pereira da Silva, o funcionário da COFAP, Antônio Pereira da Silva (38 anos, morro da Favela, s/n), foi baleado pelo próprio cunhado, Antônio do Nascimento. A vítima, ao ser medicada no HPS, declarou que seu cunhado há muito não gosta de sua pessoa e atribuiu a agressão a êste fato. O funcionário da COFAP recebeu apenas um ferimento no braço direito, retirando-se depois de socorrido. O criminoso fugiu, e o fato foi levado ao conhecimento do 11.º Distrito Policial.

Funcionamento do comércio aos sábados

Pelo decreto municipal 11.048, de 30 de novembro de 1951, o comércio poderá funcionar aos sábados até às 18,30 horas, de hoje até o próximo dia 6 de janeiro, período considerado natalino.

Joaquim dos Santos, o "Negro King", prêso após assaltar um comerciário em plena luz do dia

Negro King no furto arrancou o bolso do comerciário

Em plena luz do dia, exatamente às 15 horas de ontem, na rua Lobo Júnior, próximo à avenida Brasil, Joaquim dos Santos, vulgo "Negro King", sem profissão e residência, assaltou o comerciário Leyb Muneysg Orlean, sem lograr contudo, a conclusão do roubo pela perseguição que sofreu da polícia e populares.

O ASSALTO

Leyb Muneysb Orlean (polonês, de 58 anos, casado, comerciário, residente na rua Santana, 9) caminhava pela rua Lobo Júnior. De repente, sentiu que alguém o segurava e ao mesmo tempo percorria com a mão, seu bolso. Começou a gritar e logo várias pessoas correram em seu socorro. O assaltante, percebendo que seria prêso, na ânsia de fugir arrancou o bôlso de sua vítima.

Perseguido por vários populares, "Negro King" entrou na casa 532 da rua Montevidéu. Ali, porém foi seguro pelo dono da casa, que o entregou ao detetive da rádiopatrulha, sendo, então, levado para a delegacia do 21.º D.P. onde o comissário de serviço o fêz autuar.

Joaquim dos Santos confessou que realmente assaltara o polonês. Todavia, não rasgara o seu paletó por maldade. Apenas isso aconteceu quando a vítima gritou e êle, na pressa (pois não queria ser prêso) puxou-o com fôrça.

Em poder do assaltante foram encontrados 700 cruzeiros e um mólho de chaves, objeto e quantia pertencentes a Leyb.

Contrôle Jurisdicional

O professor Rafael Bielsa, em sua rápida permanência entre nós, pronunciará, sôbre o tema que compõe o título desta nota, uma conferência especial no Auditório do Ministério da Fazenda, quinta-feira próxima, dia 3, sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto de Direito Público e do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, Seção Brasileira.

O patrão telefonou para entregar o empregado criminoso

Aos primeiros minutos de ontem foi encontrado morto, com uma facada no pescoço, na Av. Epitácio Pessoa, o indivíduo conhecido por "Nelson Cantagalo", de 25 anos presumíveis.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial e que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESFEITO O MISTÉRIO

Ao que tudo indicava, era mais um crime misterioso. Entretanto quando estavam sendo tomadas providências para o início das investigações, o comissário foi chamado ao telefone. Era o construtor Jorge Leme, residente na Av. Arapogi, 511, em Braz de Pina, que lhe comunicava achar-se em sua casa, onde procurara homisiar-se o seu empregado João Pereira da Fonseca que lhe confessara haver assassinado um homem na Av. Epitácio Pessoa.

CONFESSOU

Imediatamente, o comissário, acompanhado de investigadores dirigiu-se à residência do construtor, levando o acusado para aquela delegacia. João Pereira (37 anos, domiciliado no Morro dos Passarinheiros), confessou a autoria do crime. Contou que ia passando por àquela avenida, quando foi surpreendido com uma rasteira de "Nelson Cantagalo", que passou a agredi-lo. Valeu-se para a sua defesa, da faca que portava, atingindo o seu agressor com um golpe mortal.

Vigarista prêso ao receber o cheque furtado

"Pernambuco" ou Cincinato Dantas, ex-motorista do deputado Tenório Cavalcante, foi prêso ontem, no Banco Mineiro da Produção (Avenida Presidente Vargas, 435-A), no momento em que descontava um cheque "ao portador", de 2 mil cruzeiros, que havia furtado de Luís Fernandes Lisboa, no domingo, ocasião em que transportava a vítima de Copacabana à Central do Brasil, no carro de praça de n. 5-40-27.

MINEIRO

Cêrca das 11 horas de domingo, "Pernambuco" estava com seu automóvel, num ponto da Avenida N. S. de Copacabana, quando apareceu Luís Fernandes Lisboa (de 73 anos), residente na cidade mineira de Pitanguí. Luís embarcou com suas malas, e deu como destino Central do Brasil, onde pegaria um trem para sua cidade.

AVISO

O passageiro colocou uma das malas que trazia no banco dianteiro, ao lado de "Pernambuco", e localizou-se com outra maleta, no assento trazeiro. E durante o percurso, fêz, gravemente, um aviso ao motorista: "Cuidado, esta maleta contém muito dinheiro.

Foi o bastante para que despertasse, em "Pernambuco", o desejo de lesar o passageiro.

A CONVERSA

Em face do que acabara de ouvir, "Pernambuco" argumentou que o passageiro transferisse o dinheiro da mala para uma "mochila", que não despertaria a atenção de punguistas. Convencido da sinceridade de "Pernambuco", solicitou que o próprio motorista fisesse a transferência. "Pernambuco" realizou a manobra, mas, ao invés de colocar o dinheiro na "mochila", transportou-o para o seu bôlso, bem como o cheque. E, virando-se para o passageiro acentuou:

— "O senhor sòmente abrirá a "mochila" em Pitanguí, pois, do contrário poderá ser roubado".

O homem pagou a corrida, e, em seguida, despediu-se do motorista.

ROUBADO

Entretanto, Luís Fernandes, ao chegar no "hall" da Central do Brasil, abriu a "mochila" para verificar se de fato, o dinheiro e o cheque ali se encontravam. Percebeu, então, que fôra enganado. Comunicou-se com o gerente (quem assinava o cheque), explicando a situação.

E ontem quando "Pernambuco" fôra apanhar o dinheiro, foi prêso pelo próprio gerente, sr. Vinicius Valadares, auxiliado pelo guarda do Trânsito, Mário Reis Xavier.

Levado para o 8.º Distrito, "Pernambuco" contestou a versão da vítima, alegando que fôra ao banco para entregar o cheque que achara sôbre o banco dianteiro do seu carro.

Dirigia-se à igreja quando foi morta e violentada

O vigia Paulo Barroso, que encontrou o cadáver

SÃO PAULO (Especial para o D.C.) — A polícia paulista continua investigando a fim de identificar o covarde indivíduo que teria assassinado Olívia dos Anjos Pereira, cujo cadáver foi encontrado num terreno baldio situado entre as ruas Texas e Kansas.

A única pista que possuem as autoridades policiais são uns sapatos de homem, encontrados próximo do local do homicídio.

BRUTALIZADA

O vigia de um edifício em construção, Paulo Barroso, no sábado último, passando pelo local, encontrou o corpo da infeliz jovem.

Comunicando o fato à polícia ali compareceram as autoridades da Delegacia de Segurança Social, cujo perito constatou que Olívia havia sido brutalizada pelo assassino. Conforme também ficou apurado, a vítima teria lutado com o criminoso, que a subjugou e matou, satisfazendo, assim, seus instintos bestiais.

A cêrca de quinhentos metros do local, foi encontrada uma peça de roupa pertencente à vítima e que estava completamente ensanguentada.

FILHA DE MARIA

Olívia dos Anjos Pereira era portuguêsa, tinha 22 anos, solteira e residia na rua Texas, 915, casa do sr. José Bernardo, onde também trabalhava.

Contou aquele senhor que Olívia pertencia à Congregação das Filhas de Maria e que sempre ia à Igreja, regressando às 17,30 horas. Daí supõem as autoridades, que o crime tenha ocorrido antes daquela hora.

Declararam ainda os patrões de Olívia que na última sexta-feira, Olívia fôra à Igreja e não regressara até tarde, por isso ela e o marido saíram à sua procura. Todavia, não a encontraram, ficando bastante preocupados.

As autoridades acreditam que os sapatos encontrados possam auxiliar muito na descoberta do criminoso.



José Ferreira, que por seu amor exagerado à batina, foi passar a noite no xadrez. Mas sua prisão não tem fundamento no Cód. Penal

Não era vigário nem vigarista apenas gostava da batina.

Foi prêso ontem à tarde nas imediações da Praia de Botafogo, por uma guarnição da Rádiopatrulha, o falso padre José Ferreira, que angariava fundos (de verdade) para a construção de um asilo de menores, em nome da Matriz de Olinda.

José Ferreira, no entanto, que já foi seminarista, é conhecido do padre Artur. Mas José vestia-se à carater apenas por uma questão de efeito psicológico.

MAL INTERPRETADO

José Ferreira, como ex-seminarista, conhecia os hábitos dos padres. E estendeu seu conhecimento ao ponto de fazer da batina um hábito. Convidado pelo padre Artur, de Olinda, a recolher óbulos para a construção do asilo de menores patrocinado por àquela paróquia, saiu pelas ruas da cidade em seu santo mistér.

Mas a diligência de José, tornou-se profundamente pia, segundo afirmou, e a comodidade da longa e negra túnica facilitava-lhe os passos.

PRÊSO

Ontem, após correr algumas casas de Botafogo voltou a pedir a contribuição de uma dterminada senhora do bairro que anteriormente lha dera. Depois da doação desconfiou a dama contribuinte que o alvo colarinho do padre solicitante era exageradamente um lenço branco. Pediu a colaboração da Rádiopatrulha que foi deter José Ferreira nas proximidades de General Severiano.

Conduzido ao 3.º Distrito, imediatamente o comissário comunicou-se com o padre Artur, o qual afirmou autorização que José Ferreira possuía para recolher donativos.

Resolveu, então a autoridade autuar o pretenso "vigarista" por falsa identidade. Mas José Ferreira vai livrar-se com batina e tudo, uma vez que o Código Penal não preceitua falsa qualidade vestir-se de batina, que não é farda nem emblema, nem falsa identidade uma vez que José Ferreira era mesmo José Ferreira. Não recolhia dinheiro em seu proveito ou do alheio para fins inconfessáveis, e tem apenas o pequeno cacoete de gostar da batina.

Garção furioso feriu 2 populares após o tiroteio

Com o intúito de matar dois freguesés com quem momentos antes tivera uma altercação, o garção Antônio Xavier Filho, empregado do Bar Nossa Senhora de Fátima, feriu dois populares que esperavam condução numa fila de ônibus e que nenhuma relação tinham com a contenda.

POR CAUSA DA MANTEIGA

Os dois freqeses entraram no bar, que fica situado na Estrada Braz de Pina, 525 e pediram média e pão com manteiga. O garção trouxe as médias e os pães, mas sem a manteiga pedida. Os fregueses chamaram-no e em pouco estava armada uma confusão. Logo depois saíram. Xavier, porém, jurou que se vingaria dos exigentes fregueses. Logo que os viu sair, foi ao seu quarto e, armando-se de um revólver, foi no encalço dos fregueses.

DOIS FERIDOS

Correndo atrás dos fregueses, Xavier acionou o gatilho por cinco vêzes, atingindo Júlio Loureiro Filho (de 54 anos, casado, motorista da Administração do Pôrto, Rua Mafra, 172 apto. 101) e Wilson Valter Martins, (de 33 anos, solteiro, funcionário da Imprensa Nacional, Rua Eleutério Mota, 453). Este foi baleado na coxa depois de medicado no Hospi Getúlio Vargas, retirou-se. O primeiro, porém ficou ali internado com ferimento transfixante no abdome.

PRÊSO

Uma viatura da R.P. compareceu ao local, tendo o detective da guarnição, intimado Xavier que se escondera no reservado do bar, a se render. Quando se viu perdido, Xavier saiu do esconderijo, mas logo depois quis reagir, sendo logo dominado.

Conduzido ao 21.º D. P. o criminoso foi ali detido e autuado. Um dos fregueses, causador da ocorrência, segundo se apurou seria o indivíduo "João Borracheiro".

Seguia de bicicleta paralelo ao ônibus : colhido pela roda

O ônibus da linha "Rocha Miranda-Candelária", número de ordem 16, chapa 8-29-17, de Viação Oriental, conduzido pelo motorista Joel Alves Cândido, atropelou o cozinheiro do Hospital Carlos Chagas, Francisco Targino Nogueira Barbosa, de 58 anos, casado, residente na rua dos Rubis, 486.

Francisco pedalava uma bicicleta e já em sentido paralelo com o ônibus. Na Praça Oito de Maio, em Rocha Miranda, o coletivo deu uma freiada, atirando Francisco ao solo. Infeliz, porém, Francisco caiu para baixo do veículo, sendo colhido pela roda trazeira.

Em estado desesperador, apresentando várias fraturas graves, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

O motorista foi prêso e encaminhado ao 24.º D. P., onde foi devidamente autuado. Todavia, segundo as testemunhas, o motorista não foi o culpado, pois o ciclista ia viajando do lado do ônibus e na parte trazeira do mesmo.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Um exemplo

Narram os jornais de domingo último que o Chefe de Polícia quando, pela madrugada, se dirigia para sua residência, deparou na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Neri Pinheiro, com um grupo de indivíduos que estavam pichando o muro interno do canal do Mangue com nomes de candidatos à próxima eleição. O general Ancora saltou do seu carro e prendeu os pichadores entregando-os a um RP chamado ao local e que os levou ao 13.º Distrito Policial para os devidos fins.

Pelo local por onde passou o alto gestor policial sem dúvida nenhuma antes teriam passado guardas-civis, soldados de Polícia, vigilantes municipais, investigadores, detectives e carros da Rádiopatrulha e isto sem levar em conta a ronda que cabe ao Distrito fazer durante a noite por tôda a zona de sua jurisdição. De bonde, automóvel ou a pé aquêles servidores, passando pelo local, não poderiam deixar de ver o trabalho dos pichadores, maximé se se levar em conta que o serviço estava sendo realizado calmamente.

No entanto sòmente o Chefe de Polícia viu a infração e providenciou a respeito. Sòmente êle, que devia aquela hora tardia estar repousando junto aos seus, é que estava vigilante, fiscalizando, exercendo atribuições que cabem a outros.

Isto prova o que, por muitas vêzes, temos asseverado: completa falta de compreensão do dever por parte daqueles a quem o Estado incumbe de zelar pela ordem, pelo respeito a lei e garantia da propriedade.

O policial está sempre de serviço, mesmo, achando-se de folga, em gôzo de férias ou fora da jurisdição em que está lotado. Se vê a prática de um crime ou contravenção, seu dever é agir imediatamente, tomar as providências no caso cabíveis, comunicar pelo menos a ocorrência à autoridade mais próxima. Sua ação não deve limitar-se a olhar, mostrar-se indiferente, alhear-se de tudo e continuar seu caminho sob a alegação de que está cansado ou já é muito tarde ou acaba de deixar o serviço.

Se todos os policiais agissem como fêz o Chefe de Polícia com os pichadores do canal do Mangue na certa outra seria a situação da cidade no que concerne à segurança de pedestres, garantia da propriedade, limpeza do ambiente com o afastamento dos indesejáveis que proliferam como cogumelos.

O general Morais Ancora deu um exemplo que deve ser seguido por todos.

TUMULTO: A 3.ª DIMENSÃO ATRASOU



Devido a um atrazo na projeção de três filmes (em 3.ª dimensão), ansiosamente esperado por uma legião de espectadores que muito antes da hora marcada (20 horas), se dirigiu para o Cineac Trianon, houve um princípio de tumulto, pois o espetáculo foi prejudicado por uma dupla exposição, que não houve, de óculos polarizados, que pudessem juntá-las. Os filmes, em preto e branco, eram "Festival", "Melodia" e "Bichos Papões". Cada espectador ao entrar no cinema, despende 10 cruzeiros da entrada, 5 cruzeiros do aluguel dos óculos e 30 cruzeiros como garantia do óculo alugado. Com o defeito na projeção, por falta de experiência dos operadores, (segundo dizem os proprietários), foi julgado pela assistência como um "conto do vigário", pois ninguém conseguiu vêr a terceira dimensão, graças à projeção dupla. Na foto, espectadores insatisfeitos, deixam o cinema, olhados por dois guardas-municipais, chamados a tomar conta do local

RESULTADOS . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

gar — Corintians, com 12 p.p.; 4.º lugar — Guarany, com 13 p.p.; 5.º lugar — Santos, com 15 p.p.; 6.º lugar — XV de Novembro, de Piracicaba, com 16 p.p.; 7.º lugar — Ponte Preta, com 18 p.p.; 8.º lugar — Portuguêsa de Desportos e Linense, com 19 p.p.; 9.º lugar — Juventus e Comercial, com 22 p.p.; 10.º lugar — Portuguêsa Santista e XV de Novembro Jaú, 24 p.p.; 11.º lugar — Ipiranga com, 26 p.p.; 12.º lugar — Nacional, com 28 p.p..

PRÓXIMA RODADA

Os jogos componentes da próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, a quinta do returno, são os seguintes: Juventus x Santos; Portuguêsa Santista x Palmeiras; Guarany x Linense; XV de Novembro, de Jaú x Santos; XV de Novembro, de Piracicaba x Portuguêsa de Desportos; São Paulo x Ipiranga; Corintians x Comercial e Nacional x Ponte Preta.

Vasco ganhou . . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

cidade do maior "Estádio de Remo" do mundo.

SEIJAS: DESTOOU

Nunca na história do remo nacional se assistiu a um espetáculo tão deprimente, mas que pela insignificancia do seu autor não conseguiu, embóra empanar o brilho do certame, mas que deve ser publicado para que se possa distinguir e apontar a evolução do nosso desporto.

Disciplinarmente somos superiores, não há dúvida. Há ainda que dizer que o insignificante remador (autor inclusive de gestos obscenos perante a multidão) não conseguiu comprometer o renome do grande clube que é Flamengo, e cuja camisa vestia no momento. Sabia-o, o Flamengo bom remador mas nunca tão antiesportista. Acolheu-o. Deulhe tôda a assistencia e quando queria vêlo dar pontos ao pavilhão rubronegro, Miguel A. Seijas, êsse mesmo "El Louco" que por vezes gastamos tanta tinta em pintá-lo, vem e tenta empanar o brilho da regata, atravessando seu skiff por varias vezes à frente do remador vascaino Medina, no firme propósito de elijá-lo da luta. Foi desclassificado. Não deu os pontos que deveria ter dado ao Flamengo. Mas também não conseguiu comprometer moralmente o Flamengo. O próprio (comumente o Flamengo. O próprio (comutifica-lhe as ações.

RESULTADOS

Os resultados dos páreos foram os seguintes:

1.º Páreo — Campeonato de Outriggers a quatro com patrão, vencedor, Vasco; Tempo: 720'; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo.

2.º Páreo — Campeonato Outriggers a dois sem patrão, vencedor, Vasco; Tempo: 8'17"; 2.º Flamengo; 3.º Guanabara.

3.º Páreo — Campeonato de Single-Skiff, vencedor, Vasco — Francisco Medina; 2.º Internacional.

4.º Páreo — Campeonato de Outriggers a Doi remos com patrão; vencedor Icaraí. Tempo: 8'52"; 2.º Vasco; 3.º Flamengo e 4.º Botafogo.

5.º Páreo — Campeonato de Outriggers a Quatro sem patrão; vencedor, Vasco; Tempo: 7'31"; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Natação.

6.º Páreo — Double-Skiff, vencedor, Vasco. Tempo: 8'16"; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Natação.

7.º Páreo — Outriggers a oito com patrão, vencedor, Flamengo; Tempo: 7'11"; 2.º Vasco; 3.º Botafogo.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º VASCO	70
2.º Flamengo	45
3.º Botafogo	19
4.º Icaraí	10
5.º Internacional	6
6.º Guanabara e Boqueirão	4
7.º Natação	3
8.º Piraquê	1

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Novembro de 1953

R D P
X P U
N B E
A E Z
L K N
S P K

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil, após o sorteio, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

I Congresso mundial do café

O Temário que será debatido nesse certame que se realizará em Curitiba

Conforme temos noticiado em várias edições dêste jornal o I Congresso Mundial do Café, que se realizará em Curitiba, em janeiro do ano próximo, despertou a atenção de todos os países produtores e importadores do produto. Trinta e três nações estarão presentes ao Congresso.

O TEMÁRIO DO CONGRESSO

As teses e projetos constantes do Temário do I Congresso Mundial serão debatidos nas suas Comissões e nelas propostos como Resoluções ou Recomendações, para serem submetidas logo depois ao voto das Sessões Plenárias do Congresso. De acôrdo, porém, com o Regulamento do mesmo Congresso, sòmente os problemas das suas 1.ª e 2.ª Comissões serão objeto de **Resoluções** no Plenário; todos os demais problemas serão votados apenas como **Recomendações**, e neste caráter remetidos à decisão final do Segundo Congresso Mundial do Café, em janeiro de 1957.

Cada Comissão do Congresso terá um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário e um Relator.

PRIMEIRA COMISSÃO

Projeto: Acôrdo Mundial para Permuta Periódica de Informações entre os Govêrnos produtores e importadores e associações cafeeiras — Problema para uma Resolução final.

Bases para serem estudadas com o projeto a ser apresentado:

Cadastro cordinário: número de produtores de café, área das propriedades, idade dos cafeeiros novos e em produção;

avaliação de safras: produção total, por área e média por cafeeiro;

consumo, total e **per capita**, no país, com detalhes;

custo da produção, tratos culturais, adubação, defesa do solo, defesa sanitária do cafeeiro, juros, depreciação, obras novas, custo total e custo simples;

transportes para os Portos e retenção: estoque nos Portos, embarques diários e mensais para os Portos, café nas estações, vagões e armazéns;

exportações, café embarcado para o exterior, por portos de saída e de destino;

cotações, nas diversas praças do país, nas várias formas de pregão;

importações, cafés recebidos, as várias procedências, as várias qualidades, os vários usos resultantes da transformação industrial do produto importado.

Este projeto, confiado à Primeira Comissão, inclui a sugestão de serem estas informações enviadas diretamente pela nação informadora ao Secretariado Geral Permanente do Congressos Mundiais do Café Secretariado que se vai transferir, periódica e sucessivamente, para o país novamente escolhido como sede do próximo Congresso. O Secretariado transmitirá a todos os países da organização as referidas informações, estas já incluídas num boletim trimestral, boletim que se limitará a publicar os dados recebidos de cada fonte de informação.

SEGUNDA COMISSÃO

Projeto para ser votado como Resolução final, organizando uma Propaganda Mundial do Café

Este projeto não fixa o Plano em detalhe, mas apenas os seus princípios básicos, para que sejam aplicados ao Plano Definitivo, este a ser votado definitivamente no Congresso Mundial de 1957.

No exame dos princípios básicos para este Plano Mundial de Propaganda, são oferecidos para estudo os seguintes meios de ação:

O trabalho diplomático de cada Govêrno interessado, com a colaboração do comércio;

os Acôrdos Comerciais;

transporte, navios, frete standard, sacaria com pêso standard; transporte a granel, portos francos;

Bôlsas de Café da Europa;

entendimentos com os importadores, revendedores, torradores retalhistas, para um plano de conjunto;

propaganda genérica do café;

propaganda particular de cada país, dentro de uma ética geral, e que não colida com a propaganda genérica;

os mercados especiais: Estados Unidos, Europa, Canadá e Argentina;

degustação; casas especiais, com perfeita organização, com ótima bebida, com o café comum e o solúvel, máquinas diversas etc.;

feiras, exposições, congressos e concursos;

combate aos sucedâneos;

O sr. dr. Horácio Cintra Leite, Presidente do Bureau Panamericano de Café de Nova York, que comparecerá ao Congresso acompanhado de todos os seus colegas membros do Conselho do Bureau, já informou oficialmente que aquela entidade panamericana trará um detalhado projeto de Propaganda Mundial, que a Comissão Organizadora do Congresso apresentará como base inicial para os debates da 2.ª Comissão.

TERCEIRA COMISSÃO

Os problemas desta e das demais Comissões que se seguem neste Temário, como já ficou dito, serão objeto apenas de **Recomendações** nas votações deste 1.º Congresso, para que sejam transformadas ou adotadas como **Resoluções** no Segundo Congresso Mundial, de 1957.

São êstes os problemas da Terceira Comissão: O solo, sua conservação, sua defesa, sua recuperação; a defesa das matas e o reflorestamento.

Detalhes sôbre estes problemas:

A conservação e defesa do solo contra a erosão: terraceamento, cordões de contorno, cultura em faixas, enleiramento permanente, carpas alternadas;

a recuperação do solo: gramines e leguminosas diversas, pousio, aração e plantios apropriados meios mecânicos;

a defesa das matas: Plantio à sombra da floresta primitiva, orlas protetoras; trechos protegidos nos terrenos ingremes, na orla dos rios, em parques adrede escolhidos, nas cabeceiras dos mananciais;

O reflorestamento: natural, misto, o de uma essência única: reflorestamento pela propriedade particular, ou pelos serviços públicos.

QUARTA COMISSÃO

Problemas desta Comissão: O cultivo do café: a escolha da semente, o plantio, o trato cultural, a adubação e a irrigação

A escolha da semente: Produtividade, rusticidade, qualidade do produto;

o plantio: direto, transplantado, em jacàzinhos e em vasos; plantio em linhas de nível com espaçamento reduzido; em esquadro; arbitràriamente: plantio ao sól, plantio à sombra, desde o início, à sombra posteriormente, aproveitando a floresta primitiva, início com bananeiras, guandú ou árvores de pequeno porte; a árvore provisória no sombreamento e a árvore definitiva; o ingazeiro: vantagens e desvantagens com o plantio, respectivamente, ao sol e à sombra.

o trato cultural, a enxada e a máquina; a adubação orgânica: adubação verde, adubação pelo "composto", tortas diversas, o estêrco comum; a daubação química, N.P.K., elementos menores;

a irrigação: por gravidade, por aspersão; necessidade de prévia proteção do solo; necessidade de prévia e correta adubação, e de outros tratos culturais adequados.

QUINTA COMISSÃO

A Colheita do Café — O beneficiamento — A produção de cafés finos — A classificação — A sacaria — Detalhes sôbre êstes problemas:

A colheita: por derriça; a dedo; a dedo com panos ou cestas;

o beneficiamento: a lacagem, o despolpamento, a seca natural, a seca em estufa, fermentos e enzimas, a catação, a formação de lotes;

a classificação: abolição dos tipos classificados por defeitos; a criação de marcas regionais pela quantidade;

a sacaria de juta, aniagem e sisal;

O transporte do café a granel.

SEXTA COMISSÃO

As Máquinas Agrícolas serão os problemas desta Comissão

A carpa mecanizada, enxadas rotativas; a adubação mecanizada pelo enterrio de adubos verdes, e pela distribuição mecânica dos adubos químicos ou orgânicos;

a colheita mecânica, a máquina vibradora, os hormônios para provocar o desprendimento do grão;

o transporte do café dos cafezais para o terreiro;

o transporte do café para a estação e para os Portos;

máquinas de benefício e de rebenefício, vibradores, catadores e seletores.

SÉTIMA COMISSÃO

As Pragas e Moléstias do Cafeeiro — Os inseticidas

As Pragas e Moléstias: estudos biológicos de laboratório e em escola prática; o combate à "broca", ao "bicho mineiro" e às demais pragas existentes; medidas de defesa sanitária vegetal contra a entrada de novas pragas e moléstias;

— Os inseticidas: a época oportuna para a sua aplicação; o ingrediente adequado; fórmulas corretas e aplicação conveniente; estudo para a preservação dos insetos úteis.

OITAVA COMISSÃO

O Financiamento do Café — A Exportação — O Transporte do produto — A simplificação dos "contratos de venda" — A Regulamentação dos fretes — As re-exportações clandestinas.

— O financiamento do Café: bancos rurais, bancos hipotecários, os Institutos Cafeeiros, os Govêrnos nacionais e os dos Estados, Provincias ou Departamentos produtores; condições para os financiamentos; prazo longo, juros baixos, desburocratização, aplicações reais na melhoria da lavoura.

— A Exportação: o escoamento das safras. Os Portos de Exportação.

— O transporte do produto: transportes ferroviários, rodoviários, marítimos, aéreos;

— A simplificação dos "contratos de venda" e, também, a necessidade de sua estandardização;

— A regulamentação dos fretes, especialmente marítimos; a solução prática para o caso das re-exportações clandestinas.

NONA COMISSÃO

A mão-de-obra e a imigração — O problema Social na Agricultura — A saúde do trabalhador rural — Os detalhes dêstes problemas

— A Mão-de-Obra e a Imigração: a adaptabilidade atual do Imigrante Europeu; a necessidade do contrôle de ideologias perigosas; a elevação do nível técnico do "imigrante autoctone";

— O problema social na Agricultura; estudá-lo também no seu duplo aspecto social e técnico: não só instruir, mas educar pràticamente o homem do campo, onde as condições não são as urbanas;

— As relações entre o fazendeiro e os colonos e entre o fazendeiro e o administrador; a aproximação entre os fazendeiros e os agrônomos;

— A saúde do trabalhador rural; os Postos Médicos, Dentários e de Enfermagem, fixos e volantes; a doutrinação sistemática, pessoalmente e pelo cinema, cartazes e folhêtos; a necessidade de linguagem simples e persuativa com o homem do campo; a questão da água; a questão das fossas sanitárias; a alimentação no campo; os esportes.

DÉCIMA COMISSÃO

Máquinas Industriais para o café — Tipos de café para o consumo — Usos industriais do café — Detalhes a serem estudados

— As máquinas industriais para o café; Torradores comuns;, Torradores infra-vermelhos, Moinhos, Máquinas-Expresso, Coadores para a ação da água quente;

— Os tipos de café para o consumo: café de coador, café expresso, café gelado, café solúvel, etc.;

— Os usos industriais do café: cafeína, matéria plástica, "cafelite", etc.

UNDÉCIMA COMISSÃO

Projetos de estandardização no comércio cafeeiro mundial

— Para as áreas cultivadas: **hectares** e não **alqueires**;

— Para a produção: **quilos** em vez de **arrobas** por mil pés;

— Para as safras: ano civil para as colheitas;

— Para o transporte: **sacas** de 50 ou 100 quilos, em vêz de **quintais**, etc.;

— Para a classificação do produto: marcas regionais com suas **qualidades características**, e não estabelecer tipos **segundo** o número de seus **defeitos**.

DUODÉCIMA COMISSÃO

A História do Café — O Café na Ciência, nas Artes e na Literatura

— Estudos sôbre a História do Café em geral e sôbre a Cafeicultura de cada país; homenagens aos grandes cientistas que serviram ao café e aos grandes plantadores e fazendeiros do mundo;

— Estudos sôbre o Café na Química Industrial; o café usado na Medicina e na Dietética; nas ciências em geral;

— Estudos idênticos sôbre o Café nas Artes e na Literatura;

— A criação de uma cadeira ou curso especial sôbre o café, desde a Escola Primária até o último ano das Universidades, dos países produtores como o Brasil, que ainda precisam adquirir uma mentalidade cafeeira;

— O Café e o Clero na História do café no Brasil;

— Os Reis do Café no Brasil; Sousa Breves, no Império, Schmidt e Lunardelli, na República.

DÉCIMA QUARTA COMISSÃO

Vários problemas de interêsse geral ou especial para o café

—A co-existência do Café e do Leite;

— A co-existência do Café e do Açúcar;

— A colaboração do Café, do Mate, do Chá, da Cerveja e dos Refrigerantes, numa campanha prática e indireta contra o Alcoolismo, especialmente entre as massas trabalhadoras.

DÉCIMA QUINTA COMISSÃO

Projetos para maior aproximação entre Exportadores e Importadores, entre Produtores e Torradores — Detalhes

— As relações entre os Portos de Importação e os de Exportação: entre as Bôlsas de Café dos Países Produtores e as dos Países Consumidores;

— Visitas periódicas entre Exportadores e Importadores; entre Produtores e Torradores;

— Troca de estudantes, entre países produtores e importadores, para rápidos cursos práticos e períodos de férias.

DÉCIMA SEXTA COMISSÃO

Comissão de redação das Resoluções e Recomendações votadas durante o Primeiro Congresso Mundial

As Teses e Projetos para o Congresso

O Secretariado Geral Executivo do Primeiro Congresso Mundial do Café receberá com prazer as Teses e Projetos que os srs. Delegados Nacionais e Estrangeiros ao Congresso, e quaisquer outros interessados queiram enviar ao mesmo Secretariado, Grande Hotel Moderno, Curitiba, Paraná.

Todos os trabalhos aprovados ou discutidos nas sessões serão publicados nos Anais do Congresso.

Desfile de elegância das alunas de Elisa Nigri

Aproveitando a oportunidade da entrega dos diplomas às alunas que concluiram o curso na **Escola Técnica de Artes e Profissões e Escola Elegante de Copacabana**, teve lugar sábado às 16 horas, no "Sky Terrace", na Praia de Botafogo, o desfile de modelos apresentados pelas alunas de Elisa Nigri.

Apresentando um variado número de modelos para a presente estação, foram exibidos:

VESTIDOS PARA AUDIÇÃO

Carinho — Sra. Ana Maria Maia; Cisne Branco — Sra. Adian Villote Ajara.

VESTIDOS JUVENIS

Primavera — Srta. Dilce Rocha Ramos; La Vie en Rose — Srta. Maria Regina de Barros Cony.

VESTIDOS ESPORTE

Tarde de Verão — Gilzela Alice Buelau; Romance — Fátima Maria Rodrigues.

VESTIDOS PARA COQUETEL

Arpége — Srta. Maria José Marcelino de Carvalho. Nuvem de Amor — Srta. Ilda Caldeira. Scarlate — Srta. Sary Nigri. Colméia de Amor — Laura Boléo. Prelúdio — Srta. Eugênia Pinto. Chuveiro de Ouro — Sra. Maria Celeste Murias Naylor. Amor e Arte — Chloris Ferreira Souto.

VESTIDOS SEMI-LONGUE (Ballet)

Chopin — Maria Regina de Barros Cony; Sky-Blue — Beatriz Pignatari. Fleur Rocaile — Marilene Vieira Pinto. Sonho de Rosas — Srta. Terezinha Maria Campos Costa. Rainha dos Mares — Marlene Marques da Silva. Nuit d'Eté — Maria José Marcelino de Carvalho. Noite de Lua — Srta. Frima Miryan Klein. Esperança — Srta. Clélia Conceição de Araujo. Sensação — Sra. Maria Celeste Murias Naylor.

VESTIDOS DE BAILE

Lover — Srta. Conceição Costa Rangel. Ilusão — Lúcia Maria Pereira Lima. Aurora Boreal — Sra. Helena Mendes Coelho. Blue Moon — Srta. Yvanoswka Cavalcanti Bastos. Reve D'Amour — Srta. Sary Nigri.

A gravura que acima estampamos fixa um dos flagrantes do desfile de modas que sábado reuniu seleta assistência.

RAIOS-x DA RODADA

(Conclusão da 10.ª pág.)

América, 7
Madureira, 0

Desforrou-se o América da derrota sofrida, no turno, em Conselheiro Galvão, desfechando uma goleada no Madureira, no estádio da Rua Campos Sales. O primeiro tempo ainda foi equilibrado, pois que terminou com 1x0, apenas. Mas no período complementar o Madureira tonteou completamente e o América pôde passar folgado, marcando mais 6 "goals". Ferreira, aos 28 minutos do primeiro tempo, fêz o gol de abertura. E, no segundo, marcaram: Ferreira (de penal) aos 13 e 19 minutos; Romeiro aos 26 e 27, Wassil, aos 32 e Romeiro, novamente, aos 36 minutos.

A arbitragem do sr. Eunápio de Queiroz foi regular. A renda somou Cr$ 19.093,00.

QUADROS

AMÉRICA: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira. MADUREIRA: Irezê; Bitum e Darci; Claudionor, Weber e Mário; Orlando, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.

O América venceu a preliminar de aspirantes por 5x0. E o Madureira venceu a de juvenis por 4x1, disputada pela manhã em Conselheiro Galvão.

Bangu, 2
Bonsucesso, 0

O Bangu encontrou grande dificuldade para passar pela Rua Teixeira de Castro. E o Bonsucesso não teve sorte para empatar o jôgo quando a vantagem do Bangu estava na tabela, com um gol apenas. O jôgo foi disputadíssimo e o quadro de Moça Bonita mostrou estar jogando com melhores condições, do que no início do certame da cidade. Somente aos 10 minutos da segunda etapa foi que o Bangu ficou na vantagem com um gol de Nívio, de pena máxima. Aos 23 Lino jogou para fora uma penalidade máxima a favor do Bonsucesso. E Menezes concluiu o marcador, pouco depois, fazendo 2x0 no placar.

A arbitragem, regular, foi do sr. Franz Grill. E a renda foi de Cr$ 21.213,70.

QUADROS

BANGU: Jorge; Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio. BONSUCESSO: Ari; Moreira e Mauro; Uruhatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

O Bangu venceu as pelejas de aspirantes (4x0) e a de juvenis, (2x 0), esta disputada pela manhã, em Moça Bonita.

BRAÇADAS e Remadas

Não voltaremos, segundo tudo indica, a falar nesse "El Louco". E' que êsse falso atleta (no sentido puramente esportivo) segue hoje para Montevidéu. Aliás deveria saber o Flamengo que êle só seria útil no Campeonato Carioca. E' provável que êle aqui retorne por ocasião do Campeonato Sul-Americano (em abril próximo). De tôda forma êle vai, e vai como diria o acadêmico Roddy, "um pouco demorado". Mesmo porque êle não escapará da penalidade que a F. M. R. lhe aplicará. Incurso como "grave" e "gravíssimo" do artigo nono, parágrafo seis, inciso IV, parágrafo terceiro, inciso II, êle vai ter na sua ficha: 5 regatas suspensas.

BARRADOS: RAFAEL E POVOAS

Ao colocar o Diretor de Patrimônio (José Serpa Monteiro Júnior) na recepção aos convidados da F.M.R. no palanque, o presidente Silvano de Brito, não sabia o mal que estava fazendo. Aquele diretor ousou "barrar" o benemérito da própria entidade, Rafael Verri, e o coronel Otávio de Meneses Povoas, Silvano, cavalheiro, quis consertar o que seu diretor fizera. Mas o registro ficou, pois tanto Povoas como Rafael preferiram ficar ao sol.

WATER-POLO

Confirmando o nosso noticiário, o goleiro Lúcio da Cunha Figueiredo transferiu-se do Vasco. Voltou ao seu antigo clube, o Guanabara.

O Vasco solicitou, ontem, à F. M. N. transferência do Campeonato Carioca, tendo em vista que vários de seus aquapolistas não estarão no Rio, por ocasião dos primeiros jogos do certame.

NATAÇÃO

No próximo dia 9 serão encerradas as incrições para o Concurso Extra (para nadadores sem vitória) e que servirá ainda para a seleção de nadadores que participarão de uma competição em Mendoza (Argentina).

Serviços na rêde aérea, hoje, na Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 1.º, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA — 9 às 16 horas — Ruas Dr. Catrambi, Angelo dos Reis, Caetano Campos, Custódio Corrêa e Alves Câmara.

Volei

Hoje início do Returno dos Aspirantes

Inicia-se hoje a disputa do Returno do Campeonato de Volei para Aspirantes. De acôrdo com a programação estabelecida pela F. M. V. o Vila em sua quadra jogará com o Flamengo e o Botafogo receberá em seus domínios a visita do Vasco da Gama.

Ambos os jogos estão despertando interêsse dado o valor e a eficiência dos quadros disputantes.

Basquete

Adiados os jogos do Grajaú

O mau tempo não permitiu que fosse realizada ontem as partidas do A. Grajaú x Tijuca e Grajaú T. C. x Sirio, da 13.ª rodada do Camp. Carioca de Basquetebol. Essas pelejas e mais a contenda Botafogo x Carioca foram programadas para amanhã, recuando-se a última rodada (Tijuca x Sirio e Riachuelo x Sampaio) para a próxima sexta-feira.

O CASO SAMPAIO x GRAJAÚ T.C.

Será dado a conhecer hoje o parecer do Diretor Técnico sôbre a ruidosa peleja Sampaio x Grajaú, que não terminou, por invasão de quadra, "sururú" e abandono do jôgo por parte do grêmio visitante. Ao que apuramos o diretor do Grajaú T. C., sr. Paulo Grobman, será punido, pois na sumula o juiz Charles Borer faz forte carga contra aquêle referido dirigente. Se fôr punido, o Grajaú T. C. recorrerá ao Conselho de Julgamentos e admite, até, recurso a C. B. B. e C. N. D.

INAUGURADO MAIS UM PAVIMENTO NO EDIFÍCIO DA GUERRA

GUERRA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, presidiu, na tarde de ontem, o áto inaugural de mais um pavimento do edifício do Ministério da Guerra, levantado pela Diretoria de Obras e Fortificações, na ala da rua Marcilio Dias. A solenidade estiveram presentes o diretor da DOPE, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, os generais Canrobert Pereira da Costa, Osvino Ferreira Alves, João Segadas Viana, José Vieira Peixoto, Aristoteles de Souza Dantas, Almiro Pedro Vieira e Achiles Paulo Galoti, os membros da Comissão de Obras n. 7, encarregada da construção do pavimento e outras altas autoridades militares e jornalistas. As novas dependências que virão a ser ocupadas pelo Departamento Geral de Administração foram percorridas detalhadamente pelo chefe do Exército e autoridades e convidados presentes, findo o que usou da palavra o engenheiro coronel Paulo Mac Cord, chefe da Comissão de Obras n. 7, que fez uma exposição geral das obras ali realizadas, importando a despesa total em Cr$ ...... 2.679.479,30, para uma área de 1.791 metros quadrados. Pela exposição do antigo prefeito militar verifica-se que o curso do metro quadrado foi apenas de Cr$ ...... 1.496,00, um excelente prêço, em face das condições atuais.

Falando, em seguida, o ministro Ciro Cardoso, elogiou o esfôrço dos realizadores da obra e a economia feita, que realmente representa uma grande e desinteressada vontade de servir ao Exército e à Nação.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1868 — 1 de Dezembro — Caxias, aproveitando-se do novo caminho do Chaco, marcha até defronte de Santo Antonio, donde transporta em vapores, para aquele porto de S. Antonio, todas as suas fôrças.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

Solicitam-nos avisar aos proprietários do edifício em construção sito à rua Xavier da Silveira n. 67, que será realizado no próximo dia 3 de dezembro corrente, às 17 horas, na séde do Clube Militar, uma sessão para tratar de interesses gerais relativo àquele condomínio.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

O Curso Especial de Equitação levará a efeito no próximo dia 3, a partir das 8.15, a cerimonia de encerramento do ano letivo tendo, para isso, organizado um programa.

MAJOR CARLOS FREDERICO DE FARIA

Faleceu, ontem, inesperadamente, nesta Capital, o major Carlos Frederico de Faria, chefe de Gabinete do Diretor Geral do Arquivo do Exército. O infausto acontecimento verificou-se quando o extinto regressava de um exercício de equitação que faz parte do programa do Escola de Estado Maior que vinha cursando com grande aproveitamento. O major Faria era veterano da FEB, tendo feito toda a Campanha da Itália. Os seus funerais realizaram-se hoje, saindo o feretro às 9 horas, da Capela do Hospital Central do Exército.

VAI ASSISTIR AS FESTIVIDADES DO DIA DO EXÉRCITO PERUANO

A convite do govêrno do Perú, viajará no próximo dia 7 do corrente, para Lima, o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, que vai assistir as festividades do "Dia do Exército", daquele país irmão. De sua comitiva fazem parte o tenente-coronel Iracilio Pessôa, oficial de gabinete, e o capitão Haroldo Acioli Borges, ajudante de ordens.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria de Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 2 do corrente.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, presidiu ontem a inauguração do 7.º pavimento da ala Marcilio Dias do Ministério da Guerra, recebeu a apresentação dos oficiais que concluiram o Curso da Escola de Estado-Maior, que lhe foram apresentados pelo general Antonio José Coelho dos Reis, comandante da Escola e participou da reunião do Conselho da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no Ministério das Relações Exteriores. Recebeu em audiência o general Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile, o gen. prof. Américo de Menezes e, em conferência o marechal Mascarenhas de Moraes, generais Zenóbio da Costa, Américo Braga, Vitor da Cunha Cruz, Nelson Rebelo de Queifor, Nestór Penha Brasil e Rodrigo José Maurício.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS SUORES FETIDOS

Líder o Vasco

(Conclusão da 10.ª pág.)

revezamento 4x400, equipe do Vasco, com 3'21"7.

1.º lugar — Vasco da Gama, 224 pontos; 2.º — Flamengo, 184 pontos; 3.º — Fluminense, 64 pontos; e 4.º — Botafogo, 49 pontos.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM NOVEMBRO DE 1953

1.ª — F O I	5.ª — A B N
2.ª — E K I	6.ª — H E N
3.ª — P S O	7.ª — P O Q
4.ª — U G X	8.ª — O Q L

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr$ 143.350.992,40

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja Tel. 42-7080

C|C

PRÓXIMO SORTEIO: 31 de Dezembro de 1953, às 16 horas.

Leia e pense...

Quem compra terra não erra!

O MATUTINO

Valor de um lote no Jardim Anhangá

1945	1950	1953	1960
Cr$ 5.000,00	Cr$ 11.000,00	Cr$ 33.000,00	Cr$ ...... ?

Faça um lindo passeio no próximo domingo e conheça a oportunidade de participar desta valorização certa.
Visite o loteamento com condução gratuita. Informações pelo telefone: 22-7083

JARDIM ANHANGÁ - *Inscrito no Reg. Imóveis sob n.º 80 - no 2º ofício da Comarca de Duque de Caxias.*

Prestações mensais de Cr$ 275,00

EDUCIL

Emprêza de Desenvolvimento Urbanístico, Comércio e Indústria Limitada

Rua México, 90 - 2º andar - s/ 210/13 — Tel. 22-7083 — Rio de Janeiro

1502

Escandinávia...

...ponto de partida de sua viagem à Europa

Além do fascínio que os seus povos, costumes e paisagens exercem sôbre os turistas de todo o mundo, a Escandinávia está apenas a poucas horas de vôo das grandes capitais européias. Visite a Escandinávia voando num ultra-moderno "Royal Viking" DC-6B da SAS.

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 - loja 1BD, Tels. 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre



MANECA centrou sôbre a área, cobrindo Gilson. Pinga entrou firme de cabeça e jogou o couro no fundo das rêdes. Era o tento da vitória do Botafogo

Raios-X da Rodada

Vasco, 2
Botafogo, 1

Mais uma vantagem levou o treinador Flávio Costa sôbre seu adversário Gentil Cardoso. E esta, embora não tão nítida como a primeira (4x1) nem por isso menos significativa desde que o técnico de São Januário soube modificar seus planos táticos para enfrentar o velho adversário. A verdade é que Flávio, que se mostrava tão intransigente com a "diagonal", desta vez preferiu jogar à feição do contrário, para daí, tirar melhor partido das situações. E foi o que aconteceu. Tanto que o Vasco, cuja defesa está longe de ser excelente, aguentou brilhantemente o sistema tático botafoguense dos contra-ataque, terminando por vencer espetacularmente a parada com um golaço de Pinga, já nos derradeiros instantes da luta. O Botafogo, que tinha ressurgido na segunda fase, quando empatou a peleja, e estêve por marcar o gol da vitória, retraiu-se e acabou perdendo o jôgo definitivo para almejar o pôsto de campeão do returno. Estêve longe, o alvinegro, de ser o mesmo conjunto que abateu o Fluminense, desta vez, sentindo nitidamente a falta de Geninho e Carlyle. E o Vasco, por seu turno, estêve bem melhor do que em suas últimas exibições, dando mostras de que poderá ser um dos mais sérios candidatos ao título, no decorrer do terceiro turno.

Aos 25 minutos do primeiro tempo, Alvinho marcou a abertura da contagem. Garrincha empatou aos 21 da segunda fase, e Pinga, fêz o tento da vitória aos 43.

A arbitragem do sr. Carlos Monteiro foi irregular. Não marcou um "foul-penalty" visível de Jorge em Garrincha, que modificaria completamente o prélio. A renda somou Cr$ 766.463,60.

QUADROS

VASCO: Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojucan, Pinga e Alvinho. BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Ruarinho, Zezinho e Vinicius.

A peleja de aspirantes foi vencida pelo Vasco por 3x0 e a de juvenis, disputada no sábado, terminou empatada de 1x1, de que já demos notícia em nossa edição de domingo.

Fluminense, 3
Olaria, 1

Apesar da contagem final não dizer, o Fluminense não passou fácil pelo Olaria, na Rua Bariri. A começar porque o primeiro tempo terminou 1x0 a favor dos Olarienses e a concluir porque o quadro das Laranjeiras estêve jogando a maior parte do segundo tempo com o meia Robson pràticamente à margem, produto de violenta entorse no joelho. Mas assim mesmo o tricolor de Alvaro Chaves encontrou fôrças para tentar a vitória e isso conseguiu, notadamente por intermédio do extraordinário ponteiro Telê, que acabou sendo tudo no time... O Olaria não foi feliz com a arbitragem, que o prejudicou no primeiro tempo, não consignando um penalti de Bigode em Maxwell.

Washington abriu a contagem aos 13 minutos do primeiro tempo. No segundo, Marinho empatou aos 4, Telê desempatou aos 17 e Didi, de pênalti, marcou o terceiro gol aos 25.

A arbitragem do sr. Adelino Ribeiro de Jesus foi calamitosa. O sr. Adelino não tem capacidade técnica para atuar na primeira divisão. Esse reparo cabe ao Departamento de Árbitros da FMF. A renda somou Cr$ 79.780,80.

QUADROS

FLUMINENSE: Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas. OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

O Fluminense sagrou-se tricampeão da categoria de aspirantes, ao abater o Olaria, na preliminar, por 1x0. Na peleja de juvenis venceu também o Fluminense por 3x0, disputada em Laranjeiras, pela manhã.

Flamengo, 4
São Cristóvão, 0

O Flamengo passou dois sustos tremendos no início do jôgo, com o São Cristóvão, quando Sarcinelli e Cabo Frio carimbaram as traves de Garcia com chutes indefensáveis. E parecia que o jôgo ia ser duro para os rubronegros. Entretanto, aos 10 minutos, Rubens botava o Flamengo na vantagem, batendo uma falta, fora da área; a bola bateu na barreira (mal feita, por sinal) e foi morrer no fundo da meta. Três minutos depois, ainda Rubens, dentro da área, arrematou um pelotaço no arco de Hélio. O couro, caprichosamente, chocou-se com um adversário e tirou o goleiro da jogada. Era o segundo gol. O São Cristóvão não pareceu abatido. Tanto que se esforçou para tirar a diferença. E disso resultou um "foul-penalty" de Pavão em Sarcinelli. Mas a sorte não estava a favor dos são-cristovenses, pois Carlinhos, batendo o penal, atirou o couro pelo lado da baliza de Garcia. Voltou o Flamengo a atacar e aos 31, Rubens novamente, aumentava o marcador. Daí em diante o jôgo caiu de ritmo. E o Flamengo ficou apenas fazendo presença no gramado. Só mesmo aos 20 minutos do segundo tempo é que Indio encerrou a contagem com bela cabeçada.

Mário Viana atuou bem. O "foul penalty" marcado nos pareceu excesso de rigor. Em situação diferente não acreditamos que S.S. o tivesse consignado. A renda foi fraca: Cr$ 95.075,00.

QUADROS

FLAMENGO: Garcia; Tião e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. S. CRISTÓVÃO: Hélio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Mauro; Cosme, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

O Flamengo venceu a peleja de aspirantes por 2x0 e a de juvenis (3x0), esta, disputada pela manhã, na Gávea.

(Conclui na 9.ª página)

Ipojucan esticou a perna para roubar o balão de Gilson. Maneca, também, entra no lance. Arati tenta guardar o goleiro

Robson a primeira baixa no Fla-Flu para Álvaro Chaves

O meia Robson, que constitui uma das peças-mestras do sistema tático do Fluminense constitui o primeiro sério desfalque da equipe para o grande Fla-Flu de domingo próximo. Isso o que apurou a nossa reportagem, à tarde de ontem, nas Laranjeiras. Robson teve violenta entorse no joelho, com suspeita de rutura de ligamentos, no decorrer da peleja com o Olaria, anteontem. E sua ausência, no Fla-Flu, criará, por certo, sério problema para Zezé Moreira, no decorrer desta semana.

OUTRAS CONTUSÕES

Embora de molde a não preocupar a direção técnica, mas a verdade é que vários jogadores do Fluminense se deixaram o gramado da Rua Bariri com contusões. Assim é que além de Pinheiro, Vitor, Edson e Marinho se queixaram do ardor da batalha, com ligeiras escoriações. Mas o dr. Paes Barreto assegura que nenhum dêsses jogadores pode constituir problema para o Fluminense, domingo próximo, uma vez que espera colocá-los em condição de jôgo, no decorrer desta semana.

JAIR, NÃO

Jair não foi poupado, absolutamente. O caso do médio direito é diferente. Zezé considerou Vitor superior ao titular, e por isso, o escalou para jogar em Bariri. Tanto que, segundo parece, Vitor será conservado para o Fla-Flu.

E só mesmo uma melhor conduta de Jair, o titular, durante os treinos desta semana, faça com que Zezé o escale para domingo.

Taça "Monteiro de Rezende"

E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao Concurso de Palpites do DIE depois de apurada a 11.ª rodada:

1.º — Artur Tomazi, 53; 2.º — Abrahim Tebet, Cândido Moura e Carlos Arêas, 51; 3.º — Maurício Naslausky, 50-1; 4.º — Kleber Pimenta e Everardo Guilhon, 50.

No Flamengo para o Fla-Flu: Garcia fica, Marinho volta

Garcia deverá ficar no arco do Flamengo para o sensacional Fla-Flu de domingo, quando será decidido, antes de mais nada, o título de vice-campeão da cidade. O goleiro paraguaio, que voltou a ocupar o arco rubronegro por motivo de uma indisposição súbita de Chamorro está cotado para prosseguir na meta, uma vez que suas últimas atuações tem sido de molde justificar sua presença entre os titulares.

MARINHO RETORNA

Por outro lado, sabe-se que o zagueiro Marinho, que ficou de fora na peleja com o São Cristóvão, domingo, deverá retornar. Marinho contundiu-se durante o ensaio coletivo de quarta-feira da semana passada, num lance com Valter e não pôde jogar domingo por medida de precaução. O teste a que foi submetido o excelente zagueiro não lhe deu condições para aparecer frente aos "alvos" embora não seja uma contusão de natureza grave. Mas Solich achou conveniente poupá-lo do encontro de Figueira de Melo e submetê-lo a maior tratamento para que esteja apto no Fla-Flu.

NO INDIVIDUAL

Ao que parece Marinho será poupado no individual de hoje, exercício que, por sinal, é o início das atividades na Gávea para o Fla-Flu. Mas muito possivelmente o zagueiro já estará em ação no treino coletivo de amanhã, quarta-feira, formando ala com Pavão. Embora o jovem Tião não tenha comprometido durante o encontro com o São Cristóvão, a verdade é que a presença de Marinho, no quadro titular, domingo, é julgada imprescindível para a direção técnica rubronegra.

NOTICIÁRIO

● **O ATLÉTICO venceu na segunda peleja da série de "Melhor de Três", disputada com o Vila Nova, domingo, pelo escore de 2x1. Com essa vitória o Atlético se aproximou do título, uma vez que o primeiro jôgo terminou empatado.**

—o—

● O CLUBE Atlético Ferroviário sagrou-se, domingo, campeão paraense de futebol ao derrotar o Cambaraense por 2x1. O Ferroviário usará, agora, o título de "Campeão do Centenário".

—o—

● **O GALICIA não compareceu a campo, domingo, para jogar os minutos restante de sua peleja com o S.C. Bahia, que há 8 dias, não terminara por falta de garantias ao juiz. O Galicia se recusou a reconhecer a decisão do Conselho Arbitral da entidade, que julgou necessária a disputa dos minutos finais.**

—o—

● Jogando em Lisboa as seleções da Áustria e de Portugal empataram sem abertura de contagem. Com êsse resultado a Áustria ficou classificada para a fase final da "Copa do Mundo".

—o—

—o—

● A A.D. FLORESTA conquistou, anteontem, em São Paulo, o bi-campeonato de remo, nas regatas disputadas em Jurubatuba.



Confirmando os prognósticos o "dois com" do Icaraí (Jorge Rudge e Sarmento), tornou-se mais uma vez campeão carioca. Jorge e Sarmento, continuam senhores absolutos dessa categoria

Flamengo condenou à atitude do remador 'El Louco'

"De forma alguma pode o Flamengo endossar a atitude vergonhosa assumida pelo remador Seijas. Procuramos lutar com as fôrças que esportivamente temos. Nossas atitudes são planas, é por isso que o que o Seijas fêz, não encontra eco em nosso meio. E ali mesmo, na garagem, tomamos as providências devidas ao caso". Disse o diretor de remo do Flamengo, ao repórter na tarde de ontem.

A DIRETORIA RESOLVERÁ

"Logo mais, (ontem à noite) a diretoria do Flamengo vai se reunir a fim de estudar a situação do remador. Somente após a reunião, poderei dizer mais, acêrca do assunto. Todavia, posso adiantar que o presidente Gilberto Cardoso, senhor do que se passa, não permitirá que empanem o bom nome do clube. Nossas providências serão tomadas e o público saberá". Finalizou o dirigente Guilherme da Luz Moreira.

Vasco ganhou a estabilidade no remo do Rio

Pela décima vez consecutiva o Vasco da Gama levantou o Campeonato Carioca de Remo, vencendo cinco dos sete páreos olímpicos disputados e logrando ainda as segundas colocações nas duas outras provas, sagrando-se campeão no maior espetáculo náutico já assistido nesta capital, certame êsse que teve o maior público, inclusive, a assisti-lo. Confirmou assim o Vasco o seu favoritismo, alargando-se ainda a diferença de pontos do segundo e terceiro colocados no cômputo geral, isto porque, se o Flamengo não logrou as posições que estavam nos prognósticos, não fugiu, todavia, à luta. E aí reside ainda mais o mérito dos cruzmaltinos. Venceram dando o máximo de fôrças, e bem orientados pelo técnico Buthz, souberam explorar o percurso. Atacando nos pontos necessários. E as exigências do percuroso, desorientaram os adversários que para não perder posição acompanhavam o ritmo e no final, nos cento e cinquenta finais, havia necessidade de "vivacidade". E aí, sucumbiam tôdas as pretensões rivais. Em apenas dois páreos não vingou essa exploração. Um no "dois com" (Icaraí), outro no "oito", páreos êsses que já fugiam dos prognósticos vascaínos.

ÊXITO COMPLETO

E num panorama geral tudo foi êxito nesse Campeonato. Venceu o Vasco merecidamente. O Flamengo lutador como sempre e o Botafogo em que pese as considerações não foi o rival que se esperava. Icaraí sagrando-se campeão no seu páreo, enquanto Internacional, Guanabara, Boqueirão, Natação e Piraquê justificaram honrosamente a presença na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Teve ainda a distinguir êste Campeonato, ser a disputa realizada no novo "Estádio de Remo", tendo a presenciá-lo o Prefeito do Distrito Federal e altas autoridades de nosso mundo político e militar, e o povo que sabe compreender os esforços daqueles desportistas que estão dotando à

(Conclui na 9.ª página)

Ao alto, vemos o "oito" do Flamengo, que na manhã de domingo, se tornou campeão carioca, vencendo com categoria o "páreo de ouro" do certame máximo da cidade. No plano inferior vemos o "dois sem" do Vasco (Rui e Nelson) novos campeões cariocas dessa especialidade

FLUMINENSE, TRICAMPEÃO

Conquistou o Fluminense no setor do futebol o primeiro título do ano. Com a vitória marcada na tarde de domingo, frente ao Olaria, os tricolores sagraram-se campeões da categoria de aspirantes; laurel êsse, que ganha mais realce quando se sabe que o clube da Rua Alvaro Chaves repete o feito pela terceira vez consecutiva, pois já lhe pertenciam os campeonatos de 51 e 52. Levando três pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, o Vasco, e embora ainda falte uma partida para conclusão do certame, os comandados de Zezé Moreira e Gradim, não mais poderão ser alcançados. São os seguintes os jogadores que conquistaram êsse galhardão: Adalberto, Veludo e Jairo (goleiros); Getúlio, Nestor e Duque (zagueiros); Batatais, Emilson, Rubens, Jair II e Vitor (médios); Milton, Vilalobos, Ramiso, Joel, Lasry, Robson, Prieto, Basilio, Ivo e Ceninho (atacantes). O plantel foi dirigido por Zezé Moreira, tendo funcionado como auxiliar o veterano Gradim. Glória, pois, ao Fluminense Futebol Clube.

Líder o Vasco do Carioca de Atletismo

Pertenceu ao rubronegro José Teles da Conceição o maior feito da segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo, disputado na pista e campo do Fluminense, na tarde de anteontem e no qual o Vasco da Gama manteve a liderança, somando agora 224, contra 184 do Flamengo. Com essa vantagem, os cruzmaltinos tem pràticamente assegurado o título. Domingo, será realizada a terceira parte, com as provas de Decatlon e de 5.000 metros rasos.

OS VENCEDORES

Os vencedores da prova da segunda parte foram os seguintes:

Arremêsso do martelo — Arnaldo Krupper, Vasco, 48m52; 300 metros com obstáculo — Rômulo Ferreira Gomes, Vasco, 9'50"1; 400 com barreiras — Wilson Carneiro, Vasco, 55"1; 200 metros rasos — José Teles da Conceição, Flamengo, 21"3; (novo recorde carioca); 800 metros rasos — Valdomiro Monteiro, Flamengo, 1'54"8; Salto triplo — Geraldo Oliveira, Flamengo, 14m69; Arremêsso do disco — Alcides Dambros, Vasco, 45m61; 10.000 metros rasos — Geraldo Caetano Felipe, Flamengo, 33'54"2; Salto com Vara — Raimundo Rodrigues, Botafogo, 3m60;

(Conclui na 9.ª página)

Vencedores os cariocas do box amador

Com seis vitórias individuais, contra cinco dos paulistas e uma dos baianos, os cariocas sagraram-se campeões brasileiros de box amador, num certame dos mais interessantes e que teve a participação das equipes representativas do Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Pará.

OS CAMPEÕES

Após a etapa de anteontem passaram a ostentar os títulos de campeões brasileiros de box amador os seguintes pugilistas: Eder Jofre (paulista), pêso môsca, invicto, com 3 vitórias; Manoel Boa Morte (carioca), Geraldo Magalhães (baiano) e Elcio Carneiro (paulista), empatados na categoria de galos, com 3 vitórias e 1 derrota cada um; Claudionor Pereira (carioca), pêso leve, invicto; Celestino Pinto (carioca), pêso meio médio ligeiro, invicto; Alexandre Dib (paulista), pêso meio médio, invicto; Paulo de Jesus (paulista), pêso médio ligeiro, invicto; Milton (paulista), pêso médio, invicto; Valdemar Adão (carioca), pêso meio pesado; e Francisco Assis (carioca), pêso pesado.

CARIOCAS, CAMPEÕES POR EQUIPES

Foram disputadas durante o campeonato brasileiro de box 51 lutas, das quais os cariocas venceram 20, os paulistas 16, os baianos 10, os gaúchos 3 e os paraenses 2.

Índio reassume hoje direção técnica do 'team' são-cristovense

O ex-jogador Indio deverá reassumir, hoje, durante o ensaio individual dos jogadores, a direção técnica do quadro sancristovense. Isso foi o que apurou a nossa reportagem, domingo à tarde, em Figueira de Mello, durante a peleja do quadro local com o Flamengo. Indio estava afastado, mas deverá atender aos apelos de diretores para sanar com as irregularidades demonstradas pelo conjunto desde que se afastou da direção da equipe.

REVOLTA EM FIGUEIRA DE MELO

A verdade é que o retôrno de Indio é imposto, pela revolta de um grupo de associados que de maneira nenhuma justifica o "à margem" em que ficou o ex-jogador. Depois que Indio deixou de ser o técnico, o quadro do São Cristóvão fêz apagadas atuações, culminando com a exibição de domingo, quando foi goleado pelo Flamengo. Por isso que associados, adeptos e diretores "alvos" acreditam que com Indio o quadro teria feito melhor presença no certame, lembrando, para isso, os encontros realizados quando o antigo jogador comandava a equipe.

REASSUMIRÁ HOJE

E, antes mesmo do início do jôgo com o Flamengo já se sabia nas sociais e até mesmo nas arquibancadas que Indio iria reassumir na terça-feira (hoje, portanto), já tendo para isso, conversado com os dirigentes do clube. Ao que se dizia, Indio preparará o S. Cristóvão, para que o quadro realize uma longa temporada pelo interior do país, e assim, possa fazer melhor figura no campeonato próximo, de acôrdo pelo menos com as tradições do simpático clube da camisa branca.

ASSISTIU AO JÔGO

Indio assistiu ao jôgo com o Flamengo, de um reservado que existe dentro do campo, junto a antigos jogadores do clube e vários dirigentes. Mas Indio se mostrava reservado nas observações ao encontro. O ex-médio sancristovense apenas torcia pelo time, mais nada. Entretanto, confirmou que deveria voltar à direção do quadro.

A DERROTA DOS INGLÊSES



LONDRES, — Goal! O público vibra, quando o keeper húngaro, Grosiog cai e o centro-avante inglês, Sewell (à esquerda), marca o primeiro goal dos locais. Êste e mais dois goals inglêses não impediram, porém, que os visitantes vencessem com o dobro de tentos. — (Foto United Press, via aérea)

Resultados do certame paulista

Foram os seguintes os resultados pelo campeonato paulista de futebol: São Paulo 0 x Ponte Preta 0; Palmeiras 3 x Nacional 2; Linense 1 x Corintians 1; Juventus 2 x Portuguesa de Desportos 1; XV de Piracicaba 4x x Guarani 1; Comercial 3 x XV de Jaú 2; Portuguesa Santista 4 x Ipiranga 1.

COLOCAÇÃO

Após a quarta rodada do returno, realizada na tarde de ante-ontem, a colocação dos clubes passou a ser a seguinte:

1.º lugar — São Paulo, líder e invicto, com 2 p.p.; 2.º lugar — Palmeiras, vice-lider, com 7 p.p.; 3.º lu-

(Conclui na 9.ª página)

As orelhas ARDEM

Pois há sim. Há o dia de "São Januário" como há o dia de "Alvaro Chaves", ou o dia de "General Severiano". Domingo, por exemplo, foi o dia de "São Januário", vocês repararam? Tudo começou pela manhã, na lagôa, onde o Vasco conseguiu a estabilidade dos campeonatos de remo da cidade. São 10 anos, sim. Há grande mágoa dos rubronegros, lá isso há. Mas paciência, domingo era Dia de São Januário. E por falar na Lagoa, a festa na sede náutica do Vasco foi estrandoso. Ciro abriu garrafas de "cahmapagne". Soares Calçada tomava as "champagnes". Foi, como diz o Pompeu de Sousa, uma alegria desesperada. Tão desesperada, mesmo, que o Mauro Pinheiro, na "Continental" chegou a ficar tonto com aquêle mundão de gente. Mauro queria entrevistar Ciro Aranha. Mais tarde conseguiu e botou a língua de Ciro para funcionar. Mauro perguntava: "Pois bem, seu Ciro, então quer dizer que são 10 anos?". E depois: "Então o Vasco vai fazer uma grande festa prós remadores?". Mais tarde: "Vai botar o retrato dos remadores num quadro?". Depois Mauro se perdeu com tanta gritaria e perguntou a Ciro ingênuamente: "E quanto é o "bicho", seu Ciro?...".

CORPOS OPACOS

No vestiário do Flamengo, depois do jôgo, Solich chamou Jordan a um canto: "Ora Jordan, usted non conosce la ley física que habla de los cuerpos opacos? Usted quiere passar la pelota por entre los cuerpos de los inimigos...". Não pôde terminar. Jordan o interrompeu: "Lei? Lei de Corpo? Não sei, não, seu Solich. Só se é coisa nova do Getúlio...".

A SOMA

Há também a estória extraordinária do homem que estava no Maracanã e que de dez em dez minutos escutava o alto-falante: "Atenção, "goal" do América, fulano. Atenção, quinto "goal" do América, sicrano. Atenção, sexto "goal" do América, beltrano". O homem que estava no Maracanã ficou um tanto incrédulo. Levantou-se, foi até ao escritório da Administração e perguntou: "Escute, êsse resultado do América e do Madureira é verdade mesmo ou vocês estão somando os "goals" dos aspirantes, hein?"...

O DIABO

No vestiário do Botafogo, entre cenhos franzidos, testa alagada de suor e banhos de chuveiro, Carlito abraçou Gentil Cardoso. Gentil, muito triste, confessou: "O moço branco voltou a vencer o moço prêto". Carlito não deu atenção: "Não diga isso, Gentil, fica pra outra vez. Desta, Deus não quis...". Gentil tirou o boné, coçou a cabeça e disse muito sério: "Não foi Deus, não, seu Carlito, Deus não faz discriminação, isso foi coisa do diabo, seu Carlito, do diabo..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Leiam esta beleza do sr. Mário Figueiredo, publicada, ontem, em "O Campeão": "Embora a ótima atuação da equipe, e a vitória tão ansiosamente aguardada, Flávio Costa recebia os abraços de felicitações e como sempre estava moderado nas suas ponderações". Vocês leram bem? Êle diz que Flávio, como sempre, estava moderado. E' de se tirar o chapéu, seu Mário Figueiredo! Do sr. Domingos da Guia: "Isso já não é mais errar... é roubar". Então dirija-se ao sr. Alvaro Bragança, do Departamento de Árbitros, seu Domingos.

O QUE SE DIZ...

...QUE, vendo destruido o seu "team de bandeirinhas", o Fluminense recorreu, agora, ao seu "team de juizes". ...QUE Adelino Ribeiro de Jesus, ao deixar Olaria, guardado pela polícia, perguntou ingênuamente e um jovem policial: "De que me acusam?". ...QUE os "Dragões Negros" ontem, pela primeira vez na história, brindaram o Vasco da Gama pela sua atuação no campeonato da cidade...

SUPER XX

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Lógica e brilhantismo

INCITATUS

Tudo se passou, na disputa do Prêmio Jockey Club de Montevidéu, semi-clássico em 2.400 metros, dentro da mais estrita previsão lógica, dado o conhecimento dos concorrentes que formavam o campo depois das retiradas de Gatillo, Naughty Boy e Madrigal. Sabia-se de antemão que a corrida de Quinto tinha que ser aquela. O filho de Royal Dancer mostrou-se invariavelmente um corredor ponteiro, espontâneo. Sua "chance" está sempre condicionada a tal tipo de corrida e, se os adversários "cochilam", êle ganha, que Quinto não é brincadeira... O papel de Ravel estava também predeterminado. Teria que seguir Quinto, não o deixando fugir e fazer a corrida a seu gôsto; poderia evitar uma luta prematura (e de fato isso foi evitado) mas, na reta oposta, teria que atacar o ponteiro, depois de segui-lo de perto até então. Essa era a maneira de assegurar sua possibilidade de vitória, mesmo que houvesse risco de atropeladas vindas de trás. Enquanto isso, cabia a Quasi, evidentemente, não se envolver na luta. Êle não era favorito, não tem a espontaneidade incial de Quinto nem a "dureza" maior de Ravel. Se se metesse a lutar com ambos, estaria irremediavelmente perdido... O papel de Kameran Khan... bem, seu papel era ter corrido o outro páreo e não haver tentado a aventura com cavalos clássicos que lhe são muito superiores.

As coisas se passaram precisamente como se previa, Quinto assumiu o comando, ligeiro, Ravel colocou-se em seus garrões, Quasi deixou-se ficar em último, atrás de Kameran Khan. Train ligeiro. Na reta oposta, Quinto suavisou algo o ritmo e o pilôto de Ravel, percebendo o perigo, aproximou-se mais. Dos 1.300 metros em diante, houve luta. Ravel insistia sôbre Quinto, obrigando-o a empregar-se forte. Quasi começou a progredir então suavemente e, no fim da grande curva, quando Ravel já vinha melhor que o ponteiro, Quasi aproximou-se um pouco mais, junto aos paus. Na reta, Ravel superou Quinto, como o fizera recentemente em 2.000 metros para perder de Quiproquó. Nesse momento, surgiu Quasi. Uma atropelada curta, sêca, brilhante. Nos 200 metros finais, Quasi tomou a ponta e, apesar da resistência de Ravel e de ter êle mesmo esmorecido algo nos últimos galões, triunfou sob grande ovação popular. Quinto foi o terceiro e Kameran Khan chegou em seu lugar.

O fato de tudo se ter passado logicamente em nada reduz o brilhantismo da corrida. Foi um belo espetáculo o que assistimos. "Train" ligeiro, final vivo, um "rush" violento e elegante, "record" igualado com os 146" para a distância. Quasi, um filho de King Salmon e Carroussel, esta por Midday Sun e Carouse, por Mr. Hinks, irmão próprio assim do clássico Rondó, mostrou-se um cavalo melhor do que muitos supunham e confirmou uma outra vitória sua em 2.400 metros. Tem uma "pointe de vitesse" brilhante e foi isso que lhe valeu a vitória. Isso e o virtuosismo mostrado por seu pilôto, o consagrado Luiz Rigoni. Cavalo e jóquei se completaram. Quanto a Ravel, êsse filho de Bahram e Radiant Princess, por Hyperion, irmão materno de Radar, deu nova demonstração de sua qualidade. E' capaz de acompanhar um "train" forte inicial e tem a "dureza" necessária para lutar na reta. Quinto, por seu turno, em nada ficou diminuido com a derrota. E' um grande corredor de meio fundo e a pretensão de segui-lo de perto custou a Ravel a vitória. E Ravel é nada menos que um segundo do Derby, batido apenas pelo "crack" Quiproquó. Quinto, vale dizer, é filho de Royal Dancer e Capital Entry, por Colombo, irmão materno do clássico Retiro.

Convém ainda acrescentar que, mais uma vez, a geração de nacionais agora com 4 anos mostrou sua excelência. Com um campeão do porte de Quiproquó e corredores da categoria de Acapulco, Ravel, Quinto, Quasi, Huxley e outros de menores títulos, essa "fornada" dos campos nacionais brilhou muito neste ano, terminando por igualar o "record" sensacional de Tevere nos 2.400 metros, que sucedeu, na tabela de tempos melhores, a marca famosa de Tirolesa.

Festa de confraternização brasileiro-uruguaia



Quando falava o embaixador do Uruguai, dr. Giordano B. Eccher entregando a taça ao ministro Osvaldo Aranha. Na foto ainda o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, senhoras professor Domingos da Cunha e coronel Pitaluga e embaixador Maximiniano de Figueiredo

Transcendeu de uma homenagem a uma sociedade turfista à uma festa de verdadeira confraternização política, a reunião de domingo último no Hipódromo Brasileiro. Realizava-se o Grande Prêmio Jockey Club de Montevidéu, prova anual com que o nosso Jockey Club manifesta seu aprêço à sociedade coirmã. A prova foi brilhantemente vencida pelo animal nacional Quasi, montado pelo jóquei patrício Luís Rigoni. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado de outros diretores sócios e famílias, reuniu no Salão das Dosas, após o desenrolar daquêle páreo, o embaixador do Uruguai, dr. Giordano B. Eccher, que tinha na sua comitiva todos os membros da sua delegação diplomática, e o ministro Osvaldo Aranha, co-proprietários do craque vencedor, servindo-lhes uma taça de champanhe não sem dizer-lhes, em eloquente saudação, da sua satisfação pela renovação daquela homenagem, e pelo sucesso brilhante das cores dos dois ilustres consócios, ministro Osvaldo Aranha e deputado Jorge Jabour. A seguir, o embaixador Eccher, ao fazer entrega, em nome do Jockey Club do Uruguai, de uma preciosa taça de prata, ao ministro Osvaldo Aranha, agradeceu as homenagens do Jockey Club Brasileiro, cujo prestígio destacou, e cumprimentando o nosso ex-chanceler, para quem teve palavras de exaltação aos seus méritos de turfista e homem público, se alongou em considerações sôbre a amizade que une o Uruguai ao Brasil. Foi nesse sentido, também, o brilhante improviso do ministro Osvaldo Aranha, que, depois de agradecer as manifestações recebidas do presidente dr. Mário Ribeiro e do embaixador Eccher, disse dos seus sentimentos pessoais com respeito ao Uruguai, país vizinho do seu estado, a que se acostumara estimar como nação irmã, no que acompanhava a sentir, também, de todos os brasileiros. Palmas brilhantes coroaram tôdas essas orações de cordialidade continental.

CAIXA DOS EMPREGADOS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do senhor presidente, são convidados os senhores sócios desta Caixa à se reunirem segunda-feira, dia 7 de dezembro, às 20 horas, no sétimo andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) à Rua Araújo Pôrto Alegre, em Assembléia Geral Extraordinária para fim de:

a) — discutirem e deliberarem sôbre proposta para aquisição da sede, tendo em vista o resolvido em Assembléia realizada em 16-12-1952.

b) — decidirem sôbre concessão de poderes ao senhor presidente, para efetuar compra de imóvel para a sede.

Não se realizando a Assembléia anunciada para às 20 horas por falta de número, ficam igualmente convidados os senhores sócios para outra Assembléia, para o mesmo fim, que se realizará às 20.30 horas no mesmo local e com qualquer número de sócios. — Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1953 — *José da Silva Marques* — 1.º secretário.

TURFE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Asap.) — As carreiras realizadas ontem, no Hipódromo de Madalena apresentaram os seguintes resultados:

1.º Páreo, 800 metros: 1.º Proncho, 2.º Toulon — Ponta: 23,00 — Dupla, 16,00. Tempo: 54"1/2; Jóquei, Manoel Bezerra.

2.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Sul América; 2.º Vadinho; Ponta, 32,00; Dupla 18,00; Tempo 82"; Jóquei, Manoel Bezerra.

3.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Itú; 2.º Alvi-rubro — Ponta, 17,00; Dupla, 28,00; Tempo, 108"; Jóquei Manoel Bezerra.

4.º Páreo — 1.100 metros — 1.º Tricolor — 2.º Riseta. Ponta, 16,00. Dupla, 22,00. Tempo, 72". Jóquei: Manoel Barros.

5.º páreo: 1.500 metros — Clássico João de Freistas — 1.º Turbina. 2.º, Tapi. Ponta, 25,00. Dupla, 74,00. Tempo. 99". Jóquei, Manoel Bezerra.

6.º Páreo: 1.100 metros — 1.º Sul América: 2.º Vadinho. Ponta, 33,00 Dupla, 164,00. Tempo: 75". Jóquei: Manoel Bezerra.

Movimento Total de Apostas: Cr$ 214.798,00.

Faleceu um diretor do Cruzeiro

ISTAMBUL, 20 (AFP) — O sr. Prades Ridavata, que fazia parte da delegação do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, faleceu repentinamente na noite de ontem.

O sr. Ridavata, que chegara a esta cidade sexta-feira a fim de preparar os próximos encontros do Cruzeiro na Turquia, sucumbiu a uma crise cardíaca.

O desportista brasileiro encontrava-se num cinema quando se sentiu mal. Levado às pressas para um hospital foram-lhe prestados em vão todos os cuidados pois o sr. Ridavata faleceu pouco depois.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia, 73 Tel. 32-3265

GUILLERMO SILVA ESTRÉIA ESTA SEMANA

O bridão chileno Guillermo Silva, a mais recente "importação" do nosso turfe, líder nos últimos dois anos da estatística de jóqueis no Chile, já foi visto no dorso de vários animais do Stud Rocha Faria. Deixou boa impressão e sua estréia em público se dará nesta semana. Os turfistas poderão, assim, conhecer o redeador em tôrno do qual muita espectativa existe no momento. Será um novo campeão?

Não serão abertos, hoje, os portões do J. C. de Petrópolis

Motivo alegado: reajustamento do quadro de funcionários — Outro motivo: desentendimento entre o Presidente e o Vice-Presidente — Disposto o coronel Paranhos a interditar o hipódromo, até que se resolva a situação

Os turfistas não terão, na tarde de hoje, a costumeira reunião do Hipódromo de Corrêas. Os portões do prado da serra não serão abertos e, embora já haja sido distribuido o programa das corridas desta semana, estas serão transferidas.

As primeiras notícias sôbre a paralização das carreiras do Jockey Club de Petrópolis se referem a um reajustamento do quadro de funcionários da Entidade.

DESENTENDIMENTO

Embora o motivo alegado se prenda ao reajustamento dos empregados, podemos adiantar ter havido um sério desentendimento entre o Presidente e o Vice-Presidente da Entidade turfística de Petrópolis, motivo pelo qual não haverá reunião na tarde de hoje em Corrêas.

INTERDITADO O PRADO

Bem mais sério do que se presume, a situação do Jockey Club de Petrópolis. O Hipódromo de Corrêas já se encontra interditado pelo Coronel Paranhos, que tomou a deliberação de só fazer voltar a funcionar o prado petropolitano quando a situação se encontrar, definitivamente, resolvida.

Há esperança que tudo volte à normalidade dentro de breves dias.

Concurso Hípico hoje na Hípica

Promovido pela Federação Metropolitana de Hipismo, será realizado na noite de hoje, no picadeiro da Sociedade Hípica Brasileira, mais um concurso oficial de hipismo, do qual participarão cavaleiros civis e militares.

AS PROVAS

O interessante concurso hípico terá início às 20,30 horas, com a "Prova de Honra Wanda Figueiredo" — homenagem à Diretora Social da S.H.B.

Encerrando as atividades da noitada esportiva, será disputada às 22 horas a prova "A. F. Fidalgo & Cia."

Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

Em visita às coleções de obras da literatura universal, recentemente adquiridas pela Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, estiveram nesse departamento cultural as senhorinhas Maria Elisa Pimenta Batista, chefe da Biblioteca do DASP, Eulina Claudio da Silva, encarregada do Serviço de Referência dessa Repartição, e Maria Carolina Fleiuss, secretária do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Notícias de São Paulo

Halte-lá venceu o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal"

S. PAULO, 3 — Foi o seguinte o resultado das carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00.

1.º Imahy — 2.º Orsini — Vencedor, 41,00 — Dupla (14) 25,00 — Placês, 16,00 e 13,00 — Tempo: 77"5/10.

2.º Páreo — 1.200 mts — Cr$ 50.000,00.

1.º Eleitor — 2.º Erivava — Vencedor, 17 — Dupla, (12) Cr$ 32,00 — Placês: 12,00 e 15,00 — Tempo 77"4/10.

3.º Páreo — G.P. "Prefeitura Municipal" — 3.000 mts — Cr$ .... 120.000,00.

1.º Halte-lá — 2.º Huxley — Vencedor: 145,00 — Dupla (14) 126,00 Placês: 58,00 e 17,00 — Tempo: 192"5/10.

4.º Páreo — 1.200 mts — Cr$ .. 50.000,00.

1.º Elvante — 2.º Karamoya — Vencedor: Cr$ 21,00 — Dupla (14) 81,00 — Placês: 13,00 e 35,00 — Tempo: 77"9/10.

5.º Páreo — 1.000 mts. — Cr$ .. 25.000,00.

1.º Borema — 2.º Mambela — 3.º Cratur — Vencedor. 58,00 — Dupla (13) 32,00 — Placês: 19,00 30,00 e 19,00 — Tempo: 105"1/10.

6.º Páreo — 2.000 mts. — Cr$ 30.000,00.

1.º Da Liebre — 2.º Lemuska — 3.º Fortaleza Voadora — Vencedor 51,00 — Dupla (34) 85,00 — Placês 20,00, 45,00 e 15,00 — Tempo. 133"

7.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 50.000,00.

1.º Imperium — 2.º Silfo — Vencedor: Cr$ 147,00 — Dupla (22) Cr$ 104,00 — Placês: Cr$ 41,00 e 15,00 — Tempo: 102"5/10.

8.º Páreo — 1.300 mts — Cr$ 40.000,00.

1.º Miss White — 2.º Olenewa — 3.º Flor de Ouro — Vencedor, 48,00 — Dupla (22) Cr$ 113,00 — Placês Cr$ 17,00, 16,00 e 18,00 — Tempo: 85".

Movimento de apostas: Cr$ .... 21.876.450,00 — Concursos: Cr$ .. 75.150,00 — Movimento geral das apostas: Cr$ 21.760.000,00 — Raia de areia pesada.

O QUE VIMOS... E OUVIMOS

Impressionou muito bem a quarta vitória da invicta ONLY ONE. Essa filha de Formasterus é muito boa e não encontrou dificuldade alguma em triunfar. Ainda ganhará algumas, se tudo correr bem com seus locomotores... YASMIN, uma potranca por Hunters Moon, deu excelente demonstração de qualidade na "sabatina", superando as adversárias em estilo convincente. RUBRICA, por King Salmon, contudo, custou a encontrar pasasgem. Ameaçou a ganhadora... MACAÚBA, descendente de Maranta, obteve a terceira vitória seguida. Êste ano está pródigo em séries dêsse tipo... KAMERAN KHAN abandonou um páreo bom, contra os estrangeiros de sua classe, para enfrentar os nacionais clássicos. Deu-se mal, enquanto ESPUMOSO beneficiou-se... Em 2.000 metros e com aquêles adversários, MADRIGAL estava à vontade. Seus responsáveis, mais avisados que os de Kameran Khan, abandonaram o clássico e o filho de Felicitation, irmão próprio de Martini, triunfou de maneira convincente. PATH FINDER ficou na fita, cujo aparelho não funcionou direito. TIO AMARAL teve uma partida desfavorável pelo mesmo motivo... QUASI, RAVEL e QUINTO fizeram uma linda corrida. Nos últimos 50 metros, o ganhador já vinha algo "acabado", mas o espêlho estava perto... TREINADOR teve uma corrida anormal. Abandonou o páreo, pràticamente, no início da grande curva. Como NIPPING ficára na partida, o páreo ficou à mercê de FEMO, componente dos "Big Three" do encontro... DANÇA repetiu bem a vitória anterior. Estaremos diante do início de nova série? Enquanto isso, RIGONI e CASTILLO prosseguem em sua luta. O paranaense obteve 7 triunfos, contra 2 do chileno. No momento, 14 vitórias separam os dois na estatística da Gávea. Dezembro promete sensações a respeito... O Jockey Club de Petrópolis afirma que não realizará corridas nesta semana para mudar o quadro de funcionários. Soubemos que os motivos não são só êsses mas fazemos votos de que a referida entidade vença a crise em que se debate.

Jockey Club Brasileiro

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	Sonhador	4	58
2	Tocantins	3	60
2 — 3	Baiano	1	56
4	Macaúba	2	58
3 — 5	Seridó	8	54
6	Elanut	7	58
4 — 7	Frondoso	9	58
8	Blue Moon	5	52
"	Charão	6	52

2.º Páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório).

1 — 1	Maracajú	6	54
2	Paris	2	54
2 — 3	Intrépido	9	54
4	Brown Boy	4	54
3 — 5	El Campeador	7	54
6	Jangadeiro	5	54
4 — 7	Irish Star	8	54
8	Atrevidaço	1	54
9	Vergel	3	54

3.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	Lanti	1	56
2	Açude	5	56
2 — 3	Calido	3	52
4	Aldebaran	9	54
3 — 5	Himeto	2	58
6	Vigoroso	4	60
7	Malar	6	52
4 — 8	El Negrito		58
9	Strope	8	54
"	Socorro	7	56

4.º Páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	Spencer	1	56
"	Athiê	9	56
"	C.G.T.	8	52
2 — 2	Heliópolis	4	56
3	Aliviada	5	54
4	Chantelson	10	56
3 — 5	Nightingale	11	56
6	Paladim	6	56
7	Charivari	2	56
4 — 8	Itiberê	12	56
9	Felino	3	56
10	Peseta	7	54

5.º Páreo — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

1 — 1	Airflow	10	55
2	Fighter	3	53
2 — 3	Escaler	6	55
4	Eager	9	55
3 — 5	Treinador	4	55
6	Camocim	1	55
7	Jennifer	2	53
4 — 8	Cabulete	5	55
9	Cacaú	8	55
"	Ré	7	53

6.º Páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1	Bemvista	11	58
"	Elaegi	7	60
2	Algeria	8	56
2 — 3	Serra Bonita	9	58
4	Moreninha	1	60
5	Maraty	4	56
3 — 6	Home Fleet	12	60
7	Uverá	7	58
8	Calendula	3	58
4 — 9	Caiú	10	54
"	Caimé	6	54
"	Bola Azul	2	58

7.º Páreo — "Doutorandos de Medicina de 1953" — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1	Petelin	7	60
2	Charuto	2	62
3	Waldorf	13	54
2 — 4	Mahoni	10	58
5	Espadarte	5	58
6	Bosphorado	6	52
3 — 7	Tarascon	12	52
8	Cratal	4	58
"	Crepulo	1	56
4 — 9	Bosphorino	3	58
10	Don Antonico	11	60
11	Blue Moon	9	52
"	Charão	8	52

8.º Páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1	Jaguaré	2	58
2	Odair	7	60
3	Kaneco	13	52
2 — 4	Holometro	5	60
5	Gajeru	12	60
6	Verão	3	52
3 — 7	Galeão	4	56
8	Zé Gaúcho	8	54
9	Tio Belinho	1	54
4 — 10	Ornato	11	60
11	Fribom	6	54
12	Monterrey	9	60
13	Tartaro	10	56

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	England	3	58
2	Brulete	6	54
2 — 3	Elegal	7	60
4	Baby	5	56
3 — 5	Pintera	10	54
6	Alsacia	4	56
7	Amaragi	1	52
4 — 8	Lillibety	8	58
9	Indayá	2	58
10	Nhazinha	9	56

2.º Páreo — às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00

1 — 1	Geranio	7	55
2 — 2	Stromboli	2	55
3	Chilita	6	53
3 — 4	Conqueror	3	55
5	Remo	5	55
4 — 6	Minochino	1	55
"	Next	4	55

3.º Páreo — às 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00

1 — 1	Ogre	3	58
2 — 2	Ituassú	7	56
3	Buckingham	1	56
3 — 4	Silvestre	2	52
5	Quiron	4	56
4 — 6	Stormy	6	56
7	Grey Boy	5	52

4.º Páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

1 — 1	Manguarito	3	60
2 — 2	Tio Amaral	1	58
3	Madrigal	5	58
3 — 4	Gulfstream	4	52
5	Ramon Novarro	7	52
4 — 6	My Prince	6	56
7	Mont Royal	2	56

5.º Páreo — Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul — às 16,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

1 — 1	Kakay	2	50
2 — 2	Meu Crack	5	58
3 — 3	Tio Chico	4	60
4	Buckingham	1	56
4 — 5	Madrigal	6	63
6	Panurgo	3	50

6.º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1	Macabú	5	56
"	Senta a Púa	7	56
"	Bananal	6	56
2 — 2	Cataguá	4	58
"	Bosphorado	12	52
3	Soberano	10	52
3 — 4	Guambi	3	60
5	El Matachin	2	60
6	Hebom	1	52
4 — 7	Recruta	9	58
8	Fulano	11	60
9	Indiscreto	8	56

7.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

1 — 1	Palermo	8	55
2	Nogaro	1	55
3	Pafuncio	7	55
2 — 4	Bolichero ex-Regulo	6	55
5	Japomar	12	55
6	El Miúra	11	55
3 — 7	Simbolo	4	55
8	Fricote	13	55
9	Rajão	14	55
10	Rápido	10	55
4 — 11	Prometheu	9	55
12	Ike	2	55
13	Tripoli	5	55
"	Chiquito	3	55

8.º Páreo — às 18,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

1 — 1	Mon Petit	9	56
2	Punico	3	62
3	Coronet	5	58
2 — 4	Cerd	10	60
5	Kantar	7	56
6	Crosby	6	56
3 — 7	Pan	12	58
8	Bomarsito	4	56
9	Eônio	1	56
4 — 10	Palmer	11	56
11	Pandeiro	2	54
12	Açude	8	52

Corrida de domingo

1.º Páreo — José Eduardo de Macedo Soares — (6.ª Prova Especial de Leilão) — às 14,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00

1 — 1	Jucirema	4	58
2 — 2	Jennifer	1	55
3 — 3	Perequeté	2	58
"	Kaxuxa	3	58

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

1 — 1	Dudá	5	58
2	Decidido	3	55
2 — 3	Moxotó	4	55
4	Minolétto	2	55
3 — 5	Margisterus	9	55
6	By Pass	7	55
4 — 7	Refem	6	55
8	Adagio	8	55
"	Famoso	1	55

3.º Páreo — Cândido Moreno — (12.ª Prova Especial de Éguas) — às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros

1 — 1	Caçamba	1	61
2	Rondinella	6	61
2 — 3	Miss Nobel	5	5[illegible]
4	La Rita	8	54
3 — 5	Reverência	7	60
6	Garka	4	54
4 — 7	Inah	2	58
"	Resedá	3	54

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

1 — 1	Jonaig	6	55
2	Nipping	5	55
2 — 3	Jericinó	3	55
4	Chivi	8	55
3 — 5	Parati	2	55
6	Bedah	7	55
4 — 7	Resoluta	4	53
"	Revoada	1	53

5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro (Clássico) — às 16,00 horas — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00

1 — 1	Lord Antibes	2	60
2 — 2	Fairplay	3	60
3 — 3	Acapulco	4	59
"	Obolenski	1	59

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

1 — 1	Lord Polar	6	58
"	Urucânia	7	60
2 — 2	El Matachin	3	52
3	Cabo Frio	10	60
"	Galanteio	8	58
3 — 4	Cillaro	5	52
5	Intermezzo	2	52
6	Jeruqui	—	52
4 — 7	Attacker	1	56
8	Fulano	9	52
"	Aurora Miranda	4	52

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

1 — 1	Mimosa	7	56
"	Al Quica	6	56
2 — 2	Sarinha	8	56
3	Valentine	1	56
4	Blond Doll	3	56
3 — 5	Orissa	11	56
6	Guria	9	56
7	Barafunda	2	56
4 — 8	Dodeca	5	56
9	Senzala	10	56
10	Boca Linda	4	52

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1	Dinou	5	60
"	Certerito	18	60
2	Naio	4	60
3	Espinheiro	15	54
2 — 4	Malar	12	60
5	Fair Copy	9	60
6	Amaragi	13	58
7	Rosembuch	16	58
"	Manicoré	7	60
3 — 8	Nigromante	17	56
9	Disraeli	1	56
10	Kaolim	14	54
11	Chico Bramar	16	56
"	El Gordito	10	56
4 — 12	El Gin	2	56
13	Zero	11	54
14	Ardena	8	58
15	Angatuba	3	58
"	Citor	6	60

9.º Páreo — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

1 — 1	Sereno	10	56
"	Bom Conselho	7	56
2	Filão de Ouro	3	56
2 — 3	Elzorro	13	56
4	El Mayor	2	56
5	Quiroga	9	56
3 — 6	Quetzal	1	56
7	Jaipú	12	56
8	Buril	5	56
4 — 9	Boca Calada	4	56
10	Quid	11	56
11	Danilo	6	56
12	Briguento	8	56

TURFE EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 30 (Asap.) — As carreiras de sábado, no Hipódromo de Moinhos de Vento, ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo: 1.600 metros — 1.º, Sol e Ouro; 2.º Piraquê. Ponta, 23,00. Dupla, 21,00. Placês, 13,00 e 12,00. Tempo, 108"2/5.

2.º Páreo — 1.700 metros. 1.º — Alvicareira — 2.º Gauchão. Ponta, 19,00. Dupla 24,00. Placês: não houve. Tempo, 110"3/5.

3.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Saiqui. 2.º Danteeza. Ponta, 29,00. Dupla, 75,00. Placês, 17,00 e 17,00. Tempo, 99"1/5.

4.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Ortina; 2.º Pura Pinta. Ponta, 25,00 — Dupla 47,00. Placês, 18,00. Tempo, 80"1/5.

5.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Don Vicente. 2.º Arauca. Ponta. 95,00 Dupla, 30,00. Placês, 28,00 e 16,00. Tempo, 97"2/5.

6.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Al Cantil. 2.º Tunel. Ponta, 39,00. Dupla, 78,00. Placês, 33,00 e 37,00. Tempo, 79".

7.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Vamabis; 2.º Coaraci. Ponta, 31,00. Dupla, 155,00. Placês, 28,00 e 78,00. Tempo, 99"4/5.

8.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Tico de Ouro. 2.º Roquinho. Ponta, 78,00. Dupla. 46,00. Placês, 14,00 e 16,00. Tempo, 102".

Movimento Geral de Apostas: Cr$ 1.874.724,00.

QUASI DERROTOU A RAVEL NO J. C. DE MONTEVIDÉU

Atuação extraordinária de Luiz Rigoni, obtendo três lindos triunfos — Resultado das carreiras de domingo na Gávea:

1014 — 1.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00

1.º	Dingo — U. Cunha	54	27.300	12,00	12	9.835	17,00
2.º	Philidor — J. Marchant	53	7.364	43,00	13	8.374	19,00
3.º	Galanteio — L. Vieira	55	5.243	61,00	23	2.361	[illegible]
			39.907			20.270	

Não correram: Cravador, Gulfstream, Osculo e El Gaúcho.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 99" — Vencedor (1) 12,00 — Dupla (12) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 601.770,00.
DINGO — M. C. — 6 anos — Paraná — por Winter Garden e Canta — Proprietário: Oldemar Lopes — Tratador: Oldemar Lopes — Criador: Haras Paraná Ltda.

1015 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.0000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Espumoso — L. Rigoni	56	15.346	37,00	12	6.454	48,00
2.º	Garufero — A. Portilho	60	30.339	19,00	13	8.814	35,00
3.º	Batailleur — A. Rosa	54	9.161	62,50	14	11.954	26,00
4.º	Folleto — J. Baffica	49	14.332	40,00	23	2.604	119,00
5.º	Rio — P. Sousa	48	2.463	233,00	24	3.468	90,00
					34	4.600	67,00
			71.641		44	962	323,00
						36.856	

Não correram: Kameran Khan e Tor di Quinto.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 83"2/5 — Vencedor (6) 37,00 — Dupla (14) 26,00 — Placês (6) 13,50 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.185.150,00.
ESPUMOSO — M. T. — 6 anos — Argentina — por Guiero e Escuadrilla — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levi Ferreira — Importador: Atilie Irulegui.

1016 — 3.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.0000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Seresteiro — D. Silva	56	29.019	25,00	11	1.298	525,00
2.º	Cassiporé — J. Tinoco	56	33.474	22,00	12	23.397	18,00
3.º	Benjamin — A. Reis	53	527	1.388,00	13	7.670	55,00
4.º	Scot — N. Pereira	54	1.052	695,00	14	5.379	78,50
5.º	Catolé — L. Rigoni	56	15.916	46,00	22	290	1.456,00
6.º	Gamo — A. G. Silva	53	1.030	710,00	23	6.793	82,00
7.º	Brincador — D. Moreira	56	4.056	186,00	24	4.525	93,00
8.º	Carreiro — B. Cruz	56	4.804	152,00	33	534	791,00
9.º	Admirável — L. Vieira	53	1.556	470,00	34	2.361	179,00
					44	546	773,50
			91.434			52.793	

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos — Tempo: 85"4/5 — Vencedor (3) 25,00 — Dupla (12) 18,00 — Placês (3) 11,00; (1) 11,00 e (4) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.603.650,00.
SERESTEIRO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Estafeta — Proprietário: A. E. de Sousa Aranha — Tratador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

1017 — 4.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Madrigal — L. Rigoni	56	43.136	20,00	12	6.744	82,00
2.º	Manguarito — F. Irigoyen	60	5.863	148,00	13	4.811	115,00
3.º	My Prince — U. Cunha	56	22.856	38,00	14	12.967	43,00
4.º	Mont Royal — O. Ulloa	56	19.718	44,00	22	2.514	219,00
5.º	Tio Amaral — E. Castillo	58	14.971	58,00	23	8.621	64,00
6.º	Altamisa — J. Baffica	53	(Madrigal)		24	16.584	33,00
7.º	Path Finder — M. Henriques	53	2.033	427,00	33	895	617,00
					34	13.945	40,00
			108.597		44	1.983	279,00
						69.064	

Não correu: Mengo.
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo — Tempo: 123"3/5 — Vencedor (7) 20,00 — Dupla (24) 33,00 — Placês (7) 14,50 e (4) 54,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.946.200,00.
MADRIGAL — M. A. — 6 anos — S. Paulo — por Felicitation e Mab — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

1018 — 5.º Páreo — Prêmio Jockey Club de Montevidéu — 2.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1.º	Quasi — L. Rigoni	56	17.239	43,00	12	29.503	14,00
2.º	Ravel — F. Irigoyen	57	39.427	19,00	14	10.821	38,00
3.º	Quinto — J. Marchant	58	29.370	25,00	22	4.036	101,00
4.º	Kameran Khan — E. Castillo	59	6.922	107,00	24	7.621	55,00
			92.958			52.031	

Não correram: Gatillo, Naughty Boy e Madrigal.
Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 146" (recorde) — Vencedor (6) 43 — Dupla (14) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.449.800,00.
QUASI — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por King Salmon e Carroussel — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levi Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

1019 — 6.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Remo — E. Castillo	55	17.624	48,5	11	607	874,00
2.º	Jonaig — J. Portilho	55	3.522	243,00	12	7.909	67,00
3.º	Bedah — S. Lourenço	55	1.318	649,00	13	16.263	32,50
4.º	Cabulete — J. Marchant	55	23.490	36,00	14	7.779	68,00
5.º	Cacau — O. Moura	55	20.520	42,00	22	919	577,00
6.º	Eager — E. Silva	55	1.237	691,00	23	9.604	55,00
7.º	Orson — D. P. Silva	55	(Cacaú)		24	5.114	104,00
8.º	Treinador — A. Araújo	55	21.432	40,00	33	5.702	93,00
9.º	Nipping — D. Moreira	56	17.745	48,00	34	10.009	49,00
					44	1.484	357,00
			106.888			66.296	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 97"3/5 — Vencedor (4) 48,50 — Dupla (22) 577,00 — Placês (4) 27,00; (3) 49,00 e (2) 102,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.913.360,00.
REMO — M. A. — 3 anos — S. Paulo por King Salmon e Kelpie — Proprietários: Vitor Guilhem e Jadiz de Sousa — Tratador: Geraldo Morgado — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

1020 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00, e Cr$ 4.000,00

1.º	Carambola — E. Castillo	56	36.498	20,00	11	12.204	34,50
2.º	Aluete — D. Azeredo	56	6.130	117,00	12	9.062	46,00
3.º	Boa Nova — L. Domingues	54	8.738	82,00	13	3.885	109,00
4.º	Dona Chica — L. Leighton	56	9.706	74,00	14	16.517	25,50
5.º	Ufanita — A. Portilho	56	5.434	132,00	22	790	534,00
6.º	Tucumaná — J. Araújo	56	1.813	395,00	23	929	454,00
7.º	Flezeia — N. Pereira	53	4.081	175,50	24	3.760	112,00
8.º	Augura — J. Tinoco	56	14.190	50,50	34	1.678	251,50
					44	3.927	107,00
			89.578			52.772	

Não correram: Beleza, Sambista e Iritula.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 86" — Vencedor 1) 20,00 — Dupla (13) 109,00 — Placês (1) 12,00; (8) 18,50 e (9) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.551.830,00.
CARAMBOLA — F. C. — 4 anos — Pernambuco — por Corondo e Tapimara — Proprietário: Milton Cavalcanti Lundgren — Tratador: Paulo Morgado — Criador: Haras Maranguape.

1021 — 8.º Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dança — D. P. Silva	58	13.763	56,00	11	4.853	97,00
2.º	Revelo — D. Silva	51	19.834	39,00	12	9.159	51,00
3.º	Colombiana — J. Baffica	48	25.227	31,00	13	12.313	38,00
4.º	Tangedor — U. Cunha	52	5.690	136,00	14	7.977	59,00
5.º	Brow Boy — C. Caller?	52	1.875	413,00	22	2.707	173,50
6.º	Hebom — M. Henriques	53	1.528	507,00	23	5.926	79,00
7.º	Holoturia — I. Pinheiro	54	12.482	62,00	24	4.183	112,00
8.º	Indiscreto — J. Araújo	56	2.886	268,00	33	3.359	140,00
9.º	Mau — A. G. Silva	55	2.619	295,50	34	6.250	67,00
10.º	Olbardão — V. Meireles	56	10.862	71,00			
			96.760			56.732	

Não correram: Cataguá, Soberano, Aleta, Macabu e Bananal.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 79"2/5 — Vencedor (11) 56,00 — Dupla (34) 57,00 — Placês (11) 17,00; (7) 16,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.715.020,00.
DANÇA — F. C. — 6 anos — R. de Janeiro — por Prince Antipas e Turaya — Proprietários: A. Porto e A. Werneck — Tratador: Alcides Morales — Criador: Haras São Paulo.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	11.967.570,00
CONCURSOS	Cr$	418.720,00
		12.386.290,00

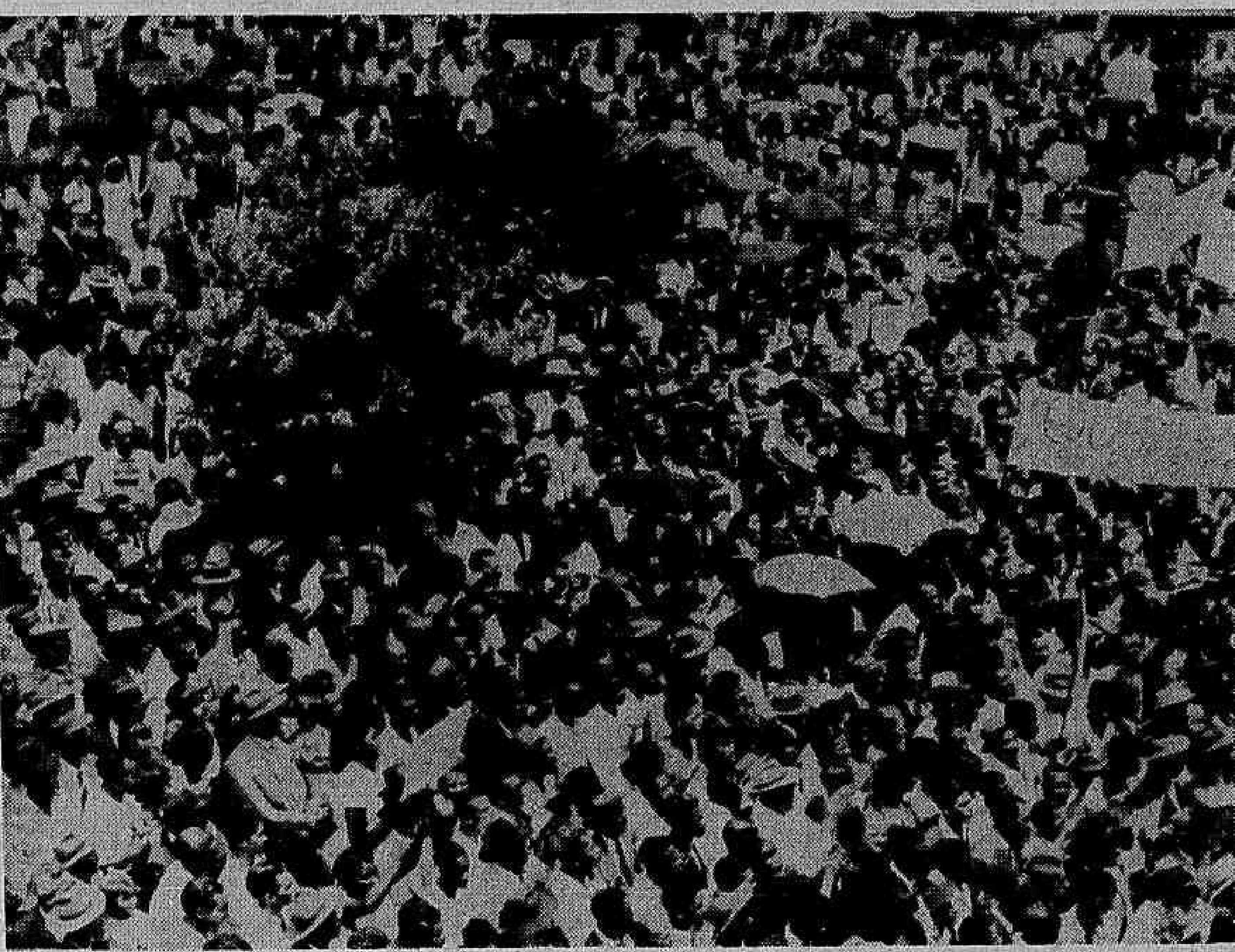
El Aragones venceu a maior prova do turfe argentino

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O cavalo "El Aragones", pilotado pelo jóquei Ruben Quinteros, ganhou a prova clássica "Grande Prêmio Internacional" — ex-Carlos Pellegrini — disputada no Hipódromo de San Isidro, na distância de 3.000 metros. O filho de Ramazon marcou 185" 2/10, vencendo Bantam por três quartos de corpo.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 8 vencedores com 6 pontos	4.431,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos	24.729,00
BETTING SIMPLES — 4-1-11 — 119 vencedores	399,00
BETTING DUPLO — 4-3 1-8 11-7 — 1 vencedor	141.013,00



Aspecto da multidão de trabalhadores das minas de ouro de Morro Velho, presente à concentração de Nova Lima, em homenagem ao senhor Jango Goulart

Mineiros de ouro lançaram a candidatura Jango

NOVA LIMA, 29 (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — A candidatura do sr. Jango Goulart à presidência da República foi entusiàsticamente lançada e festejada por mais de cinco mil operários das minas de ouro de Morro Velho que o recepcionaram na manhã de hoje na cidade de Nova Lima.

Cêrca de 10 oradores saudaram o Ministro do Trabalho, ressaltando a atuação que teve o sr. Jango Goulart na solução da recente greve dos trabalhadores da indústria de extração de ouro de Morro Velho.

ENCARCERAMENTO DOS MINEIROS

Abrindo a concentração, discursou o prefeito da cidade, e em seguida, o deputado estadual Waldomiro Lôbo que fêz acusações aos diretores das minas, responsabilizando-os pela construção da estrada Belo Horizonte-Nova Lima, na extensão de 28 quilômetros, quando a rodovia podia ser de apenas 14 quilômetros.

"O que êles pretenderam com isso – disse o orador – foi encurralar, nos limites de Nova Lima, as famílias dos trabalhadores, impossibilitando-os de um maior contato com a Capital que para êles operários pode significar a libertação dêsse regime de exploração que se adota em Morro Velho".

Revelou, em seguida, que já foram aprovados estudos para a construção de uma rodovia de 14 quilômetros, metade da obra executada pela prefeitura de Belo Horizonte e outra metade pela prefeitura de Nova Lima.

"Greve abençoada"

Entusiasmado, saudou o Ministro do Trabalho, o padre Osvaldo Barbosa Pina, da Igreja de Nossa Senhora do Pilar. Disse o sacerdote que expressava os agradecimentos do povo de Nova Lima pela atuação do Ministério do Trabalho orientando os entendimentos que resultaram no atendimento das reivindicações dos mineiros no que respeita ao aumento de salários e outras vantagens.

Padre Osvaldo foi calorosamente aplaudido quando classificou o recente movimento dos operários de "greve abençoada"

(Conclui na 2.ª página)

Prevenção contra acidentes em tôdas as fábricas

Tôdas as fábricas, que tenham mais de cem empregados, são obrigadas a compôr uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), com a finalidade única de cuidar da higiene e da prevenção de acidentes do trabalho. Essa disposição legal (art. 82 do decreto-lei n. 7.036, de 10-XI-1944), acaba de ser regulada por portaria do Ministro do Trabalho, que manda seja a Comissão constituída de 3 representantes dos empregadores e 3 dos empregados, presididos por um outro membro designado pela diretoria da emprêsa. O mandato durará um ano, sendo substituídos os membros negligentes e os que faltarem a três sessões consecutivas. Numa fábrica haverá tantas CIPA, quantos departamentos independentes possuir com mais de cem operários, ficando estas subordinadas à CIPA central, que terá membros pertencentes às comissões departamentais.

Atribuições

São atribuições das CIPAS proceder a inquéritos para averiguação das circunstâncias e das causas de acidentes ocorridos na fábrica; submeter ao empregador as recomendações e medidas de segurança julgadas necessárias para que tais acidentes não mais se repitam; proceder inspeções em tôdas as instalações da fábrica e em todo o seu material, verificando o cumprimento das determinações legais e o estado de conservação dos dispositivos protetores do pessoal e das máquinas; organizar a instrução de equipes encarregadas do serviço de incêndio e primeiros

(Conclui na 2.ª página)

Por causa de Many: o juiz expulsou da sala o advogado

Durante o interrogatório dos implicados no escândalo dos caminhões-feira, ontem, na 12.ª Vara Criminal, o juiz Oduvaldo José Abrita ordenou (veementemente, e de pé), que os policiais pusessem fora do recinto o advogado Bruzzi Mendonça, defensor do fiscal de feiras Florin, que insistiu num pedido de aparte.

O advogado Bruzzi Mendonça, no entanto, que depois de um certo esfôrço de argumentação conseguiu convencer o juiz de que só desejava o registro de uma declaração de um outro acusado, o sr. Many Cockratt de Sá, conseguiu permanecer na sala, prosseguindo o interrogatório, durante o qual os implicados negaram, unânimemente, tôdas as acusações que lhe foram feitas.

Falam os implicados

Os implicados no escândalo dos caminhões-feira, ontem interrogados pelo juiz da 12.ª Vara Criminal, foram os srs. Many Cockratt de Sá, Jaime Augusto Pinheiro e Lindolfo Neves Florin.

Interrogado pelo juiz daquela Vara, sr. Oduvaldo José Abrita, o sr. Many Cockratt de Sá afirmou que estava sendo vítima de perseguições políticas, orientadas pelo deputado Gurgel do Amaral Valente, declarando também que nunca obteve qualquer licença para caminhões-feira junto ao Secretário da Agricultura, para quem quer que fôsse.

Somente para os biscoitos

Firme nas suas negativas, o sr. Many Cóckratt de Sá confessou, a título de exemplificação, que só conseguiu um favor do sr. João Luís, Secretário da Agriculutra, e que foi a permissão para os caminhões-feira venderem biscoitos, de uma fábrica da qual êle era o chefe de vendas.

Na mesma ocasião, o sr. Cockratt de Sá referiu-se ainda a uma "Cooperativa" a ser organizada, e que iria controlar a distribuição pelos vários pontos da cidade.

Acusações ao deputado

O interrogado fez, entretanto, questão de acusar repetidas vêzes o deputado Gurgel do Amaral, adiantando que o parlamentar desejava apenas eliminá-lo da política do Distrito Federal, provindo daí a causa do processo.

(Conclui na 2.ª página)

Eloy não fez por menos: Chamou Jango de Messias

"V. Excia., sr. João Goulart, é o Messias dos trabalhadores!" — disse ontem o sr. Eloy Antero Dias, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e atual membro do Conselho Fiscal do IAPETC, lançando o mais audacioso "slogan" até hoje tentado na grande concorrência de agrados de dirigentes sindicais ao ministro do Trabalho.

O sr. Eloy aproveitou, para isso, a oportunidade, que teve, de falar, comemorando o encerramento do I Congresso dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, no churrasco que ontem se realizou com a presença do sr. João Goulart.

Pergaminhos

Oferecido pergaminho

Ao Ministro do Trabalho foi oferecido pelos srs. José Mariano e Sebastião Luís de Oliveira, respectivamente presidentes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e da Federação Nacional da mesma categoria profissional, um pergaminho com a saudação dos trabalhadores integrantes do congresso, como agradecimento às suas demarches em favor da reivindicação da classe.

Na mesma oportunidade solicitaram os referidos líderes sindicais que o titular da Pasta do Trabalho fôsse portador de um pergaminho idêntico ao Presidente da República.

Falam os congressistas

Vários outros líderes sindicais dos trabalhadores no comércio armazenador de outros Estados tiveram a oportunidade de usar da palavra para saudar o Ministro do Trabalho, taxando-o de "ministro dos trabalhadores" e verdadeiro paladino da luta contra o capitalismo.

(Conclui na 2.ª página)



João Goulart, cercado pelos congressistas, quando chegava ao local onde foi realizado o churrasco (Churrascaria do Aeroporto). Ao lado do Ministro do Trabalho, vemos os srs. José Mariano e Sebastião Luís de Oliveira, respectivamente presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro e da Federação Nacional desta categoria profissional

Aposentadoria com 30 anos; efetivação com 4, na Prefeitura

Os funcionários da Prefeitura interinos terão efetivação com quatro anos de serviço; os extranumerários terão estabilidade e os servidores em geral serão aposentados aos 30 anos de serviço, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Municipais, cujo projeto será aprovado até o próximo dia 15,, declarou, ontem, o vereador Levi Neves, líder da maioria, na tribuna do legislativo da cidade.

APOIO DA MAIORIA

Para ultimar a votação do Estatuto, bem como a de outros projetos importantes, antes do encerramento do trabalho legislativo da Câmara, êste ano, o líder da maioria requereu a realização de sessões extrtaordinárias noturnas até àquela data. Disse, nessa ocasião, que a votação do Estatuto, com aquelas vantagens para os servidores da Prefeitura, era um compromisso dos vereadores da maioria para com os funcionários municipais.

Acôrdo geral

O Estatuto estêve em discussão na Câmara durante largo tempo, sendo, porém,, retirado, em virtude de choques entre as várias correntes de vereadores que o queriam transformar em verdadeira reestruturação do funcionalismo municipal. Agora, entretanto, coordenados pelo sr. Levi Neves, os vereadores chegaram a um acôrdo, no sentido de serem consignadas na futura lei, apenas, as vantagens acima.

Projeto dos barbeiros

Entrou na Ordem do Dia, ontem, na Câmara Municipal, o projeto do sr. Acioli Lins, instituindo "semana inglêsa" para as barbearias instaladas no centro comercial da cidade.

O projeto, embora figurando entre as últimas matérias da pauta, poderá, mediante um pedido de preferência, ter prioridade na votação. E' êsse, aliás, o pensamento do seu autor, a fim de que a matéria tenha solução final até o próximo dia 15, quando a Câmara encerrará suas atividades legislativas nêste ano.

Urgente intervenção no Sindicato do pessoal Telefônica

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, admitiu francamente a posibilidade de uma intervenção no Sindicado dos Trabalhadores da Telefônica, atendendo à reconhecida inviabilidade de uma administração chefiada pelo atual presidente, sr. Oldemar Landi que já foi destituído em assembléia da classe.

O Ministério do Trabalho, apesar dessa manifestação de vontade dos empregados da Cia. Telefônica, ainda entou harmonizar a situação, mas, parece ter chegado à conclusão de que não há outra solução: terá de afastar Landi, para evitar mal maior.

Acrescentou o diretor do D.N.T. que já iniciou sondagens para escolha do interventor que deverá administrar o Sindicato até que se realizem novas eleições.

Reunião ontem

As declarações do diretor do D.N.T. foram prestadas depois de uma longa conferência por êle mantida com uma comissão de associados do Sindicato do pessoal da Telefônica, ocorrida ontem no Ministério.

A perda de prestígio do sr. Landi entre os seus companheiros, resultou de seu hesitante comportamento, quando da campanha reivindicatória de aumento de salários, recentemente encerrada com um acôrdo entre empregados e empregadores.

Voltou o sorteio para sorteio de pontos de caminhões

O sorteio para localização dos caminhões-feira voltou a ser realizado a partir de ontem, sendo escolhidos 93 pontos de estacionamento, em ato que se realizou às 14 horas, na sede da Comissão Especial dos Caminhões-Feira, na rua Azeredo Coutinho, 20, sob a presidência do Delegado Fiscal João de Deus Candiota.

SEGRÊDO DA BOLA GELADA

Antes do sr. João Luís de Carvalho assumir a Secretaria de Agricultura, a localização dos caminhões era feita mediante sorteio, sistema abolido sob a alegação de que estava ocorrendo uma irregularidade: as bolas retiradas da sacola, indicando o ponto de estacionamento, eram prèviamente geladas. A pessoa que retirava a bola do recipiente, combinada com o interessado, escolhia pela temperatura, forçando o sorteio do ponto de estacionamento prèviamente escolhido pelo proprietário do caminhão-feira.

Pior que o soneto

O sr. João Luís de Carvalho, então, aboliu o sistema do sorteio e passou a dirigir a escôlha. Como se sabe, grandes irregularidades foram outra vez verificadas, havendo um inquérito policial que apontou o próprio Secretário da Agricultura, como conivente, além de outros dois funcionários de sua confiança na Secretaria, demitidos ambos em ato de sábado último, pelo prefeito.

Não estava gelada

Ontem, o osrteio voltou a ser instituído. Estavam presentes numerosos proprietários de caminhões, além da reportagem. A primeira bola foi retirada pelo representante do DIÁRIO CARIOCA, no gabinete do prefeito, sr. Manoel Pereira Filho, indicando a inscrição n. 57, relativa a um ponto em Braz de Pina.

O nosso representante assevera que a bola que retirou tinha a mesma temperatura das demais.

Audição do Curso Básico de Teatro

Realizou-se com sucesso a 75.ª audição do Curso Básico de Teatro e Curso de Aperfeiçoamento, no auditório da Imprensa Nacional, com a participação dos artistas Maria Sabina, Alda Teixeira, Maria Lina Teixeira Dias, Ione Palermo, Finoca Xavier, Elmo Dutra, Thais Florinda, Sonia Cabral Velho, Mariza Marinho, Noêmia Martins Jorge, Nina Alves Costa, Mari Ladeira, Dora Nascimento, Antônio Ribeiro Filho, Didi Ribeiro, Eraldina de Oliveira, Mariza Marinho, Noemita de Castro, Suelí Ribas, Mirian Terêsa, Hilede Castanhede (contra-regra) e outros. Foram representadas e declamadas obras de Maria Eugênia Celso, Carlota Nascimento Costa, Silvio Moreaux, Olavo Bilac, Maria Sabina, Olegário Mariano, Eustórgio Vanderlei, Mâncio Teixeira, Leon Felipe, Júlio Dantas e Fernando Neves, cuja peça em 1 ato, "Duas Mulheres em Tôrno de um Homem", foi muito aplaudida.

Bancários de todo o país apoiam os do Distrito Federal

Foi marcada para depois de amanhã, às 18 horas, a passeata monstro que os bancários deliberaram realizar, em protesto contra a intransigência patronal às reivindicações da classe (30% de aumento, com limites máximos em mínimos, tal como ocorreu em São Paulo).

A passeata terminará com uma concentração diante do edifício do Ministério do Trabalho, quando então, se uma solução satisfatória não for dada, serão anunciados dia e hora para a paralisação, por 15 minutos, nos trabalhos dos bancos desta capital, em sinal de advertência aos banqueiros, de outra forma mais eficiente que será adotada, se persistir o impasse.

Os goianos assinaram acôrdo igual ao de São Paulo

Estão no Rio representantes dos bancários goianos e paulistas. Vieram hipotecar solidariedade a seus colegas cariocas, dado que, em Goiás, foi assinado acôrdo na mesma base do celebrado a 12 do mês passado, em São Paulo: aumento geral de 30%, a partir de 1.º de outubro último, sem distinção, limitando-se em 1.500 cruzeiros o máximo e 700 cruzeiros o mínimo; os empregados com menos de 1 ano de serviço nada perceberão, mas têm assegurado o aumento, na mesma base, à medida que forem completando o tempo requerido; os bancos compensarão os aumentos espontâneos concedidos depois do acôrdo do ano passado, ficando, ainda assentado que o atual entendimento durará até 31 de janeiro de 1955.

Solidariedade nacional aos bancários cariocas

Juntamente com os de Goiás e São Paulo estão no Rio delegações de bancários do Pará, de Pelotas, de Pôrto Alegre (êstes com representação da Federação do Rio Grande do Sul), do Paraná, da Bahia, de Pernambuco e de Sergipe, aguardando-se a chegada de outras dos demais Estados. Essas delegações vêm para ratificar solidariedade a seus colegas cariocas e, também, para participar da reunião conjunta nacional. Está já em pleno exercício assim permanecendo ainda por alguns dias, em sessão permanente, até solução do caso.

No Ministério do Trabalho

Ontem, as representações acima referidas estiveram no Ministério do Trabalho, onde se avistaram com as autoridades daquela Secretaria e com o próprio Ministro de Estado, informando-os dos propósitos de que se acham animadas e acertando medidas. Os bancários cariocas, com o sr. Luis Perriraz à frente, também compareceram àquele Ministério, entregando ao titular da pasta um memorial consubstanciando os pontos de vista da classe, assentados na memorável reunião do teatro João Caetano, realizada sexta-feira.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 1 DE DEZEMBRO DE 1953

Condenados dezesseis militares da FAB acusados de subversão

O Supremo Tribunal Militar anunciou ontem os resultados do julgamento dos militares da Fôrça Aérea Brasileira implicados em atividades subversivas na guarnição desta capital, que foram os seguintes: 16 condenados (4 a 3 anos de prisão; 4 a 2 anos e 6 meses e 8 a 2 anos), confirmando absolvição para 3 e ignorando, por falta de provas, 12 acusados.

Os condenados foram recolhidos imediatamente à prisão, pois encontravam-se gozando da liberdade concedida por instância inferior, que os absolveu.

"DESOBEDIÊNCIA, INDISCIPLINA E CRIME MILITAR"

Os trabalhos do Supremo Tribunal Militar, para julgamento dos comunistas da Aeronáutica, começaram na segunda-feira, só terminando na sexta. O STM achou os réus culpados por "incitar à desobediência, à indisciplina, ou à prática de crime militar", (ex-vi do art. 134). Foram condenados a 3 anos de prisão os 1.ºs tenentes Mauro Vinhais de Queiroz, Luiz de Paiva e Silva, sargento Moacir Rodrigues dos Santos e sargento Joaquim de Almeida e Silva; a 2 anos e 6 meses (incursos no mesmo artigo) os sargentos Hélio Spinola Costa, Lavoisier da Silva Freitas, João Trautmann Junior, Helio Ribeiro de Carvalho, tenente João Rodrigues, capitão-médico, dr. Sebastião Jorge Browne, tenente Manuel Artur de Siqueira e sargento José Vanderlei Nóbrega.

Parcoal Carzola, Solon de Araujo Sá e Almir de Oliveira Neves foram os beneficiados com a sentença absolutória. Por falta de objeto, o STM ignorou acusações feitas aos seguintes militares da FAB: Milton de Castro, Murilo Pinheiro, Helio Avila Marcondes, Anatólio Ramos, Ezequiel Antônio de Lira, João Abalada, Francisco Cuelhas, Adail Dias, Carlos Eugênio Villa Verde, Joaquim Lino da Silva, Leônidas de Queiroz e Sousa e Arseno Lacorte.

Os processos de militares acusados de atividades subversivas na caserna não terminaram com o julgamento dêstes 31 homens, havendo muitos outros em andamento nas Auditorias de Guerra desta capital, por fatos ocorridos no Distrito Federal e nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia.

Multas como abono aos motoristas

O vereador Lauro Leão, pediu ao Chefe de Polícia, promover o perdão de multas impostas aos motoristas profissionais, como um Abono de Natal, conferido aos profissionais do volante.

O pedido do vereador foi feito em forma de requerimento, apresentado ontem, na Câmara Municipal. E foi justificado com a alegação de que tôdas as classes recebem gratificações de Natal, menos os motoristas, que trabalham por conta própria.

Absurdo discriminar empregados com e sem direito a greve

"É absurdo que se pretenda dividir os trabalhadores, separando os que têm e os que não têm direito à greve. É inadmissível que os trabalhadores classificados nas chamadas atividades fundamentais não possam usar da sua legítima arma; a greve", declarou, em entrevista ao D.C., o sr. Mário Apolinário dos Santos, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em Veículos Rodoviários de Recife, a respeito do anteprojeto de lei de greve, elaborado por uma comissão convocada pelo Ministério da Justiça.

Atendam às reivindicações

— Se o Govêrno não deseja que as atividades fundamentais do país sejam paralisadas pela greve — prosseguiu — que atenda às reivindicações dos trabalhadores. Ninguém pode, em sã consciência, admitir a legitimidade da ação do Govêrno ao proibir os trabalhadores de defenderem os seus interêsses.

Efeito contrário

— A greve é o último recurso dos trabalhadores em suas lutas reivindicatórias. Os trabalhadores, principalmente os dirigentes sindicais, muito relutam antes de deflagrar uma greve. Sabemos perfeitamente que os atuais movimentos paredistas só estão beneficiando os empregadores que a pretexto de concederem aumentos salariais aos empregados aumentam os preços de seus produtos ou as tarifas dos transportes.

O ideal

— Os trabalhadores não lutam por prazer. Lutam para amenizar suas necessidades. Se o Govêrno e os empregadores desejam realmente evitar as greves, quer nas atividades fundamentais quer nas secundárias, que façam a padronização dos salários dos trabalhadores e lhes atendam as reivindicações essenciais à sua sobrevivência.

Prazos

Quanto ao prazo de 30 dias, no máximo, para a resolução dos dissídios no interior, disse o nosso entrevistado:

— Creio que não tem fundamento. Deve ser o mesmo das capitais, isto é, 10 dias, fazendo com que os mesmos sejam julgados pelas autoridades locais, devidamente credenciadas pelo Ministério do Trabalho ou da Justiça. Se assim não ocorrer verificaremos que a situação continuará a mesma para os trabalhadores do interior.

O sr. Mário Apolinário dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Veículos Rodoviários de Recife, quando comunicava ao D.C., a sua inteira oposição às diferenças pretendidas entre categorias profissionais que podem e que não podem fazer greve

Oficial do 'Bretagne' desconsiderou o diretor de Imigração

O comandante do navio francês Bretagne (a bordo do qual viaja o turista forçado Nicolas Levitsky), compareceu ao gabinete do diretor interino do Departamento Nacional de Imigração, sr. Bianor Penalber, para desculpar o seu subordinado, 1.º comissário daquele navio, que declarara não poder atender o diretor Penalber, "porque no momento estava recolhido ao leito".

Agravo à função

O diretor interino da Imigração, que tomou a descortesia apenas como um agravo à sua função, por encontrar-se em serviço e, portanto, investido de autoridade, havia se retirado do Bretagne com o propósito de só desembaraçar os imigrantes gregos destinados ao Rio quando lhe fôssem prestadas as satisfações devidas, o que foi feito.

Desculpou-se o comissário

O comandante do "Bretagne", tão logo tomou conhecimento da quebra de disciplina do 1.º comissário de seu navio, dirigiu-se ao gabinete do diretor interino do Departamento Nacional de Imigração em companhia do autor do gesto descortez, que, pessoalmente, excusou-se perante a autoridade que destratara.

O sr. Bianor Penalber deu o caso por encerrado, desembaraçou os imigrantes gregos e o "Bretagne" prosseguiu na sua viagem regular para Buenos Aires.

Nenhuma reducão na proposta dos sapateiros

Os sapateiros vão insistir junto aos proprietários de fábricas de calçado, nas suas reivindicações, de 50% de aumento de salários, juntamente com o abono de natal e fornecimento de utilidades para os que trabalham a domicílio. Tal resolução foi aprovada em assembléia realizada, ontem, à noite, quando foi aventada a hipótese de uma greve geral dos sapateiros,

(Conclui na 2.ª página)

Guerrinha santa de protestantes e católicos de Corinto

BELO HORIZONTE, 30 — D.C. — Uma senhora foi gravemente ferida a tiros, na cidade de Corinto, em consequência de conflito entre católicos e protestantes. O delegado Álvaro Sanches Loureiro, garantido por um forte contingente policial, seguiu para Corinto, a fim de evitar que se repitam os encontros entre os elementos exaltados das duas religiões.

Um alto-falante

Os encontros de rua entre católicos e protestantes, que já estão conhecidos como "guerrinha santa de Corinto", tiveram início com os protestos dos católicos, surgidos desde que os protestantes inauguraram um alto-falante para transmitir as suas práticas religiosas.

Passeata e apedrejamento

Em revide, os católicos organizaram uma passeata de desagravo, em frente ao templo protestante. Essa manifestação foi coroada pelo apedrejamento do templo.

Reação dos protestantes

Os fiéis evangélicos organizaram a defesa do tempo, reagindo a

(Conclui na 2.ª página)